ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13 359

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A SITUAÇÃO CREADA PELOS POLACOS NA ALTA SILESIA AINDA PREOCCUPA OS DIRIGENTES DA POLITICA DA EUROPA

O GOVERNO DE PORTUGAL CONVIDA O DR. NILO PEÇANHA A PASSAR ALGUNS DIAS EM LISBOA, COMO HOSPEDE OFFICIAL

Os polacos impoem certas condições na Alta Silesia para a cessação das hostilidades

E' possivel que os alliados em breve deixem Duisburgo, Dusseldorf e Ruhrort

Ás eleições italianas compareceram 6.485.441 eleitores, tendo sido mais concorridas que as anteriores

O Sr. Jounart aceita a embaixada franceza junto ao Vaticano

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A ALTA SILESIA

Embaraços politicos ao Sr. Lloyd George -- Um telegramma para o *New York Heraldo* -- Briand vai pedir um voto de confiança.

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — A questão da attribuição da Alta Silesia continúa a ser o problema europeu de maior importancia, e para o qual estão, neste momento, voltadas todas as attenções dos estadistas da Entente.

Segundo um telegramma de Londres, publicado pelo "New-York Herald", edição parisiense, a attitude franceza, relativamente á Alta Silesia e o resentimento da França pela recente declaração do primeiro ministro britannico têm causado ao Sr. Lloyd George certos embaraços politicos. Esse jornal accrescenta que, em face desse apparente mal entendido, a melhor maneira de desfazer todas as duvidas quanto ás boas relações entre a França e a Inglaterra seria a de realizar-se negociações directas entre os dois chefes de governo, negociações que seriam seguidas da reunião do Conselho Supremo.

O telegramma publicado pelo "New-York Herald" diz que a opinião ingleza confia que a presença no Conselho Supremo da representação norte-americana concorrerá para que se estabeleça um accordo sobre o momentoso problema.

A imprensa desta capital, por seu lado, liga certa importancia ás conversações entre o presidente Millerand, o rei Alberto e os ministros da França e da Belgica. Segundo o "Matin", essas conversações têm girado em torno do problema da Alta Silesia, accrescentando que a união de vistas entre a França e a Belgica sobre esse assumpto é completa e sem reservas.

A conferencia do Conselho Supremo terá logar provavelmente em Bolonha uma semanana depois dos debates da Camara dos Deputados e da approvação do voto de confiança que o Sr. Briand vai pedir.

O problema da Alta Silesia

A ATTITUDE DA GRAN-BRETANHA

LONDRES, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — A proposito da insurreição na Alta Silesia, a Agencia Reuter declara que a attitude da Grã-Bretanha em face da questão se resume em agir com lealdade, tanto em relação á Polonia como em relação á Allemanha. Para isso, o governo inglez não consentirá que se exerça qualquer especie de influencia junto do Supremo Conselho, que deverá agir com a maxima imparcialidade.

A nota da Reuter accrescenta que o governo allemão nega qualquer conivencia com os bandos que têm atravessado a fronteira do territorio em litigio, e declara condemnavel a demora do fechamento da fronteira polaca, que o governo de Varsovia diz ter ordenado já ha bastante tempo.

CONCENTRAÇÃO DE ALLEMÃES NA FRONTEIRA

LONDRES, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Noticias de fonte polaca confirmam os boatos de concentração de forças allemãs na fronteira do territorio em litigio na Alta Silesia.

OS POLACOS IMPOEM CONDIÇÕES

BERLIM, 17 (A. H.) — Communicam de Oppeln que o general Korfanty enviou á commissão inter-alliada um telegramma em que declara que os insurrectos polacos estão promptos a abandonar as posições que occupam, afim de permittir a cessação immediata das hostilidades, desde que a zona por elles evacuada seja occupada por forças alliadas.

A ALLEMANHA QUER A PAZ

BERLIM, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo uma local da "Vossische Zeitung", o governo allemão tem estado, a proposito dos acontecimentos da Alta Silesia, em communicação com os gabinetes de Londres, Paris e Roma, aos quaes pediu que interviessem junto dos insurrectos polacos, afim de se restabelecer a normalidade naquella região.

"O MOMENTO E' DA FRANÇA"

PARIS, 17 (A. H.) — A imprensa franceza considera muito significativa a attitude da imprensa allemã em relação ao discurso do Sr. Lloyd George e á resposta do Sr. Briand. Póde-se resumir a opinião dos jornaes nesta phrase de um artigo do "Echo de Paris": "A Allemanha está convencida de que o momento é da França."

O "Petit Journal" observa que o governo de Berlim não se equivocou absolutamente sobre o sentido das palavras pronunciadas pelo chefe do gabinete francez que, respondendo ao discurso do Sr. Lloyd George, declarou que se os soldados da reichswehr fossem enviados á Alta Silesia, as forças francezas saberiam como manter o Reich em attitude respeitosa. A' proposito, o "Figaro" diz tambem que seria medida muito efficaz a occupação do Ruhr, cuja perspectiva chega a inspirar terror aos allemães.

NOVA CONFERENCIA ALLIADA

LONDRES, 17 (A. H.) — Segundo o "Daily Chronicle", os dissidios existentes a respeito da questão da Alta Silesia, serão removidos em uma conferencia alliada que se realizará sexta-feira ou sabbado da semana corrente em Boulogne-sur-Mer.

PARA ACABAR A REBELLIÃO POLACA

LONDRES, 17 (A. H.) — Telegramma de Varsovia para o "Daily Express", diz que o chefe do governo e o ministro do interior da Polonia, partiram para a fronteira da Alta Silesia, onde vão empregar os seus bons officios junto ao general Korfanty, no sentido de por termo á rebellião polaca.

MILLERAND E ALBERTO I

PARIS, 17 (A. A.) — Telegrapham de Lille:

"Uma nota de caracter semi-official informa que, durante o encontro que o presidente Millerand teve com o rei Alberto, da Belgica, os dois chefes de Estado conversaram largamente a respeito da questão da Alta Silesia, tratando da eventual cooperação militar franco-belga caso a Allemanha invada aquella região, como resultado das opiniões expendidas por Lloyd George em recente discurso."

NÃO SE COGITOU DE CONFERENCIA OU ENTREVISTA DOS CHEFES ALLIADOS.

LONDRES, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Desmente-se a noticia de que se tenha projectado qualquer conferencia ou entrevista entre os primeiros ministros alliados para tratar da questão da Alta Silesia.

Nos meios diplomaticos e na imprensa reina satisfação pelo facto de se haverem dissipado as nuvens que se levantaram entre a França e a Inglaterra, pela divergencia de interpretação do discurso do Sr. Lloyd George.

Informações procedentes da Alta Silesia mostram que o governo polaco é irresponsavel pela revolução e impotente para dominal-a. A situação da Alta Silesia é filha de circumstancias alheias á vontade não só da Polonia como da França.

Das conversações nos meios diplomaticos resalta a impressão de que é para se lamentar que o tom dos ataques assacados na França contra o Sr. Lloyd George posso se tornar obstaculo á expressão de uma maior cordialidade entre os dois paizes.

A SITUAÇÃO E' GRAVE

PARIS, 17 (A. H.) — Segundo informações recebidas de Oppeln, a situação na Alta Silesia continúa grave. Os membros da commissão inter-alliada empregam esforços simultaneamente junto dos polacos e dos allemães para se conseguir o restabelecimento da normalidade, mas verificam que esses esforços teriam muito mais probabilidades de exito se as tropas de que a commissão dispõe estivessem convenientemente reforçadas.

O "Temps" lembra, a proposito, que a Conferencia dos Embaixadores, na reunião realizada na ultima semana, manifestou-se unanimemente pela necessidade de se encarar sem demora a remessa de novas tropas para a Alta Silesia.

De Roma informam que, segundo noticias de fonte autorizada, o governo, mantendo a attitude de sempre, deseja apenas que se respeitem e se façam respeitar as decisões tomadas de pleno accordo pelos alliados.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 17 (A. A.) — Raramente uma exposição da politica do governo, feita perante o Parlamento pelo primeiro ministro, tem sido tão bem recebida como o foi a que fez Lloyd George, sexta-feira ultima, na Camara dos Communs, merecendo a approvação unanime da imprensa.

Os proprios orgãos opposicionistas declaram que o discurso do Sr. Lloyd George sobre a questão da Alta Silesia exprimiu admiravelmente o pensamento da opinião publica da Inglaterra, a qual está inteiramente com o sentir do primeiro ministro.

Todos são concordes em que o golpe de Korfanty é um attentado contra a fé dos tratados e acham que a ameaça da violação dos pactos internacionaes é intoleravel. Lloyd George mostrou claramente que a Polonia não tem fundamento razoavel para attentar contra aquelle tratado. Ao contrario, a Polonia é uma consequencia delle.

Os alliados não foram á guerra para libertar a Polonia; mas, de facto, lhe deram a independencia.

Se uma nação tem o dever de respeitar um pacto como aquelle, a Polonia está na obrigação de sustentar a letra e o espirito do tratado de Versailles.

A Polonia já foi severamente advertida pela Inglaterra das suas obrigações de reprimir a insurreição de Korfanty, como a Italia fez com a insurreição de D'Annunzio.

A situação, porém, já melhorou, e as ultimas informações dizem que a fronteira da Polonia com a Alta Silesia está fechada.

O receio, entretanto, de uma sublevação dos nacionaes allemães contra as pretensões de Korfanty está sendo confirmado, e o governo inglez, sciente disso, tem mostrado a sua imparcialidade, dirigindo ao governo allemão as mais severas advertencias. A boa fé do governo allemão não póde ser suspeitada; mas, não obstante isso, o governo inglez já lhe fez ver que é preciso tomar medidas radicaes para reprimir o movimento dos seus nacionaes nos districtos disputados.

Emquanto a situação é essa na Alta Silesia, os governos de Londres e de Paris continuam a troca de notas, reconhecendo-se em ambas as capitaes que o caso deve ser examinado calmamente por uma nova conferencia.

Lloyd George encontrar-se-ha, provavelmente, com o Sr. Briand, chefe do gabinete francez, até o fim da semana; mas ainda não está resolvido se os dois eminentes estadistas conferenciarão reservadamente ou se haverá uma reunião geral do Supremo Conselho dos Alliados, em que tomarão parte as potencias alliadas e associadas, inclusive os Estados Unidos.

Espera-se, porém, que os pontos divergentes entre a França e a Inglaterra serão harmonizados e que a autoridade das commissões alliadas na zona litigiosa será restaurada até a proclamação das futuras fronteiras que forem fixadas de accordo com os resultados do plebiscito.

As eleições na Italia

O NUMERO DE VOTANTES

ROMA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Nas ultimas eleições legislativas votaram 6.485.441 eleitores ou sejam 56,8 °|° do total do eleitorado inscripto que é de 11.421.081.

No pleito anterior dos 11.119.271 inscriptos haviam votado 5.793.507.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

ROMA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes noticiam que foram eleitos em Trieste tres candidatos do bloco nacional italiano e um communista. Os candidatos slovenos foram batidos.

Por outro lado, segundo as ultimas noticias, parece que estava tambem garantida a victoria do bloco em Turim, onde nas diversas secções eleitoraes em que se divide a cidade a votação tinha sido assim distribuida: bloco nacional 41 °|°; socialista, 39 °|°; communistas, 10 °|°, e populares, 13 °|°.

PROGNOSTICOS SOBRE O RESULTADO DO PLEITO

ROMA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Embora não sejam ainda conhecidos os resultados officiaes das eleições de domingo, calcula-se que tenham sido eleitos: em Roma, sete constitucionaes, quatro socialistas, tres populares e um republicano; em Florença, seis constitucionaes, seis socialistas, dois populares e dois communistas; em Genova, seis constitucionaes, tres populares, quatro socialistas e dois reformistas; em Napoles, nove constitucionaes, dois populares, tres socialistas e um combatente; em Milão, quatro constitucionaes, quatro populares e seis socialistas; em Turim, oito constitucionaes, quatro populares e cinco socialistas, e dois communistas.

No sul da Italia, na Sardenha, na Sicilia e nas regiões libertadas os constitucionaes estão em maioria.

Como já se prévia, em Balzano, foram eleitos quatro allemães.

EM BOLONHA

ROMA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") —As ultimas informações recebidas de Bolonha dizem que o bloco nacional, obteve 30.287 votos; os socialistas 26.625; os populares 6.633; os communistas, 4.339 e os republicanos, 117.

OS ELEITOS

ROMA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") —De accordo com os ultimos boletins conhecidos, acham-se eleitos o Sr. Giolitti, que reuniu os votos de varios partidos, e todos os ministros.

Foram reeleitos os Srs. Victor Manoel Orlando, Salandra e Nitti.

O expresidente da Camara dos Deputados Sr. De Nicola foi reeleito pela cidade de Napoles por enorme maioria sobre os demais candidatos.

Pela cidade de Milão, foram igualmente reeleitos os Srs. Turati, Treves, Moda e o secretario geral da confederação do trabalho, Sr. Daragona.

RESULTADOS PARCIAES

ROMA, 17 (A. H.) — Pelos resultados parciaes até agora conhecidos, a votação nas eleições legislativas de domingo, na circumscripção de Roma, está assim distribuida: bloco nacional, 29.198 votos; socialistas, 15.727; populares, 10.332; republicanos, 6.000, e communistas, 3.397.

O PLEITO TEVE GRANDE CONCORRENCIA

ROMA, 17 (A. A.) — Pelas noticias recebidas até agora de todas as provincias da Italia, verifica-se que a concurrencia ás urnas foi, notabilissima em toda a parte e incomparavelmente superior á das ultimas eleições politicas e tambem administrativas. Não se registrou, como dissemos hontem, nenhum incidente grave, ou que de qualquer fórma podesse atrazar os trabalhos eleitoraes. Ao contrario, foi sempre observada a mais absoluta liberdade do voto, tendo reinado a maior ordem e compostura em todos os maiores centros da peninsula.

A imprensa italiana de todos os partidos, apesar de ainda não serem conhecidos os resultados finaes do pleito, manifesta a sua viva satisfação pela significativa manifestação de civismo, que se verificou desde o inicio das eleições.

O bloco nacional, prevaleceu em todos os circulos eleitoraes, sem comtudo ser impedida a votação dos partidarios dos outros blocos, quer fossem populares, quer republicanos quer ainda socialistas ou communistas.

OS TRABALHOS DA APURAÇÃO

ROMA, 17 (A. A.) — Está quasi concluido o apuramento eleitoral nos differentes circulos onde se realizaram as eleições. Calcula-se que a nova Camara seja formada por um numero de deputados maior do que o que tem sido composta até aqui. Segundo os dados já recebidos, julga-se que a nova Camara dos Deputados será constituida por 100 socialistas, 20 communistas, 90 populares, quatro republicanos e 320 constitucionalistas, dando um total de 534 deputados eleitos, sendo que se calcula uma maioria de 106 deputados constitucionalistas ou governamentaes.

A eleição de quatro deputados republicanos, vêm demonstrar a pequena influencia que exerce nas massas populares a idéia de uma Republica federativa, como alguem já aventou para governar a Italia tradicionalista e conservadora.

Segundo alguns jornaes, a influencia de deputados socialistas, communistas e republicanos ao Parlamento, não significa que as populações italianas tenham uma grande inclinação para as theorias que depois da guerra tantos adeptos têm creado nos paizes da Europa do Norte.

OS COLLIGAMENTOS E NACIONALISTAS VENCEM EM ALGUMAS REGIÕES.

ROMA, 17 (A. A.) — Segundo os telegrammas que vão chegando das provincias com os resultados das eleições, sabe-se já que os nacionalistas e os colligacionistas sairam victoriosos nas cidades de Turim, Genova, Florença, e Trieste.

Os socialistas só tiveram maioria em Milão e Bolonha.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A Allemanha e os alliados

Theodoro Walf espera a evacuação breve de Duesburg, Dusseldorf e Ruhrort -- O caso da Alta Silesia.

BERLIM, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Theodore Wolf publica hoje, no "Berliner Tagblatt" longo artigo sobre as relações da Allemanha com os alliados. No seu artigo, o articulista diz que a evacuação das tres cidades de Duesburgo, Dusseldorf e Ruhrort não deve tardar muito, porquanto os francezes não mais precisam dellas já que têm em seu poder toda a margem esquerda do Rheno.

Em seguida Wolf faz votos pela solução rapida do problema da Alta Silesia e accrescenta que seria rematada loucura — apesar do discurso do primeiro ministro britannico — enviar para a Alta Silesia tropas da Reichswehr ou tentar qualquer aventura militar intervencionista. Felizmente — termina o jornalista — não só os partidos que apoiam o governo como os populistas comprehenderam claramente o erro que seria tal expedição.

O Brasil no estrangeiro

A PECUARIA NO BRASIL, SEGUNDO "LA RAZON", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — "La Razon" publica hoje um extenso artigo sobre os progressos que tem feito, no Brasil, a industria da creação de gado, que diz ser orientada no sentido de fornecer carnes aos mercados europeus e gado cavallar para todos os destinos.

O mesmo jornal assignala o facto de terem sido creados, no Brasil varios institutos zootechnicos e é de opinião que a Argentina obteria grandes beneficios se aqui se fundassem estabelecimentos similares nas differentes regiões do paiz.

O Ministerio da Agricultura, no que informa o referido jornal, está elaborando um decreto com instrucções relativas ao trabalho que terá de desenvolver a commissão de technicos que vai ao Brasil e á qual será dada tambem a incumbencia de auxiliar a preparação do "virus" destinado a combater a epizootia.

A essa commissão, que se compõe dos Srs. Badano, Ziegler, Quevedo, Gregores e Gonzales, será aggregado o Sr. Luiz Tilenski, ex-chefe do laboratorio da Sociedade Rural de Rafaela (Santa Fé).

UM BANQUETE NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 17 (A. A.) — O Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta capital, offerece, no proximo sabbado, no palacio da embaixada, um grande jantar ao corpo diplomatico

E' este o quarto banquete que o Dr. Fontoura Xavier offerece desde a sua chegada a Lisboa.

O DR. NILO PEÇANHA E' CONVIDADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

PARIS, 17 (A. A.) — O Dr. Domingos Pereira, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, telegraphou ao Sr. João Chagas, ministro portuguez em Paris, pedindo-lhe para convidar o Dr. Nilo Peçanha a ficar em Lisboa durante alguns dias, como hospede da nação e do governo.

Scientificado do convite pelo ministro de Portugal, o Dr. Nilo Peçanha mostrou-se muito sensibilizado com esse acto de gentileza do governo portuguez, declarando que, sendo muito tarde para adiar a sua partida para o Brasil, não poderia ficar em Lisboa senão as horas que ali se demorasse o "Lutetia", a bordo do qual tinha tomado passagem. Entretanto, accrescentou o ex-presidente do Brasil, todas as horas que estiver na capital portugueza serão para testemunhar ao governo e á sociedade do paiz irmão os sentimentos de inalteravel amisade do povo brasileiro.

A TRANSFERENCIA DO CONSUL URUGUAYO DE S. PAULO

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Foi publicado um decreto transferindo o consul do Uruguay, em S. Paulo, para Mendoza.

O ADDIDO MILITAR BRASILEIRO EM BUENOS AIRES VISITA A ESCOLA MILITAR

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) —O addido militar brasileiro visitou hoje a Escola Militar, acompanhado de alguns officiaes argentinos.

Amanhã, o representante do exercito brasileiro visitará os quarteis de Campo de Mayo.

A VISITA DO DR. ALOYSIO DE CASTRO A MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Reuniram-se na Faculdade de Medicina os seguintes medicos: doutor Aloysio de Castro, representando a Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro; Dr. Aroaz Alfaro, representando a Faculdade de Medicina de Buenos Aires e o Dr. Americo Ricaldoni, como representante da Faculdade de Medicina de Montevidéo, os quaes, depois de larga troca de idéas, chegaram a um accordo a respeito das bases para a publicação da importante obra que terá por titulo: "Tratado Sul-Americano da Pathologia", e que será patrocinada pelas tres referidas faculdades.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Realizou-se hontem, á tarde na legação do Brasil a grande recepção que o ministro, Dr. Luiz Guimarães e sua senhora offereceram em honra dos membros da faculdade de Medicina de Montevidéo.

A essa festa, que foi das mais brilhantes, assistiram todos os professores da mesma faculdade, os ministros de Estado e corpo diplomatico e consular brasileiro, aqui representado e outras distinctas personalidades da nossa sociedade.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital fazem referencias á segunda conferencia que foi proferida ante-hontem pelo professor Dr. Aloysio de Castro o qual dissertou sobre as observações neurologicas, com demonstrações de semiologia.

Ao terminar o seu brilhante trabalho, o conferencista foi muito applaudido e felicitado.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — O Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil e sua senhora, offerecerão na proxima segunda-feira, uma recepção na legação do Brasil em honra da Faculdade de Medicina, em retribuição ao bom acolhimento que a mesma fez ao Dr. Aloysio de Castro. Entre os numerosos convidados figuram todos os ministros de Estado, o corpo diplomatico, professores da faculdade e outras personalidades em destaque.

O emprestimo brasileiro

AS NOTICIAS DE... PARIS

PARIS, 17 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Nova York noticiam que o governo brasileiro contraiu naquella praça um emprestimo de 50 milhões de dollars, tendo sido a primeira serie coberta seis vezes.

Essa noticia divulgou-se com rapidez nos nossos centros financeiros, excitados com a desagradavel noticia anterior do projecto de moratoria ahi apresentado á consideração do Senado.

Póde-se affirmar que o effeito produzido por essa nova foi magnifico e acredita-se geralmente que a influencia moral e material desta operação de credito será de beneficos resultados para a solução do problema cambial, encarado com intelligencia pelo governo do Brasil.

A Grecia

A DESTITUIÇÃO DE COMMANDO DO ALMIRANTE DOUSMANIS

ATHENAS, 17 (A. H.) — Na ultima sessão do Parlamento, o almirante Typatdos interpellou o ministro da marinha sobre a punição de destituição de commando ordenada pelo governo contra o almirante Dousmanis.

Como se sabe, o almirante Dousmanis era commandante em chefe da esquadra grega em aguas turcas, cargo de que foi destituido por ser accusado de ter vindo ao Pireu, a bordo do cruzador "Georgios Averoff", infringindo as instrucções reiteradamente enviadas pelo governo de Athenas.

O ministro da marinha recusou apresentar ao Parlamento os documentos que justificavam a punição do almirante Dousmanis.

AS "VICTIMAS DO REGIMEN VENIZELISTA"

ATHENAS, 17 (A. H.) — O primeiro ministro Gounaris apresentou ao Parlamento o projecto de lei que estabelece indemnizações ás familias denominadas "victimas do regimen venizelista", e que tenham soffrido perdas de vida e prejuizos materiaes durante a lucta politica decorrente da elevação do Sr. Venizelos ao poder.

A politica sul-americana

NÃO HOUVE ENCONTRO ENTRE PARAGUAYOS E BOLIVIANOS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.)—O encarregado dos negocios da Bolivia, junto ao nosso governo, desmente, em nota publicada na imprensa desta capital, do dia de hontem, que tenha havido um choque entre as tropas paraguayas e as tropas bolivianas, como foi aqui largamente divulgado, por despachos procedentes da fronteira.

Sobre o mesmo assumpto, foi aqui recebido, hoje, um despacho telegraphico, procedente de Assumpção, o qual diz que o governo da Republica do Paraguay carece de informações concretas ácerca do encontro de tropas annunciado, accrescentando que, até ao momento da expedição do referido despacho, e apesar de se ter pedido pelas vias competentes as indispensaveis informações para o local designado pelas noticias que circularam, nada se tinha recebido de concreto, dando a entender as respostas ás perguntas feitas, que havia uma grande ignorancia dos alludidos choques, na fronteira paraguaya-boliviana.

A Hespanha

O TERRORISMO

MADRID, 17 (A. H.) — Telegrapham de Barcelona:

"A policia acaba de effectuar a prisão dos membros da commissão executiva do terrorismo hespanhol, a qual organizou o attentado de que foi victima o Sr. Eduardo Dato."

O fim da Turquia

A ATTITUDE DOS NACIONALISTAS COM OS PRISIONEIROS INGLEZES

LONDRES, 17 (Serviço especial do "O Paiz") — Uma nota da Agencia Reuter a proposito da repatriação dos prisioneiros inglezes na região de Angora, faz notar que a attitude dos nacionalistas turcos nessa questão não tem sido a que seria para desejar e chama para o facto a attenção do governo britannico.

O TRATADO FRANCO-TURCO

LONDRES, 17 (A. H.) — O correspondente do Times em Angorá informa que a commissão de negocios estrangeiros da assembléa nacionalista approvou o tratado franco-turco. Esperava-se que o plenario ratificará o voto da commissão

A questão irlandeza

OS FESTEJOS DE PENTECOSTE ORIGINAM DESORDENS

LONDRES, 17 (A. H.) — Noticias vindas de varios pontos da Irlanda dizem que os festejos de Pentecoste deram origem a disturbios, nos quaes 36 individuos perderam a vida, havendo tambem muitos feridos.

Os interesses italianos

COMMUNISTAS E FASCISTAS

ROMA, 17 (Serviço especial do "O Paiz")—Communicam do Capo D'Istria que ali se deu um sério conflicto entre communistas e fascistas. Do conflicto resultou a morte de dois fascistas, dois communistas e de um carabineiro.

A politica européa

O TRATADO DE SAINT GERMAIN PROHIBE A ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA Á' ALLEMANHA.

PARIS, 17 (A. H.) — O "Petit Parisien" diz ter motivos para affirmar que, em vista de ter o Parlamento austriaco approvado o projecto de lei que estabelece o plebiscito para a união da Austria á Allemanha, a França, a Italia e os paizes da pequena "entente" haviam chegado a accordo no sentido de ser feita uma representação ao gabinete de Vienna, lembrando-lhe a letra expressa do tratado de Saint Germain a tal respeito.

ALBERTO I AGRADECE A MILLERAND

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—O rei dos belgas enviou hoje ao Sr. Millerand um telegramma em que exprime profunda gratidão pelas attenções que foi objecto durante a sua permanencia em Lille. Sua magestade vê nessas manifestações da população da heroica cidade mais um testemunho da inquebrantavel amisade que une as duas nações.

O presidente da Republica respondeu agradecendo as expressões de

sua magestade e declarando que os habitantes de Lille nada mais fizeram do que interpretar fielmente os sentimentos que a França inteira experimenta pela nação amiga e alliada e pelo seu nobre soberano.

TRATADO ECONOMICO ENTRE A BELGICA E LUXEMBURGO

BRUXELLAS, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—Acaba de ser assignado o tratado economico entre a Belgica e Luxemburgo. Em virtude desse tratado, a maioria das notas luxemburguezas será substituida por papel moeda belga.

O REPRESENTANTE DA FRANÇA NO VATICANO

PARIS, 17 (A H.)—Na reunião do conselho de ministros, realizada esta manhã, sob a presidencia do Sr. Millerand, o chefe do governo propoz a nomeação do Sr. Jonnart para embaixador da França junto da Santa Sé.

As finanças mundiaes

A DIVIDA DA FRANÇA

MADRID, 17 (A. H.) — As negociações para a liquidação da divida de 400 milhões contraida pela França em 1916, parecem ter chegado a bons resultados. Ao que se affirma, o governo hespanhol consentiu em que o pagamento seja feito em tres prestações annuaes, devendo a importancia de cada prestação augmentar progressivamente, á medida que o cambio fôr melhorando.

O EMPRESTIMO DA HESPANHA A' FRANÇA

MADRID, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — O governo concedeu á França nova prorogação de prazo para o pagamento do emprestimo contraido com a Hespanha durante a grande guerra.

A DINAMARCA QUER UM EMPRESTIMO

CHRISTIANIA, 17 (A. H.) — Segundo declarações do ministro das finanças, o governo pretende lançar no estrangeiro um emprestimo, provavelmente de dois milhões esterlinos.

As indemnizações allemãs

AS CONDIÇÕES DO "ULTIMATUM"

BERLIM, 17 (A. H.) — Uma nota officiosa annuncia que estão em vias de execução as condições do "ultimatum" dos alliados, que exigem da Allemanha o pagamento de um bilião de marcos-ouro, no prazo de vinte e cinco dias. A nota accrescenta que o governo do Reich propoz á commissão de reparações o pagamento immediato de 150 milhões de marcos ouro em papeis de credito estrangeiros.

A entrega dessa quantia será feita no local designado pela commissão de reparações, e o pagamento do restante será effectuado dentro do prazo prescripto.

A Liga das Nações

NA CONFERENCIA DE COMMERCIO

LISBOA, 17 (A. H.) — Está annunciado que a Liga das Nações far-se-ha representar pelo presidente do "comité" do trabalho na Conferencia Inter-parlamentar de Commercio, a reunir-se brevemente nesta capital.

Noticias de Portugal

CONGRESSO LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—No dia 26 do proximo mez, será inaugurado no Porto o Congresso Scientifico Luso-Hespanhol. Presidirá ao congresso o chefe do Estado, Dr. Antonio José de Almeida.

A SOBRETAXA PARA AS MERCADORIAS ALLEMÃS

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—As commissões de negocios estrangeiros e de commercio, da Camara dos Deputados deram parecer favoravel ao augmento da sobretaxa que deverão pagar as mercadorias allemãs, importadas em Portugal.

UM INCIDENTE PARLAMENTAR

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—Na sessão da Camara dos Deputados, quando se discutia o orçamento do Ministerio da Agricultura, manifestou-se desaccordo entre o titular daquella pasta, Sr. Portugal Durão, e o ministro das finanças, Sr. Antonio Maria da Silva.

O incidente causou sensação e está sendo objecto de variados commentarios nas rodas politicas.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—O Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, offerece, no proximo dia 21, um banquete ao corpo diplomatico.

AUGMENTO DE HORAS DE TRABALHO

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—Nos circulos operarios ha grande interesse pela sessão de hoje no Senado, na qual deverá ser votado o projecto que permitte o augmento de duas horas de trabalho por dia, tanto para os operarios do Estado, como para os particulares.

SUPPRESSÃO DE VARIOS ADDIDOS

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—O governo vai supprimir os logares de addido naval junto das legações de Londres, Paris, Roma e Washington.

A PERMUTA DE TRIGO DO CANADA'

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz")—Acham-se suspensas as negociações para a assignatura do contrato de permuta de trigos e farinhas do Canadá, por vinhos e outros productos portuguezes.

BOATOS ALARMANTES SEM FUNDAMENTO

LISBOA, 17 (A. A.)—O ministro da guerra, Sr. Alvaro de Castro, fez hoje declarações categoricas, na Camara dos Deputados, a respeito da falsidade dos boatos que têm circulado nesta capital sobre uma proxima alteração da ordem publica.

O Sr. Alvaro de Castro disse que taes boatos não tinham o menor fundamento mas que se, porventura, viessem traduzir em realidade, estava o governo decidido a manter a ordem, embora para isso fosse preciso empregar as mais severas medidas.

O CONGRESSO DE BEIRÃO

LISBOA, 17 (A. A.) — O "Diario de Noticias" publicou na edição de hoje uma sensacional entrevista com o Sr. Fausto de Figueiredo sobre os provaveis resultados do Congresso de Beirão, cuja inauguração se realizará brevemente.

O Sr. Fausto de Figueiredo manifestou absoluta confiança no bom exito dos trabalhos, incitando os beirões a promoverem a mais estreita união entre si e a trabalharem em favor do progresso daquella importante região.

Terminou pedindo-lhes tambem para pugnarem pela fundação do "Casal da Beira", cujos fins são prestar assistencia technica e economica aos lavradores e industriaes beirões.

UM GRANDE INCENDIO

LISBOA, 17 (A. A.) — Verificou-se hontem um violento incendio num dos cáes de Alcantara, o qual destruiu grande quantidade de madeira que ali se encontrava armazenadas para seguirem os seus destinos. O valor dos prejuizos é calculado em mais de cem contos de réis.

BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 17 (A. A.) — Ainda não terminou a série de boatos ácerca de uma possivel crise ministerial. Nos circulos politicos diz-se que parece que o ministro da agricultura, capitão tenente Portugal Durão, recentemente de posse da sua pasta, pedirá demissão, accrescentando-se que o principal motivo se relaciona com a resolução do ministro das finanças, propondo a reducção do funccionalismo publico. Devemos accrescentar, todavia, que nenhum dos boatos até agora espalhados tem consistencia.

LISBOA, 17 (A. A.) — A crise ministerial de que ha dias se vem falando aggravou-se hoje em vista do parlamento, de accordo com o ministro das finanças, Sr. Antonio Maria da Silva, pretender reduzir os quadros do pessoal do ministerio das finanças e ainda do da agricultura, com o que não concorda o ministro recentemente nomeado para esta pasta, capitão-tenente Portugal Durão.

O conselho de ministros já hoje esteve reunido para tratar do incidente.

UM GRANDE ESTABELECIMENTO

LISBOA, 17 (A. A.) — Realizou-se hontem no Estoril, com grande concurrencia, a inauguração de um importante estabelecimento thermal, que é verdadeiramente modelar e iguala aos mais grandiosos da Europa.

As aguas do Estoril são iguaes ás de Chatel-Gayon.

Brevemente inaugurar-se-ha tambem na aprazivel estancia um grandioso hotel.

EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DE SEGURANÇA

LISBOA, 17 (A. A.) — Foi exonerado do cargo de director da policia de segurança do Estado, o capitão Marreiros.

Em seu logar foi nomeado o capitão Campos Rego, que já tomou posse.

O PROBLEMA ECONOMICO E FINANCEIRO

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Na reunião do conselho de ministros, tratou-se largamente da solução do problema economico e financeiro.

O INQUERITO SOBRE O MINISTERIO DOS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — A commissão de inquerito ao extincto Ministerio dos Abastecimentos concluiu os seus trabalhos, tendo já apresentado o competente relatorio.

Segundo se diz, este documentos faz revelações tão importantes que vão causar grande sensação.

BATALHA DE FLORES

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Por iniciativa das juntas de freguezias realiza-se a 5 do proximo mez, na avenida da Liberdade, uma batalha de flores.

O producto da festa reverterá em beneficio das instituições de caridade.

Chile-Brasil

Ultimas noticias

O BANQUETE OFFICIAL

S. PAULO 17 (A. A.) — Realizou-se agora á noite, no palacio dos Campos Elyseos, o banquete offerecido pelo Sr. presidente do Estado a S. Ex. o chanceller do Chile, Dr. Jorge Matte.

A' mesa, em fórma de "U", sentaram-se: embaixador Dr. Matte Gormaz, tendo á sua esquerda o Sr. doutor Washington Luiz, presidente do Estado; senador Daniel Feliu, Dr. Barros Jaspar, sub-secretario das relações exteriores, e á direita, o Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; deputado chileno Pedro Ribas. Os outros logares foram occupados pelo Sr. Dr. Araripe Silveira, secretario do interior; doutor Cardoso Ribeiro, secretario da justiça; general Eduardo Socrates, commandante interino da primeira região militar; coronel Alexandre Leal, addido á embaixada; Dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia; capitão de fragata Henrique Guilhem, capitão A. Fuenzalida, addido militar do chile junto ao governo brasileiro; Dr. Arturo Mesa Ova, Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura; doutor Rocha Azevedo, secretario da fazenda; almirante Langlois, Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; secretario da legação Luiz Balbaceda, commandante Luiz Caballero, addido naval do Chile junto ao nosso governo; Dr. Armando Venegas, conselheiro de legação Lucilio Bueno, general Antonio Merel, chefe da missão franceza; coronel Estellita Verner, Dr. Vicuña Herboso, major Macilio Franco, chefe da casa militar da presidencia; capitão-tenente Henrique Errazuriz, capitão Blas Pimentel, general Luiz Altamirano, Dr. Manoel Bianchi, Dr. Juan Maluenda, capitão E. Vergara Luco, doutor J. Rezende, capitão-tenente Sá Rabello, capitão Azarias Silva, official ás ordens da embaixada; tenente J. Baptista, ajudante de ordens do commando da região e tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia do Estado.

Ao champagne o Dr. Washington Luis fez uma saudação ao Dr. Jorge Matte, salientando a amisade existente entre o Chile e o Brasil, dizendo ser ella uma amisade que considerámos como a de familia.

O embaixador Jorge Matte, agradeceu a saudação dirigida a seu paiz, e referiu-se em termos muito elogiosos ao surprehendente progresso deste Estado, dizendo estar maravilhado com tudo quanto vira. Bebia pela prosperidade de S. Paulo e pela consequente felicidade da Republica brasileira.

Terminado o banquete e a convite do Dr. Firmiano Pinto, prefeito da cidade, a embaixada seguiu para o Theatro Municipal, onde assistiu o final do concerto do pianista polaco Friedmann.

Depois os membros da embaixada visitaram o "foyer" daquelle theatro, detendo-se longo tempo o embaixador e seus companheiros a admirar os bellos marmores de pinturas existentes no rico salão, sendo com palavras elogiosas que se referiram ao primeiro theatro da cidade.

Amanhã, ás 8 horas, em carro reservado ligado ao trem da carreira, a embaixada seguirá para a vizinha cidade de Santos, ali embarcando a bordo do "Arlanza" em viagem de regresso ao seu paiz.

Notas diversas

OS MONOPOLIOS DO PETROLEO

WASHINGTON, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — O secretario de Estado Sr. Charles Hughes enviou ao Senado uma mensagem em que declara que o governo considera de seu dever, seguindo a norma politica que resolveu adoptar, informar-se em toda a parte do mundo, representando aos governos respectivos quando necessario, sempre que quaesquer concessões de monopolios de petroleo possam ser concedidas em detrimento possivel dos interesses de cidadãos norte-americanos.

O DENUNCIADOR DE EDITH CAWELL

BRUXELLAS, 17 (A. H.) — O individuo hontem preso como maior responsavel na denuncia da enfermeira Miss Cawell chama-se Armando Jeanne e não Jeanne Armanda, como a principio foi divulgado.

O EMBAIXADOR BELGA NO JAPÃO

BRUXELLAS, 17, (Serviço especial de "O Paiz".) — Sua magestade o rei Alberto concordou com a nomeação do ministro do Japão, senhor Adatci, para o cargo de embaixador do mesmo paiz.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O presidente Harding convidou o senhor Richard Washburn Filho para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Italia.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (A. H.) — Uma delegação dos trabalhadores do porto, presentemente em gréve, esteve em conferencia com o ministro da fazenda, o Sr. Salberry, a quem declarou que os trabalhadores aceitavam a proposta do governo para officialização dos serviços de estiva.

Acredita-se que a greve do porto esteja com tal resolução virtualmente solucionada.

BUENOS AIRES, 17 (A. H.) — A commissão central da Liga Patriotica requereu amplos informes afim de estabelecer a responsabilidade nos recentes conflictos de Colon entre trabalhadores e membros da Liga, do qual resultaram varias mortes e crescido numero de feridos.

BUENOS AIRES, 17 (A. H.) — Affirma-se nos circulos politicos que o governador da provincia de Buenos Aires vai apresentar a sua renuncia desse cargo.

BUENOS AIRES, 17 (A. H.) — O governo acaba de resolver que o cruzador "Nueve de Julio" irá a Montevidéo transportar para esta capital a embaixada chilena que proximamente nos visitará.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Annuncia-se que o governador da provincia de Buenos Aires, Sr. Crotto, resolveu deixar o cargo, allegando para isso motivos de saude.

Nos meios politicos diz-se que tal asserção não encobre os verdadeiros motivos que levaram o Sr. Crotto a tomar semelhante resolução, pois é evidente que S. Ex. quer fugir ás difficuldades com que está luctando para governar a provincia e ao mesmo tempo evitar a intervenção federal, que se daria forçosamente mais cedo ou mais tarde.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Communicam de Mendoza que o deputado nacional Emilio Quellet, do partido radical, foi ali ferido, hontem, a tiros, por Hector Corvalan Mendilaharzu, depois de uma discussão que teve com um irmão deste.

O deputado Emilio Quellet, segundo dali telegrapham, falleceu em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Segundo se annuncia, o governo resolveu officializar todos os serviços do porto, abrindo um registro official para todos os operarios e bem assim para todos os vehiculos destinados aos trabalhos de transportes no cáes.

Esta resolução do governo foi tomada em vista dos operarios estarem de accordo com ella.

LIMA, 17 (A. A.) — A direcção do Banco do Perú e Londres resolveu suspender o recebimento de dinheiro em conta corrente, devido ao decreto do poder executivo que estabelece determinado juro para as operações commerciaes e industriaes da praça.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Nas provas athleticas aqui realizadas, o Sr. Carlos Patiño bateu o "record" sul-americano de salto sem impulso, vencendo a distancia de um metro e 48 centimetros, distancia até agora ainda não attingida, dentro das condições daquelle exercicio desportivo.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Promettem grande brilhantismo os actos commemorativos da batalha de Las Piedras. A peregrinação patriotica que se realizará amanhã, quarta-feira, a Las Piedras, deverá ser revestida de toda a imponencia. Estão no programma outras festas populares de grande significação.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—O Sr. Ronze, professor francez, que se encontra, actualmente, nesta capital, iniciará, amanhã, na Universidade, uma serie de quatro conferencias sobre a organização do ensino official em França.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Muito brevemente a administração do porto procederá á partilha entre os operarios que concorreram para o salvamento dos vapores "Rumanoe", "Milcovul" e "Jiul", na proporção de trinta por cento dos valores salvos.

E' este acto o primeiro praticado por esta instituição do Estado.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — O gerente interino do Banco da Republica disse, falando dos creditos por conta propria, que se vão conceder para favorecer a exportação, que os ditos creditos não serão exclusivamente para os exportadores allemães, mas sim para a generalidade dos exportadores estrangeiros, effectuando-se sobre letras, com o prazo de 270 dias, á ordem, de um banco local ou á cargo de um banco europeu.

O banco local descontará as alludidas letras no Banco da Republica, que, por sua vez, as mandará ao seu correspondente na Europa, para ali receberem o aceite.

—O Banco da Republica, por lei, está autorizado a realizar operações de redesconto geral até seis milhões de pesos. Dentro della estão incluidas as operações que acabam de ser autorizadas pela directoria.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Parte, esta noite, com destino ao Brasil, o Dr. Baldomir, que vai estudar, devidamente, commissionado pelo Ministerio das Industrias, a organização da policia sanitaria, dos animaes, no Rio Grande do Sul. Além disto, o Dr. Baldomir informará áquelle ministerio ácerca do desenvolvimento ou desapparecimento da peste bovina.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Verificou-se na Faculdade de Medicina um brilhante acto academico, em honra ao jubileu do professor Dr. Morquio. Foram pronunciados varios discursos, salientando-se os que foram proferidos pelo medico brasileiro Dr. Aloysio de Castro e medico argentino Dr. Araoz Alfaro.

A' solemnidade assistiram os ministros do Estado e o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, além de muitas pessoas gradas e amigos pessoaes do homenageado.

A' noite, effectuou-se um grande banquete, ao qual assistiram todos os delegados estrangeiros actualmente nesta capital.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—A sessão solemne que se devia realizar amanhã, na Universidade, commemorativa da passagem do anniversario da batalha de Las Piedras, que se commemora amanhã, ficou transferida para sabbado, devido á ceremonia da recepção da embaixada chilena, que ali se deverá realizar tambem no sabbado.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Em virtude de se commemorar a passagem do aniversario de Las Piedras, o dia de amanhã, 18, é feriado.

Os preparativos para a celebração das festas que se realizarão amanhã estão concluidos. Na Universidade, realiza-se uma ceremonia patriotica, que promette ser muito concorrida.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Foi publicado o decreto nomeando o Dr. J. Lopez, sub-director da secção de importação e exportação da Inspecção Nacional da Policia Sanitaria, para o fim de realizar na Europa uma série de estudos relacionados com a peste bovina.

— Tambem foi nomeado delegado do Uruguay á Conferencia Internacional sobre a Prophylaxia e estudos da epizootia, que se celebrará em Paris, o Sr. ministro do Uruguay em França Dr. Juan Carlos Blanco.

— Annuncia-se que foi offerecida a gerencia do Banco da Republica ao Sr. Juan M. Gorlero, actual gerente do Banco Francez, nesta capital.

— O Conselho Nacional concedeu personalidade juridica ao Club Brasileiro, fundado nesta capital ha alguns mezes.

— Segundo dizem os ultimos boletins a colheita do trigo no territorio da Republica é de 210.000 toneladas, accrescentando que possivelmente alcançará, no fim da colheita a totalidade de 280.000 toneladas, sendo que já foram exportadas 100.000 toneladas.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto declarando obrigatorio o ensino sexual para os jovens.

— Os jornaes de hoje referem-se á passagem de mais um anniversario da independencia do Paraguay.

— Foram proclamados vencedores no concurso de monographias sobre a febre aphtosa, patrocinado pelo Ministerio das Industrias, os Srs. doutores Wolffligel e Walter, autores de um trabalho premiado instituido "Muk".

— De accordo entre o Sr. presidente da Republica e o chanceller resolveu-se enviar uma mensagem ao Conselho Nacional, participando-lhe o convite que foi recebido na chancellaria, por intermedio da legação uruguaya, na França, para que o Uruguay dê a sua adhesão para fazer parte da Camara de Commercio de Paris. Ao mesmo tempo deverá ser transmittido um convite do presidente daquella Camara para a realização de um congresso, que se verificará em Londres.

Dada a importancia de tal congresso, propõe-se a designação de um delegado para tomar parte nelle.

— Causou excellente impressão nos circulos commerciaes a resolução da directoria do Banco da Republica, tendente a facilitar a collocação de productos nacionaes.

Para o effeito ficou resolvido conceder aos exportadores allemães e de outros paizes, um credito no valor de seis milhões, com um juro annual de seis por cento, para a acquisição de fructos do paiz com destino á Allemanha. Logo que foi colhecida esta noticia notou-se uma intensa animação na praça, effectuando-se muitas transacções, especialmente de lãs, couros, por preços superiores aos que foram obtidos nos passados mezes de março e abril.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A França e o Vaticano

O Sr. Journart aceita o cargo de embaixador francez junto á Santa Sé -- O regosijo de Briand.

PARIS, 17 (Serviço especial do "O Paiz") — Ao receber a communicação de que o Sr. Jounart aceitava o logar de embaixador junto ao Vaticano, o chefe do governo, não póde esconder a immensa satisfação que lhe causava a decisão do ex-delegado dos alliados em Athenas. E conversando nesta occasião com os representantes da imprensa, o senhor Briand louvou em termos repassados de emoção os sentimentos que induziram o Sr. Jounart a acceder ao convite do governo para que fosse representar o paiz na Santa Sé, onde a França tinha necessidade de um delegado da envergadura moral e da cultura do antigo governador da Argelia.

A nomeação do Sr. Jounart seria assignada hoje, em reunião do conselho e o novo embaixador partiria para Roma afim de assumir o cargo por toda a semana proxima.

"A missão do Sr. Jounart — Accrescentou o presidente do conselho — é de uma importancia excepcional. Uma vez em Roma o novo embaixador procurará resolver varios e complicados problemas de politica externa, porquanto o actual encarregado de negocios apenas tem a seu cargo a resolução da questão do restabelecimento das relações entre a Republica Franceza e a Curia Romana."

Quanto á nomeação do nuncio em Paris nada se sabe ainda de positivo mas tudo leva a crer que será designado para esse cargo monsenhor Cerretti com quem o Sr. Briand conversou ainda ha pouco nesta capital onde o bispo titular de Corintho veiu representar o Vaticano nas festas em honra de Joanna d'Arc.

Entrevistado tambem a proposito da sua nova missão o senhor Jounart declarou que se tinha inclinado ante as razões expostas pelo chefe do governo. Diante das circumstancias gravissimas por que passava neste momento a nação franceza, a ninguem era licito esquivar-se ao que lhe fosse apontado como um dever de patriotismo. Pela sua parte empregaria todos os esforços para reatar com S. Santidade as seculares tradições da França que tudo devia fazer para occupar um logar proeminente nos grandes postos diplomaticos do mundo.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

UNIÃO AMERICANA

Declarações do Sr. Vecuña, ministro da Venezuela em Cuba -- O futuro das Americas.

NOVA YORK, 17 (Serviço especial do "O Paiz") — Está nesta cidade o Sr. Francisco Rivas Vecuña, ex-ministro do Chile em Tokio e irmão do delegado da grande Republica sul-americana do Pacifico junto á Liga das Nações. O Sr. Francisco Vecuña vai assumir as funcções de ministro na Venezuela e em Cuba.

Falando aos jornalistas que o cumprimentaram, o diplomata chileno disse que agora, no seu novo posto, mais do que nunca, empregará todo o seu esforço em pról da politica de união de todas as Republicas da America, com o fim de estabelecer a alliança internacional do continente como esteio á paz mundial. Na sua opinião essa politica deve substituir o moroismo. As Republicas das duas Americas, pela posição geographica e pela potencialidade economica, estavam naturalmente destinadas a ser aqui o arbitro decisivo na eventualidade de qualquer guerra futura.

O Sr. Rivas Vecuña segue dentro em breve para Philadelphia a visitar os filhos que ali estão estudando e depois partirá para Caracas.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. A.)—O Sr. Ferreira Santos, chefe do districto telegraphico, seguiu hoje em viagem de inspecção á zona da Sorocabana, indo até Itararé.

S. PAULO, 17 (A. A.)—Foi eleito presidente do Centro Oswaldo Cruz o doutorando de medicina Sr. Waldemar Pessoa.

S. PAULO, 17 (A. A.)—O Dr. Francisco Prado, director geral da instrucção publica do Estado do Ceará, visitou a Escola Profissional Masculina, elogiando a sua organização e funccionamento.

S. PAULO, 18 (A. A.)—Ao presidente do Estado, a mesa da Associação Commercial de Santos dirigiu o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz, DD. presidente do Estado—Nosso commercio exportador reclama contra o facto de terem sido exclusivamente designados o London & Brazilian Bank e o Banco Hollandez para emittirem vales franco ouro, na proporção de 70 para o banco inglez e 30 para o hollandez. Dessa restricção os estabelecimentos emissores de vales, já, como era de prever, estarão cobrando a taxa com differença de 20 a 25 réis, quando essa differença oscila apenas de cinco a dez réis sobre o franco á vista, Paris. D'ahi resultam despezas a maior, que se vêm reflectir sobre a nossa principal mercadoria. Nessas condições, solicitamos seja extensiva a faculdade dos vales a outros bancos de confiança do governo, afim de evitar abusos sobre differenças indevidas nas respectivas taxas.

S. PAULO, 18 (A. A.)—A' Liga do Commercio do Rio de Janeiro, a Associação Commercial de S. Paulo enviou o seguinte despacho:

"A Associação Commercial de São Paulo, em reunião extraordinaria da directoria e do conselho consultivo, toma a honra de communicar as deliberações unanimes tomadas ácerca do projecto do senador Paulo de Frontin: apoiar dispensa de armazenagem, por 60 dias; suspender leilão na Alfandega; inconveniencia da decretação de moratoria, titulos estrangeiros, prejudicando exterior; recusa de reducção da taxa ouro na Alfandega, por motivo da falta de equidade, pois a maioria do commercio tem pago taxa actual—Horacio Rodrigues, presidente — Machado Campos, secretario."

S. PAULO, 18 (A. A.)—Pelo primeiro nocturno, seguiram para a capital da Republica os seguintes senhores: Arnaldo Chrispim, Arthur S. Martins, Carlos Baccellar, Aurelio Modesto Munhoz, Antonio Caresati, Eduardo Walker, J. Tinoco, José Ferraz, Alvaro Lacerda, Almeida Nunes, Augusto Carlos de Jesus, R. Moysés, Paulo Lacerda, Elie Turiel, Mauricio Houll, Gustavo Lafonce, José Sizebundo, Dr. Victor de Carvalho Ramos, Dr. Eugenio de Andrade, Jacomo Freire e Arthur Stinger.

—Pelo comboio de luxo, seguiram mais os seguintes senhores: Antonio Barbosa de Souza, João Salles, William Noltching, senhorita Laurinda Mendes Aguas, A. M. da Silva, J. Correia, Eduardo Cunha e José Amazonas.

—Pelo nocturno de luxo, seguiu para Bello Horizonte a missão internacional algodoeira, chefiada pelo Sr. Arno Pearse, de que são membros os Srs. Max Syz e Fritz Jeuny. Acompanham a mesma missão os Srs. Alberto Jacobina, delegado do serviço do algodão em Minas, e Alcino Sodré, do Ministerio da Agricultura. Até a cidade de Mogy das Cruzes a missão será acompanhada pelo Dr. Roberto Rodrigues, inspector federal do algodão em S. Paulo. O embarque da missão foi muito concorrido.

SANTOS, 17 (A. A.)—O mercado do cambio fechou hoje a 8 1|8 á vista e 8 3|8 a 90 dias.

Francos: minimo, $625, e maximo, $630; vendas, 126.710.

Liras, $415.

—O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: a termo: typo 4, 11$300, e typo 7, nominal; foram vendidas 64.000 saccas; disponivel: typo 4, 11$, e typo 7, nominal; foram vendidas 3.000 saccas, havendo na praça um "stock" de 2.795.680 ditas.

SANTOS, 17 (A. A.)—Entrou hoje neste porto o vapor italiano "Affinità", procedente de Genova.

Saidas: os inglezes "Orient City", para Buenos Aires, e "Silarus", com 7.558 saccas de café, para Londres.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — A imprensa desta capital publicou o seguinte telegramma de Diamantina, dirigido ao Sr. presidente do Estado:

"A Diamantina, ligadas todas as classes sociaes em um mesmo pensamento, repelle energicamente a campanha cheia de odios e despeito que a imprensa rubra vai fazendo contra a candidatura, aliás victoriosa na opinião nacional, do Dr. Arthur Bernardes, á presidencia da Republica. As urnas de 1º de março hão de esmagar essa torpeza — Alcides Horta, 1º sidente da Camara; monsenhor Augusto Julio de Almeida, vigario geral; pelo directorio politico, Olympio Mourão; pelo commercio, Theodulo Leão & Companhia; João Dias Filho, José Alves Horta, Augusto Caldeira, Franklin de Carvalho; pela agricultura, Dr. Telles de Menezes, Julio Garzedin, João Pires da Rocha; pela industria, Gomes Couto, Ramos Guerra & Comp., Pedro da Costa Miranda, presidente da União Operaria; pelos mineiros, cadeto Justiniano Anselmo de Andrade, Jucundino Pio Fernandes.

— Os habitantes de Santa Quiteria enviaram um officio ao doutor Fernando Mello Vianna, incumbindo-o de convidar o Dr. Affonso Camargo Junior, secretario do interior, para visitar aquella localidade. Estão sendo preparadas ali grandes festas para receber o secretario do interior.

— Dizem de Guaxipé que chegou hoje ali o bispo D. Ranulpho, que foi recebido com imponentes festas pela população.

— De todos os pontos do Estado continuam a chegar manifestações de solidariedade ao Dr. Arthur Bernardes, contra a campanha anonyma que lhe está sendo movida. Entre os telegrammas recebidos pelo presidente do Estado, destacam-se os que lhe enviaram o Dr. Wenceslão Braz e o marechal Hermes, que são muito expressivos e affectuosos. Tambem as camaras municipaes, directorios politicos e associações de classe têm enviado ao Sr. presidente do Estado manifestações da mais calorosa solidariedade.

— A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil aqui rendeu hoje 15:456$400; a da Oeste de Minas rendeu 1:726$400.

— A segunda collectoria federal rendeu 9:143$430 e a collectoria estadual, 1:832$000.

— Na Caixa Economica Federal foram depositados hoje 8:995$000.

— Seguiram hoje para essa capital os Srs. Dr. Alberto Alvares, Dr. Braz Ferreira, Dr. Helme Escobar, Gilberto de Alencastro, Leo Osorio, Francisco Briffaugt e Horacio Guimarães o senhora.

— O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, recebeu affectuoso telegramma do senador Eduardo Amaral, vice-presidente do Estado, apresentando a segurança de sua absoluta solidariedade politica e administrativa.

S. Ex. tambem recebeu telegrammas de solidariedade do presidente da Camara de Pouso Alegre, do directorio politico da villa de Paraguassú, do directorio politico da localidade do mesmo nome, da Camara de Ponte Nova, da Camara de Guaxupé, Camara e directorio politico do Rio Casca, Liga Operaria Mineira, Camara Municipal de Guarará, Sociedade Mineira de Bellas Artes, Camara Municipal de Viçosa, Camara do Ubá, conselho deliberativo de Poços de Caldas, Camara e directorio politico de Pitanguy, directorio politico de Curvello, directorio politico de Poço de Caldas, Camara Municipal de Curvello, Camara Municipal e directorio politico de Cabo Verde, directorio politico de Viçosa, directorio politico de Guaranesia, professores da Escola de Engenharia de Ouro Preto.

Todas essas corporações hypothecam seu apoio e solidariedade ao Sr. presidente do Estado, protestando energicamente contra a campanha anonyma que contra S. Ex. está se movendo.

Todos os deputados federaes telegrapharam ao Sr. presidente do Estado, assegurando o seu apoio. Todos os senadores e deputados estaduaes, bem como extraordinario numero de pessoas da mais alta autoridade moral, telegrapharam tambem ao Dr. Arthur Bernardes, profligando tal campanha e assegurando seu apoio e solidariedade.

PARANA'

CORITIBA, 17 (A. A.) — Passou ante-hontem o anniversario natalicio do Dr. João Baptista da Costa Carvalho, juiz federal na secção do Paraná, onde goza, como magistrado integro, de largo conceito entre a nossa sociedade e o mundo juridico.

— Falleceu hoje D. Helena Teixeira de Freitas, natural da Bahia, viuva do Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas, e mãi do Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas. Sua morte foi muito sentida.

— Regressou de sua viagem a essa capital o deputado Romario Martins, que foi recebido na "gare" da estrada de ferro por elevado numero de amigos e admiradores.

— Causou grande satisfação entre o povo paranaense a escolha do eminente estadista Dr. Affonso de Camargo para occupar o cargo de 1º vice-presidente da Camara dos Deputados.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Conforme já communicámos, proseguiram, com actividade, os trabalhos da mudança do governo para o novo palacio.

Hontem visitámos demoradamente o novo edificio, gentilmente convidados pelo Dr. Ildefonso Pinto, secretario das obras publicas.

O novo palacio apresenta um aspecto deslumbrante; está linda e profusamente illuminado e é dotado de todos os elementos que podem proporcionar o maior conforto.

O vestibulo, de linhas austeras, é de ordem jonica, revestido todo elle de estuque, imitando pedra calcarea, trabalho este executado por operarios rio-grandenses. O seu aspecto é de belleza impressionante. Saindo-se do vestibulo, passa-se para a ala direita do palacio, onde funccionará o gabinete do presidente.

A sala de audiencias é de estylo Luiz XVI, vendo-se ao alto medalhões com os retratos do barão de S. Angelo, de Venancio Ayres e de Bento Gonçalves. As paredes são revestidas de gesso e o piso é de madeira rio-grandense, distribuida symetricamente; guarnece esta dependencia uma rica mobilia estofada e dourada, de estylo Luiz XVI, feita nas officinas da Casa de Correcção.

Saindo da sala de audiencias, penetra-se no gabinete contiguo, destinado ao trabalho do presidente do Estado. Nelle vêm-se ao alto medalhões com os retratos do general Osorio e do conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

A ala esquerda é occupada por dois sumptuosos salões, reservados ás audiencias de gala. Ambos são de estylo Luiz XVI, vendo-se ao alto as armas do Rio Grande do Sul e os bustos de Ernesto Alves, Alvaro Chaves, visconde de Mauá e Pinto Bandeira; sobre elegantes e finos pedestaes pousam os bustos em bronze de Julio de Castilhos e Pinheiro Machado.

A installação electrica de todo o palacio é de grande gosto, sendo dignos de destaque os riquissimos lustres dos salões de recepções e do vestibulo.

Provavelmente hoje o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, começará a dar audiencia no novo palacio.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Communicam de Arroio Grande que a proxima safra do arroz será ali abundante, estando calculada em 100 mil saccos.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

O pomo de discordia entre a Allemanha e a Polonia

Ainda as eloquentes considerações de Lloyd George sobre a Alta Silesia--Os alliados não poderiam encarar a insurreição polaca como um facto consumado.

LONDRES, 16 — O Sr. Lloyd George, nas bem ponderadas considerações que submetteu á Camara dos Communs, tornou bem claro quanto é grave a situação decorrente dos acontecimentos anormaes de que a Alta Silesia é theatro neste momento.

O plebiscito a que ali se procedera déra em resultado uma maioria de seis contra dois, mais ou menos, em favor da Allemanha. A situação ainda mais se aggravara pelo facto de que em algumas regiões as cidades tinham votado em favor da Allemanha, ao passo que as zonas ruraes se tinham manifestado em favor da Polonia. Noutras regiões tinham-se externado inversamente os votantes das cidades, e das zonas ruraes. A resolução geral da commissão alliada foi no sentido de serem dadas á Polonia as regiões que haviam votado esmagadoramente em seu favor. Agora, porém, os polacos tinham promovido uma insurreição, no intuito de pôr os alliados em situação de terem que enfrentar um facto consummado, — um manejo que violava por completo o tratado de Versalhes.

A situação—disse Lloyd George — desde que não fosse tratada com a mais firme justiça, seria fatal para a paz européa. Apavora-o a idéa do que poderia acontecer se o mundo não ganhasse um pouco de confiança. A Polonia deveria ser o ultimo, entre todos os paizes, a rasgar o tratado de Versalhes. Ella não devia esquecer que foram a Inglaterra, a França e a Italia que lhe conquistaram a sua liberdade, e que cada letra do tratado representava uma vida britannica sacrificada á causa polaca.

O governo polaco tinha declinado qualquer responsabilidade pela insurreição actual, mas de declarações dessa ordem já nem se podia guardar a conta. Era difficil acreditar que esses repudios de responsabilidade fossem mais do que affirmações meramente verbaes.

Era do mais alto interesse que fosse respeitado o tratado de Versalhes. Os allemães tinham pleno direito, a tudo, quanto se lhes garantia pelo tratado. Havia apenas dois modos de solucionar a situação: uma era as tropas alliadas restabelecerem a ordem, mas a Inglaterra se sentia mal collocada para aconselhar aos alliados esse expediente, uma vez que ella já retirara da Alta Silesia as suas forças. Não havia porém nenhuma razão para os alliados se opporem a que a Allemanha empregasse, na tarefa do restabelecimento da ordem na sua provincia, as forças de que pudesse dispôr. Seria isso equitativo da parte dos alliados, e era só pela equidade que a Inglaterra se batia. Acontecesse porém o que acontecesse, concluiu Lloyd George, o governo britannico não poderia aceitar a violação de um facto, capaz de acarretar consequencias do mais desastroso caracter.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1921

A PATRIA BRASILEIRA

Imponente quadro de Eduardo de Sá, a verdadeira commemoração artistica do centenario da sua fundação

> La patrie est le siège immuable de l'ensemble des impressions, morales et mentales, dont nous sentons l'influence continue sur notre propre destinée.
>
> AUGUSTE COMTE.

> Esta é a grande patria minha amada.
>
> LUIZ DE CAMÕES.

> O Brasil é a famosa peça inteiriça de architectura social.
>
> JOSÉ BONIFACIO.

A PATRIA BRASILEIRA, tal é o commovente thema do grande e bello quadro de Eduardo de Sá, o eximio artista republicano, que vae constituir, para o anno que vem, a verdadeira commemoração esthetica do centenario da gloriosa fundação, sob o sabio José Bonifacio, da nossa nacionalidade.

Essa obra de arte, digna desse nome, é necessariamente concebida sob a inspiração, luminosa e segura, das incomparaveis crenças positivas do artista, que bemditamente guiaram, graças ao egregio Benjamin Constant, a não menos gloriosa fundação da Republica.

A Patria, a mãe Patria, ou melhor, a Matria, ahi está criteriosamente representada por uma Mulher, que é naturalmente a sua melhor personificação.

Essa esbelta figura feminina, em sua doce physionomia, em seu captivante "rostro hermoso", espelho fiel de sua alma peregrina, tranluz a inexcedivel meiguice da Brasileira, admiravel typo de ternura e pureza, a dupla aureola feminina.

Está ella vestida de branco, a nuança da pureza, á castellã medieva, tendo pendente ao cinto a caritativa "aumonière", symbolo da ternura. Esse caracteristico vestuario, adrede escolhido, é uma justa e tocante homenagem á admiravel cavallaria, o melhor resumo da edade-média, que nobremente instituiu o culto cavalheiresco da Mulher, o estalão do grão de civilisação de um povo.

A Mulher Brasileira, a melhor personificação da Patria, a mãe Patria, ou melhor, a Matria Brasileira, garbosamente empunha o

> Auri-verde pendão de nossa terra,
> Que a briza do Brasil beija e balança
> Estandarte que á luz do sol encerra
> As promessas divinas da esperança...

A encantadora figura, em tamanho natural, tem para scenario, duplo scenario, duplo indescriptivel scenario, que o Auri-Verde Pendão admiravelmente symboliza, o nosso maravilhoso territorio, "a famosa peça inteiriça de architectura social", e o nosso deslumbrante céo, "o nosso céo de mais estrellas".

Esse duplo scenario, celeste e terrestre, em que se destaca o gracioso vulto feminino, que carinhosamente o enquadra, evoca respectivamente, de modo admiravel, os dois primeiros symbolos nacionaes, o colonial, e o imperial, os dois primeiros termos da nossa triplice, colonial, imperial e republicana, progressão symbolica.

O céo azul de anil, em cuja amplidão esvoaça a pomba branca da esperança, trazendo no bico o ramo verde de oliveira, é a Bandeira da Colonia, a de Thomé de Souza, a de 1549, em campo azul-celeste. E a terra auri-verde é a Bandeira do Imperio, a de José Bonifacio, a de 1822, em campo verde primavera.

Os dois primeiros emblemas nacionaes, o da Colonia, e o do Imperio, os dois primeiros termos, colonial e imperial, da nossa triplice, colonial, imperial e republicana, progressão symbolica, foram criteriosa e admiravelmente instituidos, pois, de modo a exprimirem, pelas suas cores locaes, os encantos das decantadas bellezas naturaes, terrestres e celestes, do nosso pinzoniano ROSTRO HERMOSO, o nosso caro Brasil da rubra ibirapitanga.

O céo, o espaço, como é natural, predominou no primeiro, em campo azul celeste. E isso porque, ao ser elle instituido, em 1549, pairava ainda no espaço, era uma vaga esperança, que a symbolica pomba traduzia, o escabroso problema politico da então incipiente colonisação da colossal e invejavel America Portugueza.

A terra, o territorio, como não é menos natural, predominou no segundo, em campo verde primavera. E isso porque, ao ser elle instituido, em 1822, perto de tres seculos depois do primeiro, não só a Colonia tinha sido instituida, pelo austero Thomé de Souza e seus successores, como a propria Patria, "a famosa peça inteiriça de architectura social", tinha sido definitivamente fundada pelo

> ... o grando Andrada, esse architecto ousado,
> Que amassa um povo na robusta mão...

A Bandeira da Republica, o Auri-Verde Pendão republicano, em campo verde primavera, losango amarello, circulo azul celeste, constellações e ecliptica branca, e devisa verde, que a Patria garbosamente empunha, é pois uma admiravel combinação da Bandeira do Imperio, o Auri-Verde Pendão imperial, em campo verde primavera e losango amarello, e da Bandeira da Colonia, o Azul-Celeste Pendão colonial, em campo azul celeste e branco pombalino.

As tres, em cujas dobras figuram as quatro cores nacionaes, o verde e o amarello, o auri-verde, e o azul e o branco, o branco-azul, formam pois uma perfeita e veneranda progressão, em que ha successão, evolução, continuidade.

Dessas quatro cores symbolicas, o verde e o amarello, o auri-verde, symbolizam a terra, "a nossa terra de palmeiras", a Pindorama dos selvagens, e o azul e o branco, o branco-azul, symbolizam o céo, "o nosso céo de mais estrellas". O verde é a nossa eterna primavera, e o amarello é a nossa prodigiosa riqueza mineral. O azul é o nosso assombroso firmamento, e o branco são as nossas brilhantes constellações e a nossa immutavel ecliptica.

Além dessa tão expressiva significação material, terrestre e celeste, as quatro cores nacionaes tê : uma não menos expressiva significação moral.

O verde é a promessa divina da esperança, o amarello [illegible] a energia, o [illegible] é a ternura, e o branco é a pureza, qualidades moraes essas que nos elevam a alma nacional.

O incomparavel symbolo nacional de tradições nacionaes, como acabada obra de arte que é, para despertar em nós o instincto do aperfeiçoamento, e especialmente o civismo, nobre escopo moral da verdadeira arte, idealiza pois a realidade, não só da nossa indescriptivel situação planetaria, como dos nossos peregrinos anhelos moraes. Isto é, idealiza "a nossa famosa peça inteiriça de architectura social, o nosso céo de mais estrellas, as nossas varzeas de mais flores, os nossos bosques de mais vida, e a nossa vida de mais amores".

Tudo isso o magnifico quadro de Eduardo Sá traduz, na sua expressiva logica, persuasiva e convincente logica de imagens, queridas e coloridas imagens, que a proficiencia do nobre artista, o esculptor de Floriano e de Castro Alves, e pintor de Heloisa, de Benjamin Constant, e de José Bonifacio, sob o impulso dos seus delicados sentimentos, vae desenhar e colorir na sua admiravel tela — A PATRIA BRASILEIRA.

A Patria, ou a Matria, ahi está triplice e integralmente reprezentada: pela natureza, terrestre e celeste; pela Mulher; e pelo Auri-Verde Pendão. A natureza, o maravilhoso scenario, é "a séde immutavel"; a Mulher, a angelica personificação, é "o conjuncto das impressões, moraes e mentaes"; e o Auri-Verde Pendão é "o augusto e venerando symbolo", que rezume tudo isso: natureza e Mulher, terra, céo e personificação, e impressões, moraes e mentaes.

Em meio das faces lateraes da moldura, montando guarda de honra á Patria Republicana, estam dois medalhões em bronze, um de José Bonifacio, o fundador da Patria, e outro de Benjamin Constant, o fundador da Republica.

Tal é, em summa, e em imperfeita descripção, o bello quadro do imaginoso artista positivista, cujo "croquis" está exposto no saguão de entrada da Associação dos Empregados no Commercio.

A. R. Gomes de Castro.

PELOS SERVIDORES DO ESTADO

Com a sua alta intelligencia e a sua assombrosa capacidade de trabalho, o Sr. Paulo de Frontin, qualquer que seja a funcção que exerça, desenvolve sempre uma actividade das mais fecundas. Como parlamentar, agindo invariavelmente com independencia que singularmente contrasta com a tradicional docilidade do poder legislativo diante do executivo, innumeras são as iniciativas felizes da autoria do eminente engenheiro e homem de Estado.

Entre ellas merece excepcional destaque, pela sua justiça e opportunidade, a do projecto, apresentado á Camara, em fins da passada legislatura, ali approvado e agora pendendo do pronunciamento do Senado, mandando suspender provisoriamente a cobrança das consignações feitas nas respectivas folhas de pagamento pelos funccionarios publicos.

No momento de aperturas geraes que atravessamos, o governo da União, para cujo amparo todas as classes appellam, mesmo aquellas cuja economia é das mais resistentes, não póde, realmente, deixar de fazer alguma coisa em beneficio da sorte dos seus servidores.

Num paiz da formidavel extensão do Brasil e onde as maiores riquezas naturaes se accumulam, mas onde ha deficiencias profundissimas de povoamento e de meios de transporte, esses appellos, que, de toda a parte, angustiosamente se erguem, têm a maior razão de ser e não podem passar sem a devida consideração da parte dos poderes publicos. A iniciativa privada, por mais ousada que se mostre e por melhor apparelhada que appareça, não conseguirá enfrentar os problemas basicos, de cuja solução o desenvolvimento nacional depende. D'ahi a necessidade da acção official ser aqui levada ao maximo de amplitude em todas as questões de certo vulto que se apresentem. E' logico, é inevitavel que ao Estado se queira attribuir o papel de Providencia. Do desempenho de tal papel não póde elle fugir, sob pena de não corresponder aos deveres que lhe incumbem num paiz novo, cheio de possibilidades, mas que ainda não ultrapassou o agitado e difficultoso periodo de formação.

Com a temerosa crise aqui desencadeada e de que as origens são tão complexas, não se devendo esquecer que, entre ellas, avulta o reflexo da crise universal, uma das classes que mais soffrem é dos funccionarios publicos.

Em primeiro logar, o Estado remunera mal os serviços que lhe são prestados, não havendo mesmo exagero em affirmar-se que paga mesquinhamente. Os servidores de mais baixas categorias e que constituem a parte principal dos quadros percebem vencimentos irrisorios para a época actual. E os mais graduados, de que os vencimentos mais ou menos correspondem ás responsabilidades das funcções que exercem, ainda assim não têm o que costumam ganhar os chefes de serviço, os que detêm os encargos de direcção nas emprezas particulares. Convem não perder de vista que os militares de terra e mar não se acham fóra dessa regra de parcimoniosa retribuição que a União attribue aos seus servidores.

Assim, os servidores do Estado de todas as classes experimentam, nas mais dolorosas proporções, os effeitos da crise actual, e da sorte delles não se póde desinteressar o governo, apesar da sua attenção ser insistentemente solicitada para a necessidade de ir em soccorro da lavoura, do commercio e da industria, cujas actividades, neste momento tão sériamente prejudicadas, são a base sobre a qual assenta a prosperidade nacional.

Diante das aperturas do Thesouro, em muitas repartições os quadros foram reduzidos, creando-se a classe dos addidos. E como a lei determina que sejam estes preferencialmente nomeados para as vagas que forem occorrendo, todas as possibilidades de promoção, accesso e melhoria acham-se, de um modo geral, muito reduzidas.

Pensar em augmentar os vencimentos actuaes é, pelo menos, difficilimo. Os recentes augmentos de impostos têm sido insufficientes para corresponder á inquietadora progressão da despeza publica. Os *deficits*, passando de exercicio a exercicio, avolumam-se. A mensagem presidencial de 3 do corrente deixa impressionadoramente prever que o deste anno será formidavel, será simplesmente aterrador. Numa época tal, como conseguiria o governo vir em auxilio directo dos funccionarios?

São essas circumstancias que fazem o merito e a opportunidade do projecto Paulo de Frontin. Institue elle uma moratoria, cujo prazo, que, ao que parece, será fixado em seis mezes, deveria mesmo ser dilatado para um anno.

Para que se avalie do alcance enormemente benefico do projecto basta considerar que, apertados pelas consequencias da crise, que tão insupportavelmente penosa tem tornado a vida para todo o mundo, não ha, por assim dizer, um só funccionario que não tenha feito as consignações permittidas em lei aos bancos, ás sociedades, ás mil emprezas, emfim, que por ahi proliferam, fazendo rapidos capitalistas dos que exploram as atrozes difficuldades do momento actual.

As bases com que se fazem os segurissimos negocios com os funccionarios publicos são, geralmente, extorsivas. Nesses negocios não ha propriamente emprestimos, mas uma agiotagem das mais ávidas e sordidas. Como vêm realizando lucros fabulosos, os emprezarios de tal exploração facilmente supportarão uma parada temporaria na cobrança das consignações. Além disso, o projecto Paulo de Frontin acautela, de modo mais completo, todos os interesses e direitos em jogo. Assim sendo e dada a benemerencia dos fins nelle visados, urge convertel-o em lei.

O governo conseguiu, afinal, como annuncia, um emprestimo externo. A alta cambial desenha-se nitidamente. E como é licito esperar que, com essa affluencia salutar de ouro, sejam tomadas algumas medidas mais, fortalecedoras da nossa economia, deve-se igualmente prever que a crise seja levada de vencida. Nem poderiamos nella permanecer indefinidamente sem que o paiz se afundasse por completo. Em taes condições, a opportunidade do projecto Paulo de Frontin apparece-nos com um mais intenso relevo, vindo providencialmente collocar os funccionarios publicos na situação de esperar, com relativo desafogo, a melhoria geral que ahi vem.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio *(previsão geral) — Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom* (1); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1); *ventos, normaes* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 21,°2, ou 0,°2 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom, excepto o do norte do Brasil.*

Edição de hoje, 12 paginas

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão do Instituto Brasileiro de Architectos, a qual foi expor a S. Ex. os fins da instituição.

O Dr. Epitacio Pessoa applaudiu a iniciativa dos architectos brasileiros, cuja classe felicitou nas pessoas dos seus representantes ali presentes.

Tendo ficado constituida definitivamente a mesa da Camara, o Sr. Arnolpho Azevedo, respectivo presidente, acompanhado dos secretarios e do Sr. Estacio Coimbra, *leader* da maioria, foi hontem ao palacio do Cattete apresentar cumprimentos ao chefe da Nação.

Estiveram hontem conferenciando com o Sr. presidente da Republica o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, e o general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito.

Foi recebida hontem pelo chefe da Nação uma commissão de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, que fez entrega a S. Ex. de um memorial sobre o pagamento da gratificação pela carestia, a que se julgam com direito.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do embaixador do Brasil em Washington cumprimentando S. Ex. pelo exito da operação financeira que o governo brasileiro acaba de lançar em Nova York.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"S. PAULO, 16 — A Associação Commercial de S. Paulo, em reunião extraordinaria de hoje, da directoria e conselho consultivo, deliberou unanimemente dirigir-se a V. Ex., solicitando a valiosa influencia do governo federal no sentido de evitar que seja approvado o projecto do senador Paulo de Frontin, nas partes referentes á moratoria, titulos estrangeiros e fixação da taxa de 2$ papel por 1$ ouro. Entende a Associação Commercial que poderemos obter melhoria de cambio com a realização do emprestimo projectado, prohibição da importação de artigos de luxo e suspensão da importação de material para a execução de obras e serviços publicos adiaveis, não recorrendo assim á medida extrema e humilhante da moratoria.

Pensa tambem não ser equitativa a medida proposta da fixação da taxa ouro, visto como a maioria do commercio pagou direitos alfandegarios pela taxa actual. Respeitosas saudações. — *Horacio Rodrigues*, presidente — *F. Machado de Campos*, secretario."

"SANTOS, 16 — Applaudimos mais uma vez a salutar intervenção de V. Ex. no mercado do café. Parece a esta associação não ser opportuno o projecto do senador Frontin, principalmente na parte referente á moratoria, visto a situação do paiz não ter chegado ainda a esse extremo, nem convir tal deliberação á firmeza do nosso credito exterior.

Reconhece, entretanto, esta associação, a boa intenção daquelle illustre senador, que tanto se tem esforçado, aliás, pelos interesses geraes do paiz. Respeitosas saudações — Pela Associação Commercial: *João Carlos de Mello*, vice-presidente em exercicio — *A. Bacarat*, 1º secretario."

A successão presidencial.

Segundo já é do dominio publico, "a commissão executiva do P. R. M., reunida para examinar o momento politico, depois de tomar conhecimento das manifestações de sympathia e apoio á candidatura do Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica no proximo quatriennio, deliberou, em perfeita união de vistas, adoptar a referida candidatura e propugnar a reunião de uma convenção nacional".

Ao que estamos informados, a representação do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional pleiteará a realização dessa convenção nos moldes sugeridos pelo Sr. Borges de Medeiros, quando se assentaram as bases da convenção que escolheu o Sr. Epitacio Pessoa para succeder na presidencia da Republica ao saudoso estadista conselheiro Rodrigues Alves.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu hontem, em visita pessoal, o Sr. John Walter, presidente do conselho director do importante jornal londrino *The Times*, que se encontra entre nós em viagem de recreio e com quem S. Ex. se demorou em longa palestra.

O illustre visitante trouxe carta de recommendação do embaixador do Brasil em Londres, Dr. Domicio da Gama, para o nosso chanceller.

Norte contra norte...

A Camara dos Deputados assitiu hontem a um espectaculo interessante: a renhida disputa de um logar de segundo supplente de secretario entre duas bancadas do norte — a do Maranhão e a do Ceará, — saindo vencedora essa ultima, que derrotou a sua antagonista, na pessoa do Sr. Rodrigues Machado, conseguindo tornar immediato em votos ao 4º secretario o Sr. Hugo Carneiro.

A bancada do Ceará, que pleiteou com todo o enthusiasmo a vice-presidencia da Camara para o Sr. Moreira da Rocha, seu *leader*, conseguiu, assim, a despeito das combinações em contrario, ingresso na mesa, não sem attentar contra a solidariedade das chamadas bancadas do norte, attentado, a um tempo, contra a representação do Maranhão e contra o *leader* da maioria, o illustre Sr. Estacio Coimbra. E o Sr. Moreira da Rocha, gozando a vingança, que é o prazer dos deuses, dirigiu em pessoa o formidavel combate de hontem.

Se por um simples logar do ultimo dos supplentes de secretario uma bancada amiga do governo faz dessas, imagine-se a que excesso de ardor combativo a desejada posse de outras posições de maior destaque não a levará...

Ainda bem que a grande campanha, que deixou estenuados os contendores, foi de norte contra norte, pois do contrario os nortistas poderiam accusar os sulistas de pretenderem monopolizar as posições de excepcional relevo na politica nacional.

Felizmente, para se evitar qualquer exploração, como ás vezes se faz, entre as aspirações do norte e os desejos do sul, registremos que a memoravel jornada de hontem foi apenas entre homens do norte.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro transmittiu ao commandante da policia militar desta capital, para informar, cópia do officio em que o Sr. prefeito do Districto Federal julga vantajosa a mudança do hospital da mesma corporação, uma vez que o plano geral de embellezamento do morro de Santo Antonio prejudica dependencias importantes daquella corporação.

— O Sr. ministro autorizou o engenheiro chefe do escriptorio de obras deste ministerio a despender até a quantia de 45:000$ com a construcção de muros e portões e trabalhos de terraplenagem nos terrenos em que está construido o manicomio judiciario.

— Ao mesmo engenheiro transmittiu o Sr. ministro, para ser informado, o requerimento em que J. Polley, contratante das obras de construcção da colonia de alienados do Jacarépaguá, pede concessão de prorogação do prazo para terminação do seu contrato.

Liberdade de imprensa.

A directoria da Associação de Imprensa reuniu-se hontem em sessão semanal. Terminados os trabalhos do dia, compareceu á sala das sessões o Sr. Silva Mendes, que participou á directoria a violencia que vinha de soffrer no gabinete do engenheiro Lysanias Leite, subdirector interino da 2ª divisão da Central do Brasil, o qual o aggrediu ex-abruptamente ao procurar aquelle reporter justificar a critica de certas notas do jornal em que trabalha.

Foi resolvido, em vista de constituir o gesto daquelle engenheiro um ataque á liberdade profissional, pois o jornalista Silva Mendes fôra ao gabinete da 2ª divisão como representante do seu jornal, que se passasse immediatamente um telegramma ao Sr. Pires do Rio, ministro da viação, e ao Sr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, protestando contra a violencia e pedindo desaggravo para o referido confrade.

O telegramma ficou assim redigido:

"Ministro viação — Rio — Directoria Associação Brasileira de Imprensa pede venia protestar junto V. Ex. contra brutal e covarde aggressão de que foi victima hoje o seu consocio Silva Mendes, "reporter" *Jornal do Brasil*, da parte engenheiro Central Brasil Lysanias Cerqueira Leite, dentro gabinete edificio estrada, quando aquelle nosso collega ali estava exercicio sua profissão. Motivou aggressão critica daquelle diario actos mesmo engenheiro. Rogamos V. Ex. uma providencia apta desaggravar nosso consocio evitar jornalistas sejam victimas prepotencia funccionarios atrabiliarios. Attenciosas saudações — *Raul Pederneiras*, presidente."

Telegramma identico foi dirigido ao director da Central.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro mandou transcrever nos assentamentos do 1º tenente Antonio Guimarães o parecer elogioso dado pela Superintendencia de Navegação sobre o relatorio e derrota apresentados por aquelle official, quando embarcado num dos navios da divisão naval em operações de guerra, em vista do seu valor technico e profissional.

— Ao juiz da 1ª vara federal o Sr. ministro, attendendo a uma sua solicitação sobre uma ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Alfredo Brito, enviou as informações prestadas pela inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital.

— Obtiveram licença para residir fóra do Asylo de Invalidos: nesta capital, o foguista extranumerario de 1ª classe Francisco Luiz de Queiroz; no Estado de Sergipe, o marinheiro nacional cabo Antonio Tavares de Jesus; no Estado da Bahia, o grumete Gabriel Lemos Filho; no Estado de Pernambuco, o marinheiro Aprigio Soares da Silva e, ainda nesta capital, o grumete Manoel Pires da Costa e o marinheiro José Alves da Rocha.

— E' possivel que o cruzador "Rio Grande do Sul" se apreste para realizar brevemente importante commissão, seguindo para os mares do sul e, talvez, depois, até os mares do Pacifico.

As commissões da Camara.

A Camara dos Deputados dá inicio hoje á eleição de suas commissões permanentes, por ter completado hontem a sua commissão de policia, que é a mesa.

As commissões daquella casa legislativa são: permanentes, as que subsistem através das legislaturas, e temporarias, as que se extinguem com a legislatura, ou logo que hajam preenchido os fins a que se destinem.

São doze as commissões permanentes da Camara, incluida a de policia, sendo as demais — a de agricultura, industria e commercio; a de constituição e justiça; a de diplomacia e tratados; a de finanças; a de instrucção; a de marinha e guerra; a de obras publicas; a de poderes; a de redacção; a de saude publica, e a de tomada de contas.

As commissões permanentes são constituidas — a de policia, pela mesa; a de agricultura, industria e commercio, a de diplomacia e tratados, a de instrucção, a de marinha e guerra, a de obras publicas, a de poderes, a de saude publica e a de tomada de contas, de nove membros cada uma; a de redacção, de cinco membros; a de constituição e justiça, de onze membros, e a de finanças, de quinze membros.

As commissões permanentes exercem as suas funcções durante toda a sessão legislativa ordinaria, ou extraordinaria, e nas suas prorogações, até nova eleição. Na ultima sessão de cada legislatura cessa o exercicio das funcções das commissões, com a realização do pleito para a renovação da Camara.

As commissões permanentes são constituidas por eleição, nas duas sessões que se seguem ás da eleição da mesa, havendo numero para deliberações. Para esse fim as commissões são desdobradas em dois grupos, um de seis e outro de cinco: o primeiro grupo é formado pelas de constituição e justiça, agricultura, industria e commercio, diplomacia e tratados, instrucção, marinha e guerra e obras publicas; o segundo, pelas de finanças, poderes, saude publica, tomada de contas e redacção. Hoje eleger-se-ha o primeiro grupo, devendo ser dada para ordem do dia de amanhã a eleição do segundo grupo.

A eleição das commissões permanentes é feita por escrutinio secreto, á pluralidade relativa de votos. Cada deputado vota em tantos nomes quantos correspondam a dois terços do numero de membros da commissão a eleger-se. Para as commissões de constituição e justiça e de redacção, cujo numero de membros não é divisivel por tres, cada deputado vota, respectivamente, em oito e em quatro nomes. Em caso de empate, a sorte decidirá.

Procede-se á eleição com a chamada dos deputados, por Estados, de norte para o sul, em sequencia ordinal dos respectivos districtos eleitoraes.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Federal serão pagas hoje as seguintes folhas: diversas pensões da guerra, A a I, e meio soldo.

— O director geral do gabinete do Sr. ministro communicou ao director da Saude Publica que o 1º escripturario da Alfandega desta capital Frederico Carlos da Cunha Filho, que devia ser submettido á inspecção de saude, por ter requerido seis mezes de licença, desistiu desta.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do escrivão da mesa de rendas de S. Borja, Rio Grande do Sul, pedindo prorogação por 60 dias do prazo para prestação de sua fiança, reduzindo, porém, o prazo prorogado a 30 dias.

Para onde vai o dinheiro ?

As nossas moedas de prata, já insufficientes para o cambio interno do paiz, estão desertando para o Uruguay. Dia a dia, através das fronteiras do Rio Grande do Sul, se escoam ellas, no valor de successivas dezenas de contos de réis, para a prospera Republica Oriental. Dir-se-hia que pelos rios brasileiros Uruguay e Paraguay, que são os formadores do Prata, passam as nossas moedas, como a nossa agua, para o dominio alheio...

O phenomeno, que se dá agora entre nós, deu-se ha tres annos na Italia e na França. O franco e a lira metalicos, depreciadas como estavam as moedas daquelles dois paizes, eram transportados para a Hespanha e a Suissa, onde os bancos os aceitavam com cotação ao par. Neste ultimo Estado a quantidade de prata estrangeira em circulação superou ha muito a nacional.

Na propria França, porém, conseguiam os "espertinhos" valorizar as moedas de um, dois e cinco francos, usando do processo expedito e simples de fundil-as. Lá, como aqui, o valor real, intrinseco das moedas era *maior* que o seu valor nominal, e as barras de prata, vendidas a peso aos ourives e aos joalheiros rendiam aos seus proprietarios, em papel, quantia 50 °|° superior ao numero de francos empregados na sua composição.

O resultado de taes operações foi o mais benefico para a repartição dos correios francezes: faltando a moeda divisionaria, os trocos eram por toda a parte dados em estampilhas postaes...

Caso o nosso governo se não queira ver a braços com crise semelhante, só terá uma resolução a escolher entre estas duas: ou ordena o fechamento das fronteiras com o Uruguay... ou melhora as condições economicas do paiz e eleva o cambio — sendo de prever, todavia, que as nossas autoridades prefiram seguir o primeiro desses alvitres.

CARTAS DA ALLEMANHA

Berlim, 11.

XXXIII

A vida é boa, mas os homens são máos..

Berlim, 11-4-921.

A primavera! Quem não viu, quem não teve a impressão de uma primavera na Europa, difficilmente comprehenderá a vida e a arte. A primavera é a resurreição da natureza morta. Com ella, todas as forças latentes acordam, para jubilo e renovação da terra. E são flores, e são luz, e são canticos! Flores, nos prados e nos arvoredos, que a neve cobria dantes. Luz, na atmosphera limpida, que o inverno accumulava de nuvens e de trevas. Canticos, na floresta, que ha pouco retorcia os braços nús, e onde hoje as aves trinam. E todo esse hosanna, de flores, de luz e de canticos, echoa nas almas, como um grito de victoria da força creadora, da vida universal, sobre os instinctos perversos da destruição e da morte. A primavera é a transfiguração da natureza, como a arte é a transfiguração da vida. Arte e primavera andam sempre juntas, na imaginação dos poetas europeus. Pallas e Apollo devem ter surgido, nalgum dia de primavera, sob o anilino céo da Hellade. Nesta quadra benigna, levava Diana as choréas, pelos bosques, onde os faunos, e todo o rebanho dos mythos capricos, accorriam pressurosos, como a selva acode aos galhos, na mesma orgia de forças accumuladas, que se diffundem. E as oreiades e as nymphas eram ainda folhas da primavera, que povoava de murmurios as fontes e as montanhas.

Alma mater dos campos, era tambem a primavera a *alma mater* dos espiritos, a *vis* fecundadora da imaginação artistica dos gregos.

— Quiz, pois, saudar a primavera da Europa, nalgum recanto onde melhor a pudesse eu gozar, nas immediações de Berlim. Escolhi o *Tiergarten*, antigo bosque, hoje trabalhado pela arte, e que dá aos berlinenses a impressão do *Bois de Boulogne*. Os parisienses talvez não aceitem a comparação. Estão no seu direito, mas Berlim nada tem que envergonhar-se do seu *Tiergarten*, onde ha ruas tortuosas, moitas pinturescas, avenidas ensombradas, jardins e lagos, e, sobretudo, velhas arvores em quantidade, cobertas de um verde moço, realizando o sonho de Fausto, na volta á juventude. Velhas arvores renovadas, que alma de poeta penetrou já o sentido profundo da mocidade que ostentaes, ufanas e poderosas?...

Não ouvi o rouxinol. E' cedo ainda. O rouxinol é a alma da primavera, como a primavera é a alma da natureza. No canto do rouxinol, andam casadas, em suave accorde, as harmonias da vida e as harmonias da morte. Sua voz é um hymno e é um lamento. Nella se fundem as alegrias e as tristezas das almas todas.

Ia disposto a ouvil-o, ia disposto a sonhar, evocando um mundo de rouxinóes, desde Virgilio até Bernardim Ribeiro, até aos de Garrett, no valle de Santarém, até áquelles que me inspiraram mais de um verso... Será possivel que a alma dura do prussiano os afugente d'aqui, para mais benignas paragens? E' possivel, quem sabe? O rouxinol tem seus caprichos... O rio Minho, orlado de salgueiros, divide Portugal da Galliza. Contaram-m'o os ribeirinhos, e eu pude tirar a prova, num anno que passei na Galliza, a poucos metros do rio. Na margem portugueza, os rouxinóes enchem o ar de canticos, e na margem gallega não se escuta a voz de um unico rouxinol... O rouxinol enamorou-se da alma portugueza, desde Bernardim Ribeiro; e a alma portugueza desfallece, como a voz dos rouxinóes, na languidez de um canto, que, sendo fado, é canseira e saudade, é preguiça e desalento — a "apagada e vil tristeza", em que a deixou Camões. O rouxinol é irmão das guitarras, nem creio que se dê com a estridencia dos clarins. E' possivel que o seu canto não se faça ouvir das almas bronzeas dos prussianos...

— Fui seguindo entre as aleas, bemdizendo a gloria daquelle dia de primavera, e pensando, de mim para mim, que a vida é boa, desde que esteja em harmonia com a natureza. Alguem, ao meu lado, pôz suas duvidas...

A vida é boa, mas os homens são máos. E, com esta idéa a fervilhar no cerebro, penetrei na *Siegessaüle*, que nos leva á Columna da Victoria, ponto central do monumento, erguido por Guilherme II á gloria da Prussia, que triumphou em Sédan. Um monumento de orgulho, que é, ao mesmo tempo, um cantico de odio. Tudo ali respira 1870. Tudo recordações da guerra, que preparou a ultima, a qual, por sua vez, está chamando por outra, que será peor que todas as passadas juntas. Não admira que, ainda ha pouco, a Columna da Victoria estivesse quasi a ir pelos ares, pois visitantes desconhecidos lá deixaram uma bomba, cujo rastilho, em boa hora, foi apagado.

Toda a arrogancia do povo allemão está cifrada no grandioso *denkmal*, assim como tambem a sua arte plastica.

A Aléa da Victoria, com os seus 32 grupos estatuarios, commemora os senhores prussianos de Brandeburgo, a orgulhosa casa dos Hohenzollern, desde o margrave Albrecht, até ao imperador Guilherme II.

Cada um destes grupos é composto do principe reinante, ao centro, e dos bustos de dois dos homens que mais contribuiram para o brilho do seu governo. Com Guilherme I, estão Moltke e Bismarck. As figuras são de marmore, de marmore são os pedestaes, bem como o hemicyclo que lhes serve de moldura. Os motivos ornamentos desenvolvem-se a caracter, conforme o estylo do tempo. Dispostos em duas filas parallelas, lembram estes grupos a avenida de um cemiterio. E' que tambem nos dominios da morte entrou a vaidade... E realmente, tudo aquillo representa um mundo de coisas mortas.

Principes mortos, sem que delles ficasse a luz de uma idéa nobre, na sciencia ou na arte, a viver no futuro. Passado morto, porque não mais voltarão os tempos em que filhos de principes se consideram predestinados ao mundo e ao vantheon, sem outros merecimentos mais que o de haverem nascido reis.

Ao cabo da Aléa da Victoria, levanta-se a columna, coroada pelo anjo symbolico, e ornada em redor com muitos canhões, de diversos calibres, tomados aos francezes, em 1870; pinturas de baixos relevos, tudo ali rememora a embriaguez das tropas que recolhiam vencedoras, sob o olhar durissimo do principe de Bismarck.

Este ergue-se, numa estatua colossal só menor que a *Siegessaüle*, em frente ao Reichstag, rodeado de grupos allegoricos. Notei dezenas de coroas, ainda frescas, que se escalonavam pelo monumento do marechal de ferro. E', de todos os mortos, a figura mais vivamente impressa na imaginação do povo allemão. Os Hohenzollern cairam, mas elle ficou de pé. Guilherme II sobreviveu, para contemplar a ascensão historica do homem, cujos conselhos não seguiu, e de cujo concurso se dispensou.

Por detrás da columna, a distancia, vê-se outra estatua enorme, de um homem que teve o *insigne* merecimento de ser o ministro da guerra, naquelles tempos heroicos... E ao fundo, encostado a um balaustre, von Moltke, de marmore branco, contempla toda aquella obra, com a serenidade do general que olha o desenrolar de uma batalha, que, indubitavelmente, terminará bem.

Homens de pensamento não os procurei ali. Ficaram, um ou outro, nas moitas do parque, aqui e ali, modestamente escondidos, talvez tambem á espera de ouvir cantar os rouxinóes...

E voltou-me de novo ao pensamento a idéa que antes se me aferrara ao cerebro, com uma adherencia importuna: A vida é boa, mas os homens são máos...

No meio da paz idyllica de um bosque ajardinado, feito só para sonhos de poetas e de namorados, vieram elles installar o monumento da guerra, com toda a dissonancia ruidosa de trens de artilheria, estampido de canhões, pragas de feridos e aos de moribundos.

E o povo, que ali corre a tonificar os nervos que a guerra deixou combalidos, dá de rosto com aquelles symbolos de glorias passadas a recordarem-lhe as vergonhas presentes. E o sangue referve-lhe nas veias, e, em vez do ar que regenera, instilla-se-lhe no organismo o veneno que mata. O odio é um veneno. E tudo ali está prégando o odio. E cada um sente reviver em si aquelle vulto que, por detrás de Bismarck, sobre uma bigorna está malhando uma espada.

E os rouxinóes fazem bem de não ir cantar nesse bucolico recanto, que a lembrança da guerra povoou de sustos.

— A vida é boa, mas os homens são máos... E sobretudo os homens de Estado, os politicos sem alma, que, para terem estatuas preparam a guerra; que, no suor e no sangue do povo, cimentam o pedestal de sua falsa gloria. O orgulho e a vaidade animam todos os seus actos, procurando insuflar no povo estes vicios, como virtudes. E o povo adopta-os, sob o falso rotulo de patriotismo, esquecendo-se que elle será a victima sacrificada a esses Molochs...

Quando a força não basta, torna-se a perfidia a melhor arma dos politicos. Os golpes trocados, ultimamente, entre a França e a Allemanha, resentem-se deste veneno.

Briand, com as mãos cheias de raios, ameaça como um Jupiter. De olhos no Rheno, não receia proclamar á Camara e ao Senado que este é, para a França, o nó vital de sua politica externa. E' a força.

Surge, então, o senador Chênebenoit. E' a astucia, ao serviço da força. Exalta a França, que não quer annexar uma só alma allemã. E, depois, insinua: "Por que razão o direito que têm os povos de dispor de seus destinos não ha de aproveitar aos proprios allemães? Se alguns dentre elles mostram vontade firme de se separar — não da Allemanha, não do imperio allemão, não da unidade allemã — mas da Prussia e da garra prussiana, ninguem poderá considerar isto como um crime de lesa-Europa; ao contrario, seria julgado como um beneficio para a humanidade e para a propria Allemanha. Não é possivel que os nossos alliados não comprehendam esta linguagem".

Demais sabe o Sr. Chênebenoit que os allemães, hoje mais do que nunca, estão ligados á Prussia, pois ella os poderá organizar para a desforra, que todos (sem excepção alguma) pedem, em voz alta.

A França, com o seu novo imperialismo, fez o milagre de unir todas as correntes contrarias, dentro da Allemanha.

Por sua vez, o Dr. Simons faz a politica dos fracos: enreda e intriga. A sua ultima nota aos Estados Unidos foi disso uma prova. Pretendeu provar que a França se desinteressa pela reconstituição das regiões devastadas, procurando assim um meio de agitação, para seus fins annexionistas. Briand respondeu com dados, provando exactamente o contrario. E os Estados Unidos desinteressaram-se por uma nação, cuja politica internacional, na ausencia da força, se compõe de perfidia e astucia pueril.

Mesmo alguns jornaes allemães estranham tal linguagem, "num escripto que, além de tudo o mais, se revestia de caracter diplomatico".

E quem soffre as consequencias é o povo, a grande victima.

E assim acontece que a maldade dos homens tira á vida o que ella podia ter de melhor — a paz, no aperfeiçoamento individual e collectivo.

J. M. Gomes Ribeiro.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores primarios, de letras J a Z, e expediente aos mesmos.

— Foi assignado hontem o termo para recuo dos predios ns. 16 e 18 da rua Machado de Assis, para conclusão das obras que a Municipalidade está executando [illegible] via publica.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

A' sessão, presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, compareceram 50 senadores, numero ha muito tempo não attingido.

E' que se esperava decidir hontem o caso do Piauhy, em que o Sr. Pires Ferreira contesta a eleição do Sr. Felix Pacheco.

Mas, para isso seria necessario que algum senador pedisse urgencia, para que o parecer da commissão de poderes fosse immediatamente discutido.

Apesar da attitude solemne do Senado, porém, todos guardaram silencio sobre o caso.

O Sr. Paulo de Frontin pediu a palavra para tratar do seu projecto da moratoria, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente—Effectuou-se hontem a reunião das Associações Commerciaes e Industriaes, com séde no Rio de Janeiro, e pelo resumo do debate que se acha publicado nos jornaes de hoje, verifica-se que uma das medidas que eu tive a honra de formular no projecto submettido á alta consideração do Senado, não obteve o assentimento unanime das classes commerciaes e industriaes.

Devo observar que a situação, entre o momento em que foi apresentado aquelle projecto e o actual, teve um elemento que vem de fórma preponderante influenciar o modo de pensar e a opinião a respeito da medida que fôra proposta.

De facto, a mensagem presidencial declara que não podia, que absolutamente era impossivel realizar um emprestimo externo em condições desejaveis. Antes já tinham sido publicados telegrammas dando a conhecer as operações, que não podiam de vespera ter sido encetadas. Estas operações, necessariamente, exigiam preliminares, que já deviam estar perfeitamente no conhecimento do governo na occasião em que dirigiu a mensagem ao Congresso Nacional.

De facto, os telegrammas datados de 15, para uma mensagem do dia 3, denotam perfeitamente que havia, pelo menos, o que nós chamamos as "negociações preliminares", para que pudesse ser,tão promptamente,não só effectuado o lançamento do emprestimo, como, principalmente, ser submettido á subscripção publica.

Quem conhece estas operações sabe que ha um trabalho preliminar e necessario, que um conjunto ou um consorcio de bancos assume a responsabilidade do exito de uma operação financeira desta natureza. Nem o governo, nem uma empreza mesmo se arrisca a um lançamento publico sem esse trabalho preliminar, sem essa segurança de que, quando não ha tomadores no publico, na subscripção aberta a todos, haja pelo menos as garantias de que esses titulos ficarão nas mãos do syndicato ou "consortium" de banqueiros com que se tratou a operação.

Sabe igualmente o Senado que o typo pelo qual o emprestimo é contratado é sempre inferior ao typo em que é lançado no mercado da praça commercial escolhida para este fim. E' exactamente essa differença de typo que constitue o lucro que será tanto maior quanto maiores e mais favoraveis, principalmente mais favoraveis, forem as condições de credito e da possibilidade da operação.

Os telegrammas que acabam de ser divulgados, especialmente as considerações que foram feitas nas "varias" do "Jornal do Commercio", quer hontem, quer hoje, denotam que o resultado obtido, segundo estes telegrammas, foi tão favoravel que se teve uma subscripção de seis vezes a quantia do emprestimo lançado á subscripção publica, isto é, de 25 milhões de dollars, ou seja, a primeira parte do emprestimo total, que, segundo estas mesmas noticias, deve ser de 50 milhões de dollars.

Comprehende-se, portanto, que a irreflexão a que em uma sessão passada tive occasião de me referir e que consta do primeiro telegramma que veiu de Nova York para cá, se é que não foi d'aqui para lá, para, de torna-viagem, ser publicado; neste telegramma, repito, a palavra "irreflexão" exigiu uma contestação formal de minha parte. Hoje, os factos vêm demonstrar que, se existiu a irreflexão, em logar de ter sido nociva, foi, ao contrario, de consequencias muito favoraveis, porque determinou apressar-se o emprestimo externo com receio da moratoria. Os exportadores americanos e os banqueiros ligados a esses exportadores assustaram-se com a medida unica que podia ser tomada desde o momento em que o governo não queria emittir e declarara impossivel qualquer emprestimo externo. E isto, ao contrario de ser nocivo aos creditos do Brasil, á situação do commercio e da industria nacionaes, veiu favorecel-os francamente pela melhoria da taxa cambial, naquillo que é exactamente o desejo ou a solicitação do orgão das classes conservadoras, da Associação Commercial, de ha muito, a necessidade de realizar esta operação externa em proveito da alta da taxa cambial. Vê-se que o phenomeno já se deu. Hontem o dollar baixou a 7$400; naturalmente havia ainda duvidas sobre os telegrammas e noticias. Hoje de manhã já estava a 7$100, e é natural que quando todos tiverem confirmação, por telegrammas particulares, daquillo que se deu esta situação se modificará favoravelmente para nós.

Longe, portanto, de ter que me arrepender, por qualquer fórma, de ter apresentado o projecto á consideração do Senado, eu me congratulo pelos resultados que advieram. A acção no mercado estrangeiro, especialmente no norte-americano, foi de effeito francamente favoravel á nossa situação.

Feitas estas considerações, sou ainda obrigado a chamar a attenção do Senado para outro ponto.

Além daquillo que foi publicado como vindo de Nova York, e que, segundo os elementos completos que tenho, posso affirmar que foi um telegramma de torna-viagem — porque sei quem o escreveu, conheço a letra do telegramma que foi dado para ser enviado d'aqui para lá — e se fôr preciso citarei o nome — tivemos em seguida outros telegrammas, entre os quaes ha um muito interessante, concebido nos seguintes termos:

> "BUENOS AIRES, 14 — A legação brasileira nesta capital vai enviar aos jornaes uma communicação official que recebeu do presidente Epitacio Pessoa, dizendo que a maioria parlamentar que apoia o governo rejeitará o projecto de moratoria apresentado por um senador da opposição."

Eu suppunha que ainda estivessemos no regimen presidencial estabelecido pela Constituição da Republica, mas estou vendo, agora, que estamos francamente caminhando para o regimen parlamentar, e que o governo, em logar de ter ao seu alcance a medida constitucional que lhe assegura a nossa Carta, quando diverge da resolução do Congresso, que é o véto, tem, ao contrario, o conhecimento prévio da opinião do Congresso, pela sua maioria parlamentar, nas questões de confiança, que absolutamente não são do regimen, como devem ser votados quaesquer projectos formulados pelos membros do Congresso.

Eu teria muita satisfação, em se tratando do regimen parlamentar, de saber quem é o "leader" do Senado, porque, então, teria o prazer de, antes de apresentar um projecto, ir perguntar-lhe se podia contar com o apoio da maioria, e não me daria ao trabalho e nem me cansaria em apresental-o, porque, sobre elle, não se travaria discussão aqui, porquanto a vontade do Poder Executivo é que dominaria.

O Sr. Irineu Machado — A vontade do poder pessoal.

O Sr. Paulo de Frontin — A maioria parlamentar é que resolveria, antes mesmo de qualquer apreciação das commissões permanentes da casa, sobre se o projecto devo ou não ser approvado.

Se não vier uma contestação formal de que os termos do telegramma, attribuido á nossa legação, como partidos do presidente da Republica, eu aconselharei a todos os meus amigos que estão na mesma situação que não percam tempo em estudar questões que sejam aqui apresentadas, porquanto será exclusivamente a vontade do presidente da Republica que dominará, e o nosso trabalho estará perdido.

Neste caso, em logar de tomar como ponto de partida contribuir com trabalhos efficientes para que sejam tomadas medidas de que o paiz necessita, principalmente na situação difficil como a que ora passa, nós seguiremos outro rumo, que será o de combater a maioria parlamentar, agindo contra a acção do governo, trazendo para aqui tudo que fôr elemento de opposição para que, então, em logar de sermos um elemento constructor, nos tornemos um elemento destruidor e, possamos chegar até o ponto de dizer: "se estamos no regimen parlamentar, a Constituição está fraudada, e os elementos que se hão de fazer respeitar não serão os da maioria parlamentar que obedece ao Sr. presidente da Republica." (Muito bem; muito bem, o orador é cumprimentado.)

Ninguem mais usando da palavra no expediente, passou-se á ordem do dia, cujas materias foram todas approvadas.

E a sessão terminou sem novidade maior.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi iniciada sob a presidencia do Sr. Costa Rego, secretariado pelos Srs. Salles Filho e Euclides Malta, presentes 88 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate, e o expediente lido careceu de importancia. O Sr. Ayres da Silva tomou posse, a requerimento do Sr. Olegario Pinto.

O Sr. Ephigenio de Salles tratou da situação da Amazonia, dando um brado de alarma contra a infiltração "yankee" nos seus seringaes, como os chamados do Carioca, que acabam de ser transferidos a uma firma americana.

O Sr. Arnolpho Azevedo assumiu, então, a cadeira da presidencia, proferindo o seguinte discurso:

"Nobres Srs. deputados—Agradeço, profundamente reconhecido á vossa generosidade, a honra que acabais de conferir-me, elevando-me ao cargo de presidente da Camara.

Aceitando a dignificadora investidura neste alto posto, de tão graves responsabilidades, na direcção suprema dos trabalhos desta casa do Congresso Nacional, não me illudo com a significação do vosso acto,cujo intuito foi prestar vossas melhores homenagens ao Estado que tenho a subida honra de representar, e não ao mais obscuro de seus representantes neste ramo do poder legislativo federal, mas julgo, por igual, que me não illude a crença em que laboro de haverdes, com esse acto generoso, assumido o compromisso de prestarme vossa esclarecida e dedicada collaboração, sem a qual possivel se tornará, no desempenho da missão que me confiastes, qualquer parcela de bem exito. Taes foram os motivos poderosos que me levaram a não declinar de tamanha e tão immerecida honra.

Dois illustres representantes do meu Estado passaram pela cadeira presidencial das casa do Congresso: Prudente de Moraes, o inexcedivel presidente do Congresso Constituinte, como vice-presidente do Senado Federal, e Bernardino de Campos, o benemerito e immortal republicano, como um dos primeiros e dos maiores presidentes desta Camara. Entre os que mais elevam a actual representação do meu Estado, existem descendentes desses dois grandes brasileiros, e vossa escolha, se num delles recaisse, seria, sem duvida, um acto de grande acerto. Mas, porque vos occorrendo, estou certo, a feliz lembrança, elles proprios, talvez, della vos desviassem, não quizestes nesse sentido orientar a vossa preferencia, e, passados trinta annos, não contando os tres de eventual interinidade, que me couberam—volta a presidencia da Camara dos Deputados a ser exercida por um paulista, que, entre tantos de maior merecimento, em muito se distancia daquelles grandes vultos da politica nacional. Se o peso enorme deste patrimonio de gloriosas tradições, assim, por essa causa, a mim me sobrecarrega mais, comvosco, mais uma vez, é forçoso que esse encargo se reparta, no que toca á imperiosa necessidade de supprir ás deficiencias do depositario de vossa escolha e confiança, trazendo-lhe o incessante concurso de vossa alta sabedoria, de vossa desvelada assistencia, do vosso auxilio efficaz, de vossa solidariedade inteira, para que, no conceito da Nação e dos outros poderes publicos, não desmereçam o prestigio e a autoridade deste cargo, que, por vossa delegação, vou agora desempenhar, nem diminuam o respeito e a consideração dos brasileiros pela dignidade desta casa do Congresso Nacional. Por minha parte, senhores deputados, não pouparei esforços nem sacrificios nesse desempenho, tendo sempre diante dos olhos os exemplos de austeridade e nobreza daquelles grandes obreiros da Republica e benemeritos de nossa Patria, e os de tantos outros que, com talento e brilho, honraram esta cadeira, aos quaes não poderei, é certo, igualar de fórma alguma, mas cuja conducta impeccavel procurarei imitar e seguir sem discrepancia, para que o exercicio deste cargo se revista dos caracteres de verdadeira magistratura.

Cumprindo e fazendo cumprir os preceitos da Constituição da Republica, das outras leis e de nossa lei interna, espero de vós, e instantemente vos solicito, que me auxilieis neste elevado proposito, concorrendo para a boa ordem dos nossos trabalhos, para a cordialidade e gentileza dos nossos debates, para o mutuo respeito entre os depositarios de quaesquer parcelas dos poderes politicos da Nação e, sobretudo, para que se mantenha, com o mais escrupuloso zelo, o decoro desta Camara.

O momento que atravessamos é propicio para um trabalho efficiente e patriotico, em beneficio da causa publica, que reclama de todos nós, em seus variados e innumeros aspectos, medidas legislativas da mais alta valia. O ambiente internacional, depois da paz, é de reparações, reconstrucções e resurgimento em todos os ramos da actividade humana, especialmente no terreno economico e financeiro. As producções de todo o genero — agricolas, industriaes, manufactureiras e extractivas — com o correlato e ainda não resolvido problema dos transportes maritimos e terrestres, pedem providencias urgentes e assecuratorias, que não podem ser exclusivamente pautadas pelos velhos preceitos e regras classicas da economia politica e sciencia das finanças, mas, sim, e muito, pelas imposições de necessidades novas, que circumstancias imprevistas nos crearam, e só serão attendidas e satisfeitas com medidas opportunas e adequadas, complexas e especiaes, desenvolvidas de uma legislação, talvez de caracter excepcional e transitorio, mas com vistas ao estabelecimento definitivo de um apparelho completo de defesa e protecção de nossas incalculaveis riquezas, desde a regulamentação e remodelamento do systema de operações dos nossos institutos commerciaes e bancarios, até o povoamento do nosso fertilissimo solo e a ampliação e conquista de novos mercados no exterior. Do aprofundado estudo desses problemas surgirão as soluções promptas, felizes e seguras, que, de nós outros, o paiz espera.

Se é de paz, de reconstrucção e de intenso labor o ambiente no exterior, é, por igual, de completa tranquillidade publica e de absoluta confiança nos poderes constituidos a atmosphera que se respira no interior, convidando os legisladores brasileiros a um exame calmo, sereno e proveitoso de relevantes, difficeis e momentosos assumptos.

Por outro lado, a situação politica do paiz se revela por uma grande harmonia de vistas, e conformidade de propositos entre as diversas correntes partidarias e os governos dos Estados e da União, que, todos, se reunem e se congregam em torno do illustre e eminente chefe da Nação, para prestar ao seu patriotico governo o apoio franco a que tem feito jús, sendo justa aspiração dos brasileiros, a bem das instituições republicanas e da ordem publica, que, entre essas e todas as grandes forças, que dão vida e movimentos ao robusto e prospero organismo nacional, a cohesão e solidariedade se mantenham, se revigorem e fructifiquem nas mais bellas e auspiciosas realizações.

Em tão favoraveis condições mesologicas, e tão assoberbados pelas premencias da situação mundial, é mister, senhores deputados, que trabalhemos em beneficio da grande Nação, que, para isso, nos constituiu seus legitimos representantes no pleito de 20 de fevereiro ultimo. A funcção primordial dos Parlamentos é a decretação de leis de meios, e, nas leis de impostos, cabe a esta Camara a responsabilidade da iniciativa.

Procuremos cumprir, neste particular, com o mais extremado cuidado e patriotico desvelo, a nossa elevada missão, executando o regimento e observando-lhe rigorosamente os prazos, de sorte a evitar que se atropelem os trabalhos orçamentarios, como sóe acontecer, com o mais accentuado prejuizo do estudo das fontes de receita e do melhor e mais acurado exame nos titulos nas despezas publicas.

As leis organicas, para completa execução e desenvolvimento dos textos constitucionaes e as de organização social e do trabalho ainda se não ultimaram, todas dependendo, algumas, de total elaboração, outras de reformas em andamento, nesta ou na outra casa do Congresso, assumptos dignos de vossa melhor attenção.

A Constituição da Republica offerece aos tres orgãos supremos do poder publico sufficientes e amplas garantias de harmonia e independencia, de fórma a poder cada um delles — com inteira liberdade de acção, dentro da esphera de sua competencia, cujos limites e fronteiras é dever de cada qual defender com energica intransigencia, sem jámais os destruir ou ultrapassar — ter iniciativas patrioticas e — sem tropeços nem embaraços de qualquer ordem, com os demais, em completa consonancia de esforços — promover o bem publico do paiz e felicidade maior para a Nação.

Nestas rapidas considerações de ordem geral, não devo deixar em silencio a circumstancia felicissima de sermos legisladores em um paiz privilegiado pela sua immensa riqueza natural, com todos os climas do mundo, sem terremotos, sem vulcões, sem avalanches de neve, sem nenhuma das grandes calamidades que opprimem povos heroicos, como factores de destruição e anniquilamento dos trabalhos e esforços humanos. Nossa obra legislativa produzirá, neste vasto territorio, beneficios duradouros e permanentes e, se fôr sabia e conscienciosa, ha de, sem duvida, concorrer para que venha nelle se constituir, se fortificar e engrandecer-se um povo, pelo menos igual aos maiores povos do planeta, e que será orgulho justificado de nossa raça e honra gloriosa de nossa bandeira. Sejamos operarios dessa obra de patriotismo; levemos algumas pedras a essa magestosa construcção, e tenhamos fé que a projecção do edificio, que assim se apruma em cyclopica grandeza, irá tocar as alturas pelo destino reservadas aos paizes novos do continente americano, offerecendo, de futuro, aos nossos descendentes, a indizivel felicidade de ouvir proclamar, pelos outros povos, que o Brasil se fez uma das mais felizes e das maiores nações do mundo.

Com estes ardentes votos, senhores deputados, vamos trabalhar pela prosperidade de nossa Patria."

Findo o expediente, não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, com a presença de 135 deputados. Foi, então, iniciada a eleição para 1º, 2º 3º e 4º secretarios, sendo eleitos: 1º secretario, o senhor Raul Alves, com 140 votos; 2º, o senhor Costa Rego, com 132; 3º, o Sr. Salles Filho, com 91, e 4º, o Sr. Ascendino Cunha, com 88. Foram declarados supplentes de secretarios, os Srs. E. de Salles, com 43 votos e Hugo Carneiro, com 41.

Obtiveram ainda votos: para 1º secretario: Salles Filho, dois; E. Salles, Natalicio Camboim, José Maria Tourinho e Vicente Piragibe, um cada; para 2º: Juvenal Lamartine e José Augusto, um cada e 10 cedulas em branco e duas inutilizadas; para 3º: José Augusto, quatro; Salles Junior, Hugo Carneiro, Ascendino Cunha, Juvenal Lamartine e José Roberto, um cada e duas cedulas inutilizadas; para 4º, Rodrigues Machado, 12, e E. Salles e Americano do Brasil, um cada, havendo duas cedulas inutilizadas.

Proclamados os eleitos, foi levantada a sessão, designando-se para a ordem do dia de hoje — eleições das commissões permanentes.

Após a definitiva constituição da mesa, o Sr. Arnolpho Azevedo, acompanhado dos secretarios e mais do Sr. Estacio Coimbra, "leader" da maioria, foram incorporados ao palacio do Cattete cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

As commissões permanentes da Camara deverão ficar assim organizadas:

Bueno Brandão e Antonio Carlos (Minas); Carlos Penafiel e Octavio Rocha (Rio Grande do Sul); Rodrigues Alves Filho e Cincinato Braga (São Paulo); Octavio Mangabeira e Pacheco Mendes (Bahia); Estacio Coimbra e Correia de Brito (Pernambuco); Armando Burlamaqui (Piauhy); Oscar Soares (Parahyba); Raul Fernandes e Azevedo Sodré (Estado do Rio), e Celso Bayma (Santa Catharina).

Constituição e Justiça — Arthur Lemos, Prudente de Moraes, Mello Franco, Cunha Machado, Andrade Bezerra, Heitor de Souza, Juvenal Lamartine, Verissimo de Mello, Daniel Carneiro, Arlindo Leone e Carlos Maximiliano.

Poderes — João Guimarães, José Accioly, Carvalho Netto, Valdomiro Magalhães, Pedro Costa, Carvalho Brito, Henrique Borges, Pamphilio de Carvalho e João Elysio.

Diplomacia e Tratados — Olyntho de Magalhães, José Maria, Alberto Sarmento, Augusto de Lima, Pessoa de Queiroz, Sergio de Oliveira, Gilberto Amado, Buarque de Nazareth e Salles Junior.

Marinha e Guerra — Dantas Barreto, Mario Hermes, Eloy Chaves, Severiano Marques, Joaquim Osorio, Nabuco de Gouveia, José Bonifacio, Macedo Soares e Magalhães de Almeida.

Instrucção Publica — Anthero Botelho, Barros Penteado, José Augusto, José Barreto, Antonio Austregesilo, Alcides Maya, Azevedo Lima, Tavares Cavalcanti e Xavier Marques.

Saude Publica — Gouveia de Barros, Domingos Mascarenhas, Raul Barroso, Zoroastro Alvarenga, Palmeira Ripper, Clementino Fraga, Joaquim Moreira, Octacilio de Albuquerque e Alexandrino da Rocha.

Hoje assentar-se-ha a composição das commissões de agricultura e industria, tomada de contas, obras e viação e redacção, sendo que essa deverá ser constituida á altura da importancia que deve ter o que, até agora, não teve.

A Camara deverá, ainda approvar uma indicação creando duas novas commissões permanentes, a de tarifas e a de legislação social, de nove membros cada uma.

Os funccionarios da secretaria da Camara foram hontem incorporados, em sua unanimidade, levar as suas despedidas, significando-lhes a sua gratidão, aos Srs. Bueno Brandão e Andrade Bezerra, que acabam de deixar a presidencia e o logar de 1º secretario daquella casa legislativa.

O Sr. Raphael Pinheiro, que usou da palavra, disse que os funccionarios da Camara, em cujo nome falava, não eram muito amigos de manifestações, dessas manifestações que, nos tempos de hoje, roçam, muita vez, pela esphera da bajulação; por isso se sentia muito a gosto para dizer da sinceridade dos sentimentos dos seus companheiros de trabalho que naquelle momento o faziam interprete das suas despedidas aos Srs. presidente Bueno Brandão e ao Sr. 1º secretario Andrade Bezerra. Os funccionarios da casa vinham ali impellidos apenas por um criterio de justiça e não se furtavam, por isso, ao dever de manifestar quanto de confortadora gratidão ia nos seus corações pela bondade, pela brandura com que souberam exercer a sua autoridade aquelles chefes que se afastavam do poder. Penhor seguro dessa bondade eram aquelles cabellos brancos que circumdam a cabeça do presidente, como que o orientando na rota de rigorosa justiça que sempre seguira. Não era aquella manifestação outra coisa senão a expressão da grande saudade que deixava em todos os corações os dois chefes queridos que se iam ausentar dos seus cargos. E orgulhoso tambem devia partir o presidente pela satisfação e consciencia do dever cumprido. "E por que não seriam semelhantes aos nossos os sentimentos daquelles que se iam? A saudade é um attributo sentimental da alma humana. D. Juan Tenorio, ao lançar um ultimo olhar para as paredes nuas do carcere em que estéve longamente recolhido, exclamou, num irreprimivel transporte:

> Siempre, aunque sea un carcel,
> Hay un rincon olvidado
> De alguna vez si hay gosado
> Un momento de placer...
> Y al dejar-te abandonado,
> Conociendo que le amámos
> Un adiós tristo le damos
> Sin podermos contener...

A saudade é o toque que fica na alma, de tudo aquillo que amámos ou respeitámos. A' nossa saudade exprimo o nosso respeito pelos dois chefes, cuja passagem pelos postos de direcção da Camara ficaria indelevelmente gravada nos nossos corações como uma doce lembrança..."

Disse ainda o Sr. Raphael Pinheiro que os funccionarios da secretaria vinham ali expressar os seus sentimentos de gratidão pela maneira altamente honrosa e cortez por que sempre foram tratados pela mesa da Camara, igualmente com a consciencia do dever cumprido, humildemente, mas sinceramente. Ia se effectuar a separação entre os funccionarios da secretaria e aquelles dois illustres chefes. Essa separação, todavia, não poderia matar a recordação do convivio, nem a saudade que ficava. Se elles, os chefes, partiam para o ambicionado e reparador descanso que reclama a fadiga do longo exercicio nos postos de sacrificio, lá, no refugio em que se acolhessem, poderiam recordar que foram servidos com lealdade e esforço. Voltariam, sem duvida, e bem cedo, aos postos de direcção e de trabalho que a Patria reserva aos seus grandes servidores, e, uma vez nelles, haveriam de ver surgir, muita vez, a figura daquelles que os acompanharam modestamente, mas com honra. Esse seria o traço de perpetua ligação entre espiritos que se comprehendem e esforços que se conjugam.

O Sr. Bueno Brandão fala a seguir, agradecendo tão tocante homenagem e faz o elogio do funccionalismo da secretaria da Camara, que, declara poder dar o testemunho de ser esforçado, intelligente e proficuo. Muito o penhorava a manifestação que lhe tributavam esses amigos, aos quaes, como deputado ou como simples particular, lhe era grato corresponder em seus sentimentos de estima e apreço.

Fala, ainda o Sr. Andrade Bezerra, que desenvolveu as considerações adduzidas pelo Sr. Bueno Brandão, accentuando o quanto de lisura e de dedicação teve sempre occasião de notar por parte dos funccionarios da secretaria que superintendeu por tres annos.

Por ultimo os funccionarios da secretaria abraçaram o presidente e o 1º secretario, que deixaram esses logares.

"Zilda", de Alfredo Cortez

Tive um profundo prazer espiritual com a admiravel peça de Alfredo Cortez, "Zilda", representada e applaudida no Theatro Nacional Almeida Garrett.

O autor, cujo trabalho o póde collocar na pleiade distincta dos dramaturgos e literatos, tem, a meu ver, a qualidade suprema nos escriptores theatraes — é sincero.

Embora a brutalidade de algumas scenas e do desfecho nos deixe sob uma impressão de desanimo e repugnancia, tudo ali é, infelizmente, natural e verosimil. Já se não póde descrever o amor como um sentimento innato em toda a mulher, quer elle perca ou salve, redima ou condemne; agora, quando não é o preço do luxo e do gozo, é um habito simples que acompanha na vida apenas os que simplesmente vivem. Não agrada saber-se isto, bem sei; mas o autor preferiu pintar com verdade a sua época e a sua sociedade a satisfazer uma plateia, com piégulismos romanticos, que procura emoções em prejuizo da arte.

Zilda, a protagonista, é uma rapariga nascida ao acaso e que por um desconhecido foi entregue a uma pobre mulher, Emilia, que a criou, mas que agora não póde supportar que ella viva uma vida de fidalga, sem trabalho, sem cuidados, sem canceiras. Carlos, irmão colaço de Zilda, bom, honesto e trabalhador, tem pela rapariga uma paixão cega e surda, pois não vê nem ouve os defeitos que a mãi lhe grita. Por isto, as discussões repetem-se entre os tres, com grande magoa de Carlos, com grande raiva de Zilda. O amor daquelle é natural, e natural é tambem que não seja correspondido. Os genios dos dois deixam adivinhar que elles assim procedam. Carlos é terno e meigo; Zilda, egoista e futil; elle procura a felicidade na pureza do lar, ella no luxo e na ostentação; elle tem impressas na alma as aspirações simples e cordatas que attestam uma ascendencia humilde; as della são ardentes e insensatas, como fogosos e loucos foram, por certo, os momentos da sua concepção culpada.

São dois typos muito communs nesta época de contrastes e effervescencias. Ha muitas mulheres, como Zilda, que num idéal de falsa liberdade se arrancam ás prisões moraes para se submetterem ás do luxo e da vaidade; temperamentos irrequietos com inclinações luxuriosas alimentadas por muitas forças ancestraes.

As joias bailavam-lhe ante os olhos, deslumbrando-a; não admira que a modestia de Carlos a não seduzisse, como tambem não causa espanto, para quem faz um estudo psychologico dos dois, que ella se lhe entregasse só porque elle teve a pretensão de se vencer ante as suas seducções diabolicas. E Carlos tem verdadeira sciencia da realidade da sua derrota, quando, numa scena de arrepiante cynismo, ella lhe diz que jámais gostara delle e lhe narra impudentemente como ia adivinhando e percebendo a paixão que elle lhe tinha, como propositadamente se lhe encostava, o tocava, lhe apertava as mãos até se irritar, ao ver que elle lhe fugia, até notar que elle recuava, e se entregou, emfim, por despeito, por irritação, por maldade. Carlos, na sua bondade, pensa rehabilital-a, quer casar com ella, e confessa á mãi a sua culpa. Para que esta se não opponha ao casamento com que ha de, pensa elle, ganhar a sua amada.

Mas Zilda foge com um seductor irresistivel, por causa de mil fascinadoras promessas de joias, de riqueza e de luxo.

Carlos endoidece.

No 2º acto ha tambem uma scena admiravel, empolgante, em casa do amante, Manoel de Castro, quando a velha Emilia vai implorar a Zilda a salvação do filho e a recrimina, ao ver a sua recusa, e a maldiz, ao ver o seu egoismo. E' frizante a attitude da rapariga, que tem este argumento de brutal sinceridade:

"Por circumstancias a que sou estranha, eu e seu filho crescemos juntos, passo a passo, como diz até o dia em que um de nós tinha de ser sacrificado.

Qual o seu desejo? Sacrificar-me a mim. Toda a minha mocidade, por vontade sua, iria acorrentar-se a uma felicidade alheia de que eu nunca poderia compartilhar. E quem mo pede? O seu amor de mãi que não vê nada que não seja a dor e a desgraça do seu filho."

E' realmente estupendo este grito de liberdade. Nervosamente sentido e selvagemente arrancado por uma pessoa individualista, sem uma scentelha de abnegação, sem noção alguma de sacrificio.

E Zilda continúa a vida dos sentidos illuminada pelas joias que facilmente paga com a frescura do seu corpo novo. O amante compra-lhe, com os ultimos contos de réis, um collar de alto preço.

Arruinado, tenta ainda salvar-se, procurando o auxilio de um amigo, um amigo certo que lhe conquista Zilda e que serenamente se recusa a ajudal-o.

Manoel de Castro, deshonrado ou crente de perder a sua Zilda no dia em que não puder dar-lhe "mais luz, côr, joias e deslumbramentos", mata-se.

Zilda, aterrada, indecisa, covarde ante a desgraça, tapa os olhos para não ver o morto que lhe mette medo, mas, ao sentir perto o amigo dos suicida que a quer, como fugiu de Carlos, foge agora de Manoel para longe, para muito longe, onde nada lhe recorde tão abrupto desfecho.

Este suicidio é que parece estar fóra do natural.

De facto, nos tempos de hoje, em que o amor é moeda rara e o gozo, facil, matar-se um homem tem cunho de antiguidade.

Eu tenho, porém, uma impressão que mais se radicou com a minha estadia, agora nas terras de além: o portuguez, quer progrida ou estacione, quer seja conservador ou exaltado, nunca varia a respeito de coração — é sempre o mesmo apaixonado enternecido. E' o eterno trovador que, noite alta, vai cantar uns olhos que matam ou, sob uma janela, á tres andares de altura, gargarejar doces falas de amor; é o incomprehendido descortez que não póde vêr passar uma mulher sem gemer indelicadamente alto, as impressões causadas; é o desgraçado, como o amante de Zilda, que gasta o que tem e o que não tem, com uma mulher que o arruina, é o que se suicida, por fim, ou por paixão, ou por não poder continuar a satisfazer os seus desejos, pois, no homem, ainda não pude bem distinguir se o amor é sentimento ou appetite, ternura ou voluptuosidade.

Zilda foge antipathicamente, covardemente, mas que se póde esperar duma mulher vasia de sentimentos, de affectos e incapaz de um rasgo de abnegação?

E é na impressão que nos fica da attitude de Zilda que está a lição moral da peça.

Ninguem poderá deixar de meditar no futuro daquella rapariga, quando, perdidas as graças das suas fórmas moças, unicas que a têm sustentado na vida, só tiver a acompanhal-a, além dos espectros das suas victimas loucas e suicidas, o remorso de um passado sem o gozo moral do amor e da abnegação.

LIA DE SANTA CLARA.

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão central das homenagens ao marechal Hermes. Varias foram as deliberações tomadas, relativas ás homenagens já prestadas, incluindo-se a expedição de officios de agradecimentos a todas as associações de classe que se fizeram representar.

Por proposta do coronel Philadelpho Rocha, foi consignado em acta um voto de profundo reconhecimento, pela fórma gentil e amiga, ao Sr. presidente da Republica, por ter-se feito representar na manifestação e dispensado o pessoal operario antes da hora.

Ministerio da Guerra.

Por portarias de hontem, foram nomeados: o major do quadro supplementar da arma de infantaria Berbardo de Araujo Padilha, chefe da 2ª divisão do departamento central, e o 1º tenente da arma de cavallaria Americo Valerio Campello, inspector de equitação do Collegio Militar de Barbacena.

— Por ter concluido as férias, reassumiu hontem, a chefia da G. 5 o coronel João de Albuquerque Souza, sendo dispensado dessas funcções, que interinamente vinha exercendo, o capitão Miguel Salazar Mendes de Moraes, auxiliar daquella divisão.

— Por ter deixado a chefia do departamento do pessoal da guerra, que interinamente vinha exercendo, reassumiu hontem as funcções de chefe da G. 4 o coronel Egydio Tallone, sendo dispensado de chefe interino dessa divisão o capitão Adolpho Cunha Leal.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Lorival Duarte do Carmo; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Augusto de Azevedo Falcão; as guardas, patrulhas e ordenanças serão dadas de accordo com a determinação contida em boletim regional de hontem.

Uniforme, 6º.

De um municipio para outro.

A população de Conceição do Turvo, no municipio de Piranga, Minas, pleiteia, pelo abaixo assignado que dirigiu ao deputado estadoal Rubens Campos, a transferencia daquelle districto para o municipio de Ubá, pelas razões expostas:

"Conceição do Turvo, 1 de maio de 1921 — Exmo. Dr. Rubens Campos — Em nome do povo de Conceição do Turvo, municipio do Piranga, rogamos amparardes a representação que a população unanime deste districto dirige ao Congresso Mineiro, pedindo a transferencia de Conceição do Turvo para o municipio de Ubá, com o qual são feitas todas as relações commerciaes desta região, facilitadas por boa estrada de rodagem e pela vizinhança da cidade de Ubá, da qual a séde do districto dista apenas cinco leguas, emquanto que a distancia do Piranga, por máos caminhos, é de nove leguas, difficultando sériamente a acção da justiça e da administração municipal neste districto.

Confiados no vosso espirito de justiça, esperamos que patrocinareis a nossa causa com o alto prestigio de que gozais do governo do Estado e no seio do Congresso Mineiro — *Vigario Francisco Assis Dias — Antonio Jorge de Oliveira Fernandes — Tolentino de Oliveira Fernandes*, vereador — *Virgolino de Oliveira Fernandes*, juiz de paz — *Virgilio Augusto Ferreira da Silva*, juiz de paz — *José Soares de Barros*, juiz de paz — *João Moreira Campos*, sub-delegado de policia — *Antão Leandro Ferreira*, 1º supplente de policia — *José Simeão Fernandez*, 2º supplente de policia — *Dario José Simões*, 3º supplente de policia — *Virgilio Carneiro de Miranda*, inspector escolar — *Pedro Vieira Durso*, escrivão de paz."

Centenario da independencia

O Sr. ministro da justiça, acompanhado dos membros da commissão de centenario, visitou hontem, á tarde, detidamente, os predios da Santa Casa da Misericordia, que devem ser desapropriados e que ficam situados na área da exposição.

Essa visita teve por fim conhecer a commissão, de perto, a situação dos edificios e o estudo da proposta da provedoria da Santa Casa da Misericordia.

A commissão percorreu todo o edificio da Faculdade de Medicina e suas dependencias, chegando á conclusão de que só poderão ser desapropriados o edificio da Faculdade de Medicina e a igreja que fica ao lado, permanecendo o necroterio, a fabrica de caixões mortuarios e o hospital de mulheres, por ser difficil no momento a transferencia desses serviços para outro local.

Resolveu a commissão, de accordo com o Sr. ministro da justiça, fazer uma nova proposta de desapropriação á provedoria da Santa Casa da Misericordia.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Approvando o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de 2 ojo sobre quantias em gyro nos jogos permittidos.

Na pasta da viação:

Promovendo, por merecimento, a chefe de secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, o 1º official da mesma administração Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto;

Nomeando administrador, em commissão, dos Correios de S. Paulo o 1º official da Directoria Geral Geonisio Curvello de Mendonça e dispensando, a pedido, do referido cargo o chefe de secção da Directoria Geral Gastão do Espirito Santo;

Modificando o paragrapho 2º do art. 215 e o paragrapho unico do art. 220 do regulamento approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913 (regulamento de transportes e telegraphos das concessões federaes ás companhias Paulista, Mogyana, Sorocabana e S. Paulo Railway).

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro compareceu hontem ao seu gabinete, despachando varios papeis e attendendo ás pessoas que o procuraram.

Com S. Ex. conferenciaram os Srs. doutor Sá Freire, ex-prefeito do Districto Federal; Dr. João Pessoa e deputado Rodrigues Machado.

— Por portaria do Sr. ministro, foram concedidos seis mezes de licença, sem vencimentos, ao chefe da 5ª divisão da Estrada de Ferro Oeste de Minas João Janot Pacheco.

— Ao Sr. ministro o director da Estrada de Ferro Central do Brasil apresentou longa exposição, na qual demonstra ser insufficiente a verba votada para o corrente exercicio, pelo Congresso Nacional, para acquisição de combustivel, lubrificante e estopa, inclusive supprimento de lenha ás locomotivas, sua guarda, movimentação e transporte, em virtude da depressão verificada, desde o começo do anno, na taxa cambial.

Para fazer o seu serviço de trafego a Central não póde deixar de adquirir, annualmente, pelo menos 200.000 toneladas de carvão e 30.000 toneladas de oleo combustivel, apesar da grande utilização de lenha.

O director da Central julgou mais conveniente fazer sempre acquisição de quantidades parcelladas de carvão, mantendo *stock* necessario aos seus serviços, em vez de grandes compras. Dest'arte, quando o preço do carvão soffreu a grande baixa verificada em março do corrente anno, a Central muito lucrou com isso.

A despeito desta precaução, os compromissos assumidos para acquisição de 185.623 toneladas de carvão americano, quantidade sufficiente até o proximo mez de novembro e 29.500 toneladas de oleo combustivel, attingem a 3.599.839 dollars e £ 124.000. A este total deve-se accrescentar:

15.000 toneladas de carvão para o mez de dezembro....	$191.250
1.330.000 litros de oleo lubrificante	$202.457
	$393.707

O compromisso total, em moeda estrangeira, eleva-se assim a 3.933.546 dollars e £ 124.000. Desse total, em 30 de abril proximo findo, a estrada já havia pago a cifra de 1.466.674 dollars, ou 10.114:575$847, restando, pois, a pagar:

Dollars	2.526.871
Libras	124.000

Até a mesma data a despeza com a acquisição de lenha, carvão nacional, estopa, graxa, oleo lubrificante, recebimento, guarda e supprimento de lenha ás locomotivas, descarga de carvão e oleo, ascendia a 12.466:172$095. Tendo pago até 30 de abril 2.052:088$422, resta ainda 10.414:083$673.

Em 30 de abril ultimo o estado da verba em questão era este:

Dotação orçamentaria .	30.000:000$000
Importancia paga . . .	12.166:664$269
Saldo da verba	17.833:335$731

Convertendo em papel os compromissos em moeda estrangeira ao cambio de 7$700 por dollar e 30$ por libra, verificam-se os seguintes compromissos:

Para acquisição de carvão, oleo combustivel e lubrificante	23.176:906$700
Lenha, estopa e graxa	10.414:083$673
Total	33.590:990$373

Deduzido o saldo verificado, ainda assim haverá o excesso provavel de réis 15.757:655$642.

A' vista dessa situação, toda ella resultante da depressão da taxa cambial, o director daquella via ferrea vê-se na contingencia de solicitar do Congresso Nacional um credito supplementar de 16.000 contos, para fazer face a essas despezas.

Para se ter uma idéa da elevação da despeza devida ás oscillações cambiaes, basta ter-se em vista o seguinte: a Central do Brasil com a acquisição de carvão e oleo combustivel precisaria despender, em numeros redondos, 4.500.000 dollars; esta cifra computada ao cambio de 4$ equivaleria 18.000 contos; ao cambio de 7$700 importa em 34.650:000$, superior, aliás, á cifra total de credito supplementar ora pedido.

A directoria da estrada, para restringir esse mal, tem intensificado tanto quanto possivel a utilização da lenha, de tal sorte que este anno serão consumidos cerca de 1.200.000 metros cubicos.

Naturalizações

Por portarias do Sr. ministro da justiça foram naturalizados brasileiros Oches Maximiliano, Mathias dos Santos e Sara Fernandes, naturaes, o primeiro da Allemanha e os outros de Portugal, residentes todos nesta capital.

A marinha auxiliará a emersão do "S. Paulo"

O Sr. ministro da marinha autorizou hontem o almirante Heleno Pereira a prestar o auxilio que for necessario á directoria do Lloyd Brasileiro para o serviço de salvamento do paquete *S. Paulo*, e bem assim pôr á disposição da mesma directoria, para aquelle serviço, o capitão de fragata engenheiro naval Paulo Pires de Sá.

Serão assim postos ao serviço de emersão do *S. Paulo* o dique fluctuante *Affonso Penna* e o "tender" *Ceará*.

O inquerito do "Uberaba" ficou concluido

A capitania do porto estava procedendo a um inquerito relativamente ao encalhe do paquete *Uberaba*, do Lloyd Brasileiro, nos arrecifes de Manoel Luiz, em 25 de março ultimo.

Foram ouvidos varios naufragos e tripulantes daquelle navio e, agora, dado por concluido o alludido inquerito, foi elle remettido ao almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, que delle dará depois conhecimento ao Sr. ministro da marinha.

Abandonou o emprego

Foi exonerado do logar de 3º official da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, por abandono de emprego, o Sr. Mario Mello.

CHILE - BRASIL

A embaixada Matte em S. Paulo

S. PAULO, 17 (A. A.) — Os illustres membros da embaixada chilena e comitiva foram esta manhã aos quarteis da força publica, na Luz, antes da parada, com o fim de visitar as casernas e alojamentos das tropas estadoaes.

A's 8 horas, o Sr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça e segurança publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, foi até a Rotisserie buscar o Dr. Jorge Matte, para a visita e revista ás tropas. Em outros carros, seguiram os Drs. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil em Santiago; Dr. Barros Jarpa, sub-secretario das relações exteriores do Chile; contra-almirante Luiz Langlois, general Luis Altamirano, senador Daniel Feliu', deputado Pedro Rivas Vicuña, conselheiro de legação Lucillo Bueno, secretario Bianchi Gundian, doutor Juan Maluenda, Dr. Ramon Herboso, Sr. Arturo AMeza Ove, Dr. Armando Venegas, Dr. Luis Balmaceda, coronel Alexandre Leal, coronel Estellita Werner, capitão de fragata Henrique Guilhelm, capitão de fragata Luis Caballero, capitão-tenente Henrique Errasuriz, capitão Vergara Luco, capitão Bias Pimentel, capitão-tenente A. Rabello e capitão Azarias Silva.

Os membros da embaixada e autoridades brasileiras foram recebidos no quartel da Luz, pelos tenente-coronel Quirino Ferreira, commandante geral da força publica; general Antoine Nerel, chefe da missão militar franceza; tenente-coronel Pierre Cahusan, tenentes-coroneis Pedro Ribeiro, Eduardo Lejeune, Pedro Dias de Campos, Jovino Brandão, Graça Martins, Coriolano de Almeida, Paula Ferreira, e Rodrigues Monteiro; majores Arthur Godoy e Antunes de Siqueira; capitães Stiet Muller e Andrés Deschamps, além de elevado numero de officiaes da nossa força publica.

No pateo interno do quartel, em linha de companhias, estava formado o 1º batalhão de infanteria, que prestou ao chanceller Jorge Matte, secretario Cardoso Ribeiro e demais autoridades, as continencias protocolares, executando a banda de musica os hymnos do Chile e do Brasil.

A seguir, essa mesma unidade executou diversas evoluções de pé firme, manejo de armas, gymnastica e lições de esgrima de baioneta.

Depois, na Escola de Educação Civica, uma turma de alumnos do coronel Estevão Gamoeda executou diversos numeros de gymnastica pratica, havendo assaltos de espada, florete e sabre, tendo este numero despertado grande enthusiasmo entre as autoridades militares que faziam parte da comitiva ministerial.

A seguir, foi visitado o quartel do regimento de cavallaria, tendo dois esquadrões dessa unidade executado diversos exercicios no picadeiro, terminando estes por um carrosel e pela Cruz de Santo André.

Foi depois visitado o quartel do 2º batalhão de infanteria, na rua Jorge de Miranda, tendo este corpo prestado aos distinctos visitantes as continencias do estylo, realizando em seguida diversos exercicios no pateo central da caserna. Terminados estes, a tropa cantou diversos hymnos patrioticos, parte que muito agradou a S. Ex., o Sr. Jorge Matte Gormaz.

Terminada a visita ao 2º batalhão, encaminharam-se todos, para o Hospital Militar, onde a embaixada foi recebida pelos tenente-coronel Amarante Cruz, director; majores-medicos Arlindo de Carvalho, Bomfim de Andrade, Edmundo de Carvalho, Gonçalves Theodoro e Eugenio de Assis, major Coriolano Caldas e capitão Mario de Las Casas, chefes de pharmacia e odontologia, respectivamente.

Os nossos hospedes percorreram todas as dependencias do hospital da força publica, visitando as salas de cirurgia e enfermarias, pharmacia, gabinete dentario, estufas, etc., recebendo de tudo magnifica impressão.

Depois dessas visitas, dirigiram-se todos para a avenida Tiradentes, tomando logar na tribuna official armada em frente ao quartel da Luz, para assistir ao desfile das tropas em columna de secção, que estavam formadas na parte esquerda daquella rua, em frente ao Grupo Escolar Prudente de Moraes.

A' frente da brigada vinha a banda de musica completa da força publica, que se foi postar diante da tribuna, depois de uma habil manobra de desligamento da tropa. Seguiam-se o commando geral e o estado-maior, que tambem ficou em frente ao palanque, e o 1º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Joviano Brandão; uma secção de metralhadoras, commandada pelo tenente Romulo Rezende; o 2º batalhão de infanteria, sob a chefia do tenente-coronel Pedro Ribeiro; uma secção de metralhadoras, ao mando do tenente Napoleão de Almeida, e, finalmente, o regimento de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Coriolano de Almeida.

Cada vez que as bandeiras das unidades passavam em frente da tribuna o chanceller Gormaz e membros civis faziam uma saudação, levando os militares a mão á pala do gorro.

Terminado o desfile, o embaixador do Chile e o general Luiz Altamirano dirigiram palavras de enthusiastico elogio ao tenente-coronel Quirino Ferreira, commandante interino da força, pelo garbo, disciplina, energia e enthusiasmo com que as forças se portaram.

NA PENITENCIARIA

Quando estavam terminadas todas as ceremonias militares, o Sr. Jorge Matte e membros da embaixada e comitiva, ainda acompanhados do Sr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça, seguiram para o Instituto de Regeneração, no Carandirú, onde foram recebidos pelo Dr. Franklin Pizza, director do estabelecimento, e demais funccionarios.

Os nossos distinctos hospedes visitaram todas as dependencias do grandioso estabelecimento, percorrendo as salas de direcção, salas de aulas, padaria, photographia, pharmacia, enfermarias, recreio, amphytheatro, cozinha, etc., havendo, no termino da visita, na sala de refeições, um chocolate, offerecido aos visitantes.

Depois de percorridos todos os departamentos da Penitenciaria, o deputado Pedro Rivas, por occasião das despedidas, usou da palavra, para dirigir uma saudação a S. Paulo, relativamente ao seu serviço presidiario. S. Ex. começou patenteando que o serviço penitenciario de S. Paulo era tudo o que de mais grandioso a missão chilena visitara no Brasil. Jámais elles pensaram que em toda a America do Sul houvesse uma prisão tão perfeita quanto a de S. Paulo, que elle não receiava em dizer ser a primeira de todo o mundo. Frizava, porém, que não era a parte material que elle queria destacar, que não era a grandiosidade do edificio que lhes causava admiração, não era a vultuosa obra erguida nos campos de Carandirú que deixava assoberbada a delegação do Chile. Não. Era a parte moral, a parte da regeneração do homem, a parte sã da refeitura do caracter, conquista esta extraordinaria dos administradores paulistas, isso sim é que os deixava maravilhados. Era o perfeito serviço penitenciario de S. Paulo, que consideravam verdadeiro prodigio da vontade bemfazeja de um povo. Por isso saudava S. Paulo, o maravilhoso Estado, pioneiro da America, na obra da regeneração do homem.

As ultimas palavras do illustre deputado chileno foram cobertas de palmas, sendo S. Ex. muito felicitado pela bellissima fórma de sua oração.

O Dr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça, agradeceu, então, a saudação do deputado Pedro Rivas, dizendo que as suas palavras, que eram a expressão verdadeira de seu sentir, vinham confortar o governo de São Paulo, estimulando-o ainda a continuar nessa tarefa immensa, a da regeneração, aliás, em principio ainda.

Depois da visita ao Instituto de Regeneração os automoveis rodaram para o

MUSEU DO YPIRANGA

Que foi visitado por todos os membros da embaixada, no que foram acompanhados pelo Dr. Affonso de Taunay, director respectivo.

Foram percorridas todas as salas-mostruarios, despertando grande interesse entre os nossos visitantes as salas de objectos historicos e as que contém utensilios e armas de indios.

Esta visita não teve a demora pretendida pelos membros da embaixada, por isso que existiam ainda outros encargos, e o tempo era muito escasso para o seu cumprimento total.

Demais, eram já 13 1|2 horas e estavam todos sem almoço. A essa hora, pois, os nossos distinctos hospedes deixaram o Museu Paulista, sendo acompanhados até a porta pelo Dr. Affonso Taunay, a quem o senhor Jorge Matte elogiou o instituto, pela ordem, asseio e belleza nelle contidos.

A embaixada estava de regresso á Rotisserie ás 13,45 minutos, sentando-se á mesa para o almoço ás 14 horas.

Nesta refeição foi servido o seguinte cardapio:

"Viandes froids assorties, salade russe, filet de sole Colbert, raviole á la genovesa, perdrix bruxelloise, bouquetiéres de le gumes, petit-chateaubriand pommes riches, choux á la creme, fruits et café."

Terminado o almoço ás 14,50 minutos, a embaixada chefiada pelo Sr. Matte Gormaz, acompanhada do Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, dirigiu-se á Escola Normal da praça da Republica, estabelecimento que deveria ser visitado pelos nossos hospedes para o perfeito conhecimento do grão de adiantamento da instrucção publica neste Estado.

A embaixada chegou áquelle estabelecimento de ensino ás 15 horas, sendo recebida á porta do edificio pelo director e lentes do instituto, que acompanharam o embaixador até a sala de honra. Pequena parada se fez nessa dependencia do edificio, sendo logo a seguir iniciada a visita.

O embaixador Jorge Matte percorreu os gabinetes de pedagogia, physica e chimica, salas de aulas, etc., encaminhando-se depois para as dependencias do Jardim da Infancia, onde, em cada sala de aula, teve uma manifestação da petizada, acrescida sempre de um numero que constava, ora de canto, ora de recitativo, ora de demonstração pratica. Em cada sala em que chegava a embaixada, eram erguidos pelos pequeninos enthusiasticos vivas ao Chile e ao Brasil, o que provocava sempre um carinho ou affago do chanceller, do almirante Langlois, do general Altamirano, deputado Rivas e demais membros da missão.

Depois, passaram todos para um dos pateos do edificio, sendo apreciada uma escola de gymnastica rythmica, pelas alumnas, numero que muito agradou aos visitantes, provocando calorosas palmas pela precisão e elegancia de movimentos.

Esta despertou tambem grande enthusiasmo entre os officiaes superiores do nosso exercito e armada, não só pela originalidade da gymnastica applicada ao sexo feminino como pela desenvoltura, energia e garbo com que nossas patricias se portaram nas movimentações.

Finalmente no amphytheatro do Jardim da Infancia teve logar a parte principal da festa. Nas cadeiras da escadaria semi-circular estavam as alumnas do corpo coral, e, embaixo, em linha estendida, galantes meninas, que traziam a tiracollo fitões com as cores do Chile e do Brasil.

A' entrada do chanceller Matte Gormaz e demais membros da embaixada, aquellas bocas mimosas, quasi em delirio, gritavam hosannas ao Chile, á nobre nação dos Andes, tão amiga da nossa Patria. E esses applausos prolongaram-se por alguns minutos, sempre intensos e vivos, até que todos os membros da embaixada occuparam os seus logares no estrado principal, onde occupava o logar de honra, S. Ex., o Dr. Jorge Matte, ladeado dos Srs. Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, e senador Daniel Feliú.

Teve inicio a seguir o programma official, que era este: hymno chileno, cantado pelo coro Orpheonico; hymno do Brasil, idem, idem; saudação pela alumna, senhorita Judith de Azevedo, que pronunciou um discurso chefe de palavras carinhosas para com o Sr. embaixador do Chile e membros da comitiva, e bem assim para com aquelle paiz.

E' o seguinte o discurso pronunciado pela senhorita Judith de Azevedo:

"Exmo. Sr. embaixador, illustres membros da embaixada chilena — Agora que o vulcão europeu sente abafar-se e extinguir-se a sua cratera flamejante, em que as nações buscam firmar as suas nacionalidades entre os choques das velhas doutrinas, trabalhadas por novos ideaes, que levantam seus estandartes á luz redemptora da democracia, é com justo orgulho que sentimos o Velho Mundo, cansado, fitar os olhos anciosos na joven America, de que somos filhos.

E' que as forças sacudidas da nossa exhuberante vitalidade sobem para o fastigio das grandes realizações, e o nosso continente, mal apercebido outr'ora, cresce de vulto, e é chamado a consolidar as esperanças que todos depositam no futuro.

A historia, nas suas finalidades inductivas, ergue o braço para o alto e, através dos oceanos, aponta para nós, como a mostrar o novo sol que se vai erguendo, e a cujo calor fecundo uma civilização mais forte ha de um dia guiar os povos na conquista dos mais caros ideaes humanos.

E', pois, nesta hora suprema em que a America firma a sua posição no intercambio da politica internacional, que em retribuição de visita, recebemos a de V. Ex., Sr. embaixador, com o mais doce carinho e o affecto mais puro que deve existir entre nações irmãs.

Nos bancos desta escola aprendemos o evolver da grande nação chilena, estudando os factos historicos da vossa gloriosa Patria, a ella nos sentimos presos pelas mesmas aspirações e pelas mesmas afinidades consubstanciadas pelas tradições que nos vinculam desde os passados tempos do Imperio.

A visita da illustre embaixada á nossa Patria não é apenas um méro commercio de cortezia, uma simples troca de cumprimentos, mas sim um sello a mais no tratado de amizade de 1838, que é uma objectivação palpavel dos nossos mutuos sentimentos e aspirações.

Srs. membros da embaixada chilena — E' com ufania que recebemos a visita de VV. EEx.

E nós, alumnas desta casa, que teremos a elevada missão de, educando, levar aos reconditos afastados do nosso Estado a luz do verbo *instruir*, não nos esqueceremos de cantar aos ouvidos dos nossos patricios o valor dos paizes, principalmente sul-americanos, que têm sido em todos os tempos nossos leaes amigos.

E o povo de que VV. EEx. são dignos representantes jamais poderá ser olvidado.

Rendendo sincero preito de homenagem ao glorioso Chile, nós nos valemos da inspiração de Euzebio Lillo, que tanto realce dá ao formoso Hymno Chileno:

"Puro, ó Chile, é o teu céo azulado,
Puras brisas te cruzam tambem,
E teu campo de flores bordado
E' a cópia feliz do Eden.
Majestosa é a branca montanha,
Que te deu por baluarte o Senhor,
E esse mar que tranquillo te banha
Te promette futuro esplendor.

Essas galas, oh! Patria essas flores,
Que atapetam teu sólo feraz,
Não as pizem jamais invasores;
Sempre durmam á sombra da paz.
Nossos peitos serão teu baluarte,
Far-nos-ha teu nome vencer,
O teu nobre, glorioso estandarte
Não verá combatentes morrer."

A nossa alma sente o que esses bellos versos exprimem.

Queiram receber, illustres membros da embaixada chilena, as nossas boas vindas que, com toda a abundancia de coração, vos desejamos."

A menina Judith de Azevedo pronunciou este discurso com tanta grandeza d'alma, interpretando tão bem as suas palavras, imprimindo tanta viveza de sentimento, que todos os membros da embaixada, emocionados, não puderam evitar as lagrimas de alegria que lhes brotavam nos olhos, coisa tão commum nas explosões de enthusiasmo e de emoção.

Quando a senhorita Judith pronunciou as ultimas palavras, o Sr. embaixador Jorge Matte levantou-se do seu logar e foi, pessoalmente, cumprimental-a, agradecido. Todos os demais membros da embaixada tiveram o mesmo gesto, sendo de destacar o senhor general Luiz Altamirano, que com os olhos cheios de lagrimas, estreitou a pequena oradora nos braços, beijando-lhe a fronte.

Neste momento houve uma verdadeira explosão de applausos, partidos unisonos de todos corações, que se sentiam oppressos pela celebração da fraternidade, num ambiente tão significativo e grandioso — o Chile representado por todas as suas classes e a nossa patria pelo coração da mulher brasileira.

Serenados os applausos e vivas, teve continuação o programma:

J. Gomes Junior — "O Gaturamo" — Canção nacional pelas alumnas do corpo orpheonico; Francisca Julia — "A cega" — Poesia, pela alumna Maria Mesquita; Carlos de Campos — "Turqueza" — Canção nacional, pelas alumnas do corpo orpheonico; gymnastica recreativa, por alumnos do 3º anno da Escola Modelo; exercicios de "Mono-Solfa", pelas alumnas da Escola Normal; Carlos Gomes — "Guarany" — Arranjo de J. Gomes Junior, pelas alumnas do corpo orpheonico; Hymno Chileno e Hymno Nacional.

O Sr. Dr. Barros Jarpa, sub-secretario das relações exteriores, por delegação do Sr. chanceller Jorge Matte, agradeceu então a festa que lhe proporcionára a Escola Normal de São Paulo.

Começou dizendo que não era possivel expressar a alegria e contentamento da embaixada, pela sinceridade com que eram recebidos naquella casa de ensino, ouvindo da boca de suas alumnas o hymno querido de sua Patria e onde tiveram tantas provas de carinho e affecto, esses dons tão peculiares da alma brasileira, do que dariam elles sempre testemunho. Mas a festa era grande demais para elles, porque partia do coração da mulher brasileira, esta mulher heroica e sublime que tem sido grande factor em todas as phases da historia deste nobre paiz. E a mulher brasileira, alliando a hospitalidade ao carinho, fazia-o com tanta graça, com tanta sublimidade, que sómente prostrados é que os corações estrangeiros poderiam externar a sua gratidão.

Mas, confortava-lhes uma coisa — no Chile, na sua patria grandiosa dos Andes, tambem a mulher chilena saberia pagar sempre o que faziam aos seus filhos quando em longes terras. E o Brasil, os brasileiros, esses nobres e nunca desmentidos amigos de sua terra, receberiam no Chile, da mulher chilena, os mesmos carinhos e affectos.

Agradecia, com o coração premido de alegria, de contentamento, e satisfação aquella sellagem de confraternização das duas patrias, tão heroicas quão nobres, tão bellas quão grandes, certo de que os brasileiros recebiam a amizade do Chile com a mesma sinceridade que a desta terra era recebida na patria de O'Higgins. E o Brasil, esse paiz grandioso, que é a maior gloria da America, recebesse as saudações do Chile, sinceras e effusivas, como as de um irmão.

Em meio das maiores ovações, S. Ex. o Sr. chanceller Jorge Matte deixou o amphitheatro do Jardim da Infancia, sendo acompanhado até as escadarias da Escola Normal por todo aquelle bando garrulo de alumnas que vivavam incessantemente S. Ex., os membros da embaixada, as nossas autoridades e a amizade chileno-brasileira.

A's 17 horas, estava a embaixada de regresso á Rotisserie tendo nessa occasião o chanceller Jorge Matte saido a passeio, em companhia dos Srs. Pedro Vicuña e Barros Jarpa.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, agradecendo as felicitações que lhe enviou o Sr. contra-almirante Luiz Langlois, da embaixada chilena, por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do Club Naval, transmittiu ao almirante chileno o seguinte telegramma:

"Gratissimo felicitações recuerdos saudosos de 1880, da heroica nação em que brilha a Estrella Solitaria, illuminando o Pacifico e tendo como guarda no grande mar o almirante Langlois. Abraça-o o almirante Alencar."

Ao commandante Luiz Caballero, addido naval á legação do Chile no Rio, o Sr. almirante Alexandrino transmittiu, pelo mesmo motivo, este despacho:

"Muito agradece felicitações e envia votos de boa viagem com recuerdos da marinha irmã, que foi guiada pelo mesmo mestre — Alexandrino de Alencar."

PREPARATIVOS NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Já estão ultimados os preparativos para a recepção do Dr. Jorge Matte Gormaz e respectiva comitiva. Assim, já se encontram promptos a receber o embaixador especial chileno os aposentos que o Estado lhe reserva, e, bem assim, para todos os membros da embaixada.

A cidade, no dia da sua chegada, será toda embandeirada.

O chanceller Juan Antonio Buero offerecerá um grande banquete ao Dr. Matte Gormaz, chanceller chileno, no qual tomará parte todo o corpo diplomatico aqui acreditado, bem como as pessoas de maior destaque da colonia chilena aqui residente.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Ao acto solemne que se realizará no proximo sabbado, de recepção á embaixada chilena, chefiada pelo Sr. Jorge Matte Gormaz, na Universidade, assistirão os membros dos poderes publicos, todo o corpo diplomatico aqui acreditado. Farão uso da palavra os dois chancelleres, Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, e Dr. Jorge Matte Gormaz, ministro das relações exteriores do Chile. Falarão tambem o ministro da Colombia e outros.

Na mesma occasião, se realizará a commemoração da passagem do anniversario da batalha de Las Piedras, que se deveria realizar amanhã, na Universidade, e que, por motivo daquella festa, ficou adiada para sabbado, afim de ser realizada ao mesmo tempo.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Está resolvido receber-se em sessão especial, no recinto da Universidade, a embaixada chilena.

Por essa occasião, falarão o presidente da assembléa geral, Dr. José Espalter, e o presidente da commissão dos assumptos internacionaes junto da mesma, deputado Antonio Bachini.

— Os jornaes desta capital relatam a recepção realizada em honra da embaixada chilena no Rio de Janeiro, na legação do Uruguay.

— Foi publicado o decreto que designa para os cargos de secretario e ajudantes do chanceller chileno, Dr. Matte Gormaz, os Srs. Dominguez Campora, coronel Hector Marfetan e o capitão de navio Frederico Garcia Martinez; para ajudante do general Altamirano foi designado o tenente-coronel Bergalli, e para ajudante do contra-almirante Langlois foi designado o capitão de fragata Belecho.

O "NUEVE DE JULIO" LEVARA' A EMBAIXADA DE MONTEVIDÉO A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Será designado o cruzador "Nueve de Julio" para trazer de Montevidéo a esta capital a embaixada chilena, chefiada pelo ministro das relações exteriores do Chile, Dr. Jorge Matte Gormaz.

Para isso, em tempo opportuno, aquelle cruzador deixará o seu fundeadouro e irá ao porto de Montevidéo, onde receberá a bordo o embaixador e a sua comitiva.

Vão ser dadas ordens para se prepararem os respectivos alojamentos no alludido cruzador, de fórma a estar tudo prompto á primeira voz.

Máo e mal feito.

Na sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, hontem effectuada, teve o seu presidente, Dr. Miguel Calmon, occasião de ler uma interessante communicação do nosso consul no Havre, a proposito da exportação de carnes congeladas de procedencia brasileira.

Todos nós nos recordamos do incremento subito com que essa industria, quasi primitiva entre nós, se firmou nos mercados europeus, por occasião da grande guerra. E, assim como as exportações de carnes frigorificadas, as de cereaes, banha e todos os demais productos nossos, que encontraram, naquelle momento, a mais facil e vantajosa collocação. Mas, nem mesmo pela prova dos grandes lucros obtidos, os nossos productores e industriaes cuidaram em melhorar os productos, como qualidade e acondicionamento, de modo que, passada a urgencia da primeira hora de carestia, o consumo nos mercados estrangeiros se mantivesse nas mesmas condições de prosperidade e progressão crescente — que já obtivera.

O que aconteceu, graças á pasmaceira nacional, que se contenta apenas com um resultado favoravel ephemero e se descuida lamentavelmente de progredir e melhorar a producção, é que os mercados, de que já nos tinhamos apossado em tão promissoras condições, nos foram arrancados pela concurrencia intelligente dos productos similares de outra proveniencia, dominando as preferencias, não só pela excellencia do artigo, como pela melhoria do acondicionamento e mais commodo preço de acquisição.

Ficámos, portanto, reduzidos ás velhas exportações, sem que nos fosse possivel sequer manter os primeiros successos, quanto mais desenvolvel-os e accrescental-os.

Por isso, o relato do nosso consul no Havre, communicado pelo Dr. Calmon á Sociedade Nacional de Agricultura, com ser um ensinamento de que deveriamos sem detença tirar proveito, demonstra a negligencia e o pouco apreço em que temos a nossa enorme riqueza industrial e agricola, capaz, com um pouco mais de actividade e cuidado, de invadir e occupar os mais importantes mercados mundiaes.

Inspecção de saude

Pelo procurador geral da fazenda publica foi designado o official de sua repartição bacharel Senhorinho Gorritti Pessoa para representar a fazenda nacional na inspecção de saude a que serão submettidos o contador da Casa da Moeda, Galeão Forjaz de Lacerda, e outros funccionarios que pediram aposentadoria.

A posse do chefe do departamento do pessoal da guerra.

Tomou posse hontem do cargo de chefe do departamento do pessoal da guerra o general de brigada Antonio de Albuquerque Souza.

Introduzido o recem-nomeado no salão, foi, após os cumprimentos do estylo, empossado do cargo, pelo coronel Egydio Tallone, que o vinha exercendo interinamente.

Ao acto esteve presente toda a officialidade da guarnição.

Vida Social

Senador Nilo Peçanha.

Reuniram-se hontem no palacio do Ingá diversos amigos do Dr. Nilo Peçanha, que deliberaram promover, por occasião de seu regresso á Partia, as homenagens que tem direito o eminente fluminense, tendo o governo do Estado se associado ás festas projectadas.

Deliberou-se organizar uma commissão central para confeccionar o programma e dirigir as festas, commissão, que ficou assim composta: desembargador Anisio de Paiva, deputados federaes Ramiro Braga, Francisco Marcondes, e Azevedo Sodré, deputados estadoaes Arthur Costa, Sylvio Rangel, Benedicto Peixoto, Cesar Tinoco, José Aguiar e Ranulpho Cunha, prefeitos de Nitheroy e Petropolis, Drs. Enéas de Castro e Oscar Weinschenck; presidente da Associação Commercial de Nitheroy, coronel Sylvio Lima.

Essa commissão se reunirá no palacio do Ingá, na proxima sexta-feira, ás 16 horas.

Festas.

Revestir-se-ha por certo de grande brilho o festival que a Associação de Senhoras Brasileiras levará a effeito no proximo dia 21, das 16 ás 19 horas, no theatro Phenix.

Nelle tomarão parte a artista mexicana Esperanza Iris, o actor patricio Leopoldo Fróes e o Dr. Bastos Tigre, que fará uma das suas interessantes palestras literarias.

Estão sendo distribuidos innumeros convites, pelo nosso mais elevado meio social, o que augmentará o esplendor da festa já tão anciosamente esperada.

Aliás, outra coisa não se poderia prever, tendo-se em consideração os nomes illustres que figuram na commissão promotora do festival, que são os das Exmas. Sras. condessa de Frontin, Franklin Sampaio, Antonio Azeredo, Castro Maia, baroneza de Loreto, Alberto de Faria, Souza e Silva, viuva Joaquim Nabuco, baroneza de Magdalena, Carlos Ferreira de Almeida, Mello Mattos, Paranaguá, Muniz, Manoel Bomfim e Monteiro Dantas.

Recepções.

Por motivos especiaes, o Dr. Cisneros, ministro da Republica de Cuba, não dará recepção, na legação, depois de amanhã, como de costume, commemorando a data da independencia do seu paiz.

Conferencias.

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a terceira conferencia da serie organizada pelo Sr. Raul Peixoto, director-technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

Sobre o thema, "Os animaes e a poesia", dissertará o poeta Amaral Ornelas.

Almoços.

Realiza-se amanhã, no Jockey Club, o almoço que a representação Federal de Matto Grosso, nas duas casas do Congresso, offerece ao senador A. Azeredo, por motivo da sua reeleição á vice-presidencia do Senado.

Banquetes

Realiza-se no proximo dia 13 de Junho, no restaurante Mira-Mar, em Nitheroy, o banquete que os amigos, collegas e admiradores offerecem ao Dr. Oldemar Pacheco, em regosijo pela sua nomeação, por merecimento, de juiz de direito de São João da Barra.

Falará, offerecendo o banquete, o doutor Luiz Carlos Fróes da Cruz.

As listas de adhesões acham-se á disposição das pessoas que queiram tomar parte nesta homenagem no restaurante Mira-Mar, em Nitheroy.

Viajantes

Pelo paquete *Trás-os-Montes* chegou hontem a esta capital o capitão de fragata Julice Biker, ex-ministro da marinha de Portugal, que vem instalar aqui a agencia da Companhia de Transportes Maritimos do Estado, a que pertence aquelle vapor.

•

A bordo do paquete *Perú* parte depois de amanhã para a Parahyba o Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. familia e em gozo de licença.

•

A bordo do *Pará* embarca depois de amanhã, com destino á Parahyba, o doutor Antonio Pessoa Filho, secretario geral daquelle Estado.

•

Pelo paquete *Avon* parte amanhã para a Europa o nosso companheiro de redacção Carlos de Souza Vianna.

•

A bordo do *Itaquatiá*, chega hoje a esta capital o general de divisão Gabriel Botafogo, alto commissario brasileiro e executor do tratado relativo á indemnização da divida do Uruguay, e delegado chefe da commissão de demarcação de limites com aquelle paiz amigo.

S. Ex., que desde o mez de novembro ultimo se acha na fronteira, no desempenho da sua missão, vem dar conta ao governo dos trabalhos effectuados até agora e aguardar novas instrucções sobre o tratado de 21 de julho de 1918.

•

A bordo do *Avon*, embarcará amanhã, com destino a Finlandia o Sr. Eino Kyllonen.

O Sr. Kyllonen, que é o director geral da Companhia Transoceanica Finlandeza de Commercio Limitada, possue innumeras relações e sympathias no nosso meio commercial, por constituir sua proveitosa actividade na grande companhia que dirige, um factor poderoso para o desenvolvimento do commercio entre o Brasil e a Finlandia.

•

Acha-se entre nós, vindo de Belém, pelo *Pará*, o Dr. Joaquim de Moraes Novaes, capitalista paraense.

Acompanha-o sua filha, senhorita René, que vem aperfeiçoar os seus estudos de piano.

•

Em companhia de sua Exma. esposa, D. Louise Armengoud, segue hoje para a França, a bordo do paquete *Provence*, o Sr. Raoul Armengoud, auxiliar da missão militar franceza.

•

Seguirá no proximo domingo para a Europa, pelo *Massilia*, o Sr. Julian Gonzalez, do commercio desta capital.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre cirurgião Dr. José de Mendonça, figura do maior relevo e acatamento no mundo medico brasileiro.

•

Completa annos hoje o Sr. Antonio Quintanilha, do commercio desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Erico Coelho, republicano illustre da propaganda, e professor cathedratico da Faculdade de Medicina, que por longos annos representou com brilho no Senado Federal o Estado do Rio de Janeiro.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Fernandina Goulart de Andrade, esposa do Dr. José Maria Goulart de Andrade, conhecido escriptor e membro da Academia Brasileira de Letras.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Candido Linian, funccionario da Imprensa Nacional.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Aristotelina Nunes Pereira, filha do capitão Anaurelino Nunes Pereira.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio Porreca.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente do exercito Aristides Paes de Souza Brasil.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Mathilde Rosa da Silva Loureiro, esposa do Sr. José Fernandes Loureiro, funccionario municipal.

•

Faz annos hoje o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

•

Festeja hoje mais uma data natalicia a pianista senhorita Victoria Souza, filha do professor José Moreira de Souza.

Casamentos.

Com a senhorita Lydia Licinio Cardoso, filha do professor Licinio Cardoso, consorcia-se hoje o Dr. L. F. de Castilhos Gricochêa.

As ceremonias civil e religiosa terão logar, respectivamente, ás 15 e 16 horas, no palacete dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 254.

A celebração desse enlace será revestida de toda intimidade, em respeito ao lucto em que se acha a familia Licinio Cardoso.

•

Realizou-se hontem o casamento do 1º tenente da armada Affonso Celso de Ouro Preto com a senhorita Maria Luiza de San Juan.

As ceremonias civil e religiosa foram celebradas ás 15 e 16 horas, na residencia da mãi da noiva, a Exma. viuva commandante San Juan, á rua D. Mariana.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, os Srs. Segismundo Kobler, João Octavio Langaard de Menezes e Dr. Alberto Flores, e, por parte do noivo, as Srs. Maria Eugenia Celso, Carneiro de Mendonça e Maria Elisa Parreiras Horta e os Srs. senador Raul Soares de Moura e Antonio Nogueira Penido.

Foram padrinhos no religioso, da noiva, a Exma. Sra. D. Luiza Langaard Campos e o Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, e, do noivo, o conde e a condessa de Affonso Celso.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Mario Pinto Lima, filha do Dr. Augusto Pinto Lima, com o doutor Placido de Sá Carvalho.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua Humaytá n. 80, ás 16 horas, e o acto religioso, na capela do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, ás 17 horas.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Oscar Sampaio, director thesoureiro do Banco Italiano de Desconto, com a senhorita Carmelia Costa.

Os actos civil e religioso serão celebrados, respectivamente, ás 15 e 16 horas, na residencia do cunhado da noiva, senhor Agrippa Moss Velloso, á rua da Matriz n. 115, Engenho Novo.

Paranympharão a noiva, no acto civil, seus progenitores, Sr. Alfredo Costa e D. Marianna Costa, e no religioso seus tios, capitão Manoel Valladão e D. Ernestina Valladão e do noivo, em ambos os actos, sua mãi a Exma. viuva major Sampaio e seu irmão e padrinho Edgard Sampaio.

•

Consorciaram-se no dia 16 do corrente o 1º tenente de artilheria e engenheiro geographo Emilio Rodrigues Ribas Junior e a senhorita Luizinha Martins.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, seus pais, coronel Guilherme Hoffman e senhora, e Emilio Rodrigues Ribas e senhora; no religioso, pela noiva, o commandante Aristides Mascarenhas e senhora, e, pelo noivo, D. Alice Brasil e Dr. Dorval Porto, deputado federal pelo Amazonas.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, guardando o leito, o Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro.

O illustre enfermo tem sido muito visitado.

•

Acha-se enfermo o Sr. José Augusto de Carvalho, 1º tenente do corpo de bombeiros, e fiel da contadoria do mesmo corpo.

•

Continúa sendo bastante animador o estado de saude do Dr. Maya Monteiro, alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, que recebeu em sua residencia a visita dos Srs.:

Dr. Adolpho Konder, Alberto Sá, Dr. Manoel Monteiro da Luz, Dr. Lauro Muller Filho, por si e pelo general Lauro Muller, ministro da Belgica, Miguel Pereira da Motta, ministro Feitosa, Carlos Wellich, Dr. Zacarias de Góes de Carvalho, Dr. Alberto de Faria, Dr. J. Proença, M. Pinheiro de Vasconcellos, Clovis e Maria Luiza, J. Accioly, J. O. de Zepeda, Oberbeller, ministro da Hollanda; vice-almirante Moura Rangel, Sr. Jones Faria Castro, Dr. Duque Estrada e familia, I. Galvão, M. Pontes, Heitor Collet, D. Adelina Netto, Mme. Fridelina Cardoso, ministro da marinha, ministro da viação, ministro das relações exteriores, Mme. M. Guimarães, viuva Formosinho, J. B. de Castro Junior e senhora, ministro do Japão, Soares Filho e familia, Paulo Nazareth, Henrique Peregueiro, do Amaral, Edgard Barbedo, Mario Cardoso de Oliveira Filho, consul Fonseca Filho, Dr. N. Elvsio de Couto, Dr. Celso Parreira Horta, Guilherme Antonio dos Santos, Mlle. Hilda Negreiros, Mme. Joaquim Maya Monteiro, Dr. Fernandes Pinheiro, Dr. Portugal, Raul Campos, Gregorio Peregueiro, Alberto Netto, Dr. Rego Lins, ministro da Suecia, Hildebrando Accioly, J. Teixeira Soares, Raphael Mayrink e senhora, Sylvio Romero Filho, commendador Frederico Carvalho, T. Tiacco, Dr. Carlos Sampaio, almirante Americo Silvado, Dr. Leny Diederaner, general Celestino Bastos, Luiz Guimarães, T. Graça Aranha, Dr. Rodrigo Octavio do Nascimento Britto, Hamilton Leal, João Raymundo Duarte, Mme. Guilherme Santos, viuva Carvalho, Dr. João Paulo Filho, Luiz Carvalho, Gustavo de Souza Bandeira e senhora, Mauricio Nabuco, ministro de Cuba, Octavio Medeiros, (pela Garage Royal): Balthino Moraes, Mlles. Isaura e Hilda Gomes Netto, J. Alfredo Gomes Netto, Manoel Rigeff, Lisboa Filho, Fernando de Alves de Souza, Dr. Carlos Veiga, Dr. Figueira de Mello, Miguel José da Costa, engenheiro Carvalho de Souza, Dr. Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico; Edmundo Jordão, ministro da Suissa, encarregado de negocios da Polonia, Mlle. Bellisch, Dr. Cunha Arthur Leite e familia, E. L. Chermont, Mlle. Córa Gomes Netto, Rodolpho Oliveira, Mme. Genny Gomes, Dr. Alvaro Teffé, L. de Faro Junior, Eudoxio Vasconcellos, Rodolpho Siqueira Fritz, Dr. Henrique José Santos, ministro do Perú, Castapo Grotterd, A. de Vilhena Ferreira Braga, Cezar de Mesquita, Lucilio Bueno, Dr. Jorge Matte, ministro das relações exteriores do Chile; coronel Alexandre Leal, capitão Marcolino Fagundes, por si e pela officialidade da casa militar da presidencia da Republica; Dr. Catta Preta, official de gabinete do ministro das relações exteriores; Dr. Jeronymo Rebello, Luiz Montenegro, Dr. José Meira, Dr. Damião Pinto da Silva e senhora, embaixador inglez, Dr. Paula Leite, Dr. Homero Baptista, ministro da Allemanha, viuva Koch, ministro do Uruguay, Aurelino Leal Filho, Dr. Agapito da Veiga e senhora, Mario de Barros Vasconcellos e senhora, encarregado de negocios da China, Dr. Celina de Castro, Miguel José da Costa, João Teixeira Soares, Francisco Santos e familia, baroneza de Loreto, Dr. Peres Cisneros, Alvim Menelo, M. José Castro Rabello Mendes, Soares Maia, conde e condessa Paulo de Frontin, Dr. Rodolpho Ramalho e M. Rego Lins.

Fallecimentos.

Falleceu em Ubá, Minas, onde se achava ha algum tempo, o coronel Francisco Lopes Coelho, que durante muitos annos rsidiu m Sobragy, no municipio de Juiz de Fóra, e era geralmente estimado pelo seu correcto proceder e exemplar chfe de familia.

O coronel Francisco Lopes Coelho deixa viuva, a Exma. Sra. D. Augusta Guimarães Lopes Coelho, professora no grupo escolar de Guarany, naquelle Estado, onde reside.

O finado deixa seis filhos, alguns já formados.

•

Telegrammas recebidos hontem, á tarde, de Hamburgo, communica o fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Cecilia de Castro Almeida e Vasconcellos, esposa do doutor José de Almeida e Vasconcellos, e filha do Dr. João Baptista de Castro.

A extincta senhora consorciara-se recentemente e havia partido desta capital em viagem de recreio á Europa, onde a morte a foi surprehender.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Brazilino Avila Dutra, saindo da rua Real Grandeza n. 332, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Rosa Marques Lisboa Pereira das Neves, saindo do largo do Machado numero 23, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Augusta Lopes Giraldes, saindo da rua S. Christovão n. 356, ás 16 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Maria Rita Braga, saindo do boulevard de S. Christovão n. 10, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Alberto Côrte Real, celebram-se missas de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma da Sra. D. Olympia Candida Bastos, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Foi rezada hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, do passamento do Sr. Joaquim Francisco Borges, alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

•

Em suffragio da alma do Sr. Adelino Alvarenga, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador, estação da Piedade.

•

Por alma do Sr. Paschoal Otero, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

•

Rezam-se hoje, as seguintes:

Adrião dos Santos, ás 9 horas; Manoel Costa Soares, ás 10; Dr. Hugo de Carvalho Ramos, ás 8 1|2; José Maria Martins, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Magdalena de Barros, ás 8 1|2, na matriz de S. José; Francisco Vieira da Silva, ás 9; D. Olympia Candida Bastos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Alberto Côrte Real, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Elvira Nunes, ás 8; Jorge Joaquim da Rocha Filho, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Adalgisa Marques da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

Pelas escolas.

Continuam abertas, na séde do Brazilia Klubo Esperanto, á praça Quinze de Novembro n. 101 (Sociedade de Geographia), as inscripções para os cursos gratuitos da lingua auxiliar esperanto.

Esses cursos que funccionarão das 16 ás 17 horas, serão inaugurados na proxima semana.

•

A turma de doutorandos de medicina de 1921 reune-se hoje, ás 16 horas, no pavilhão Torres Homem, afim de eleger o seu paranympho e orador.

Querem as patentes da guarda nacional

Ao titular da pasta da justiça transmittiu hontem o Sr. ministro da guerra, os requerimentos e mais papeis em que o tenente-coronel Gastão de Castro Carneiro, capitão Francisco Manoel Vieira, 1º tenente Waldemiro de Carvalho e tenente Esaú Leortecci, todos da antiga guarda nacional, pedem a expedição das respectivas patentes.

Sellagem de *stocks*

Seguem-se outras firmas commerciaes desta praça, que estão com o prazo de tres dias para recebimento de fórmulas de isenção na Recebedoria do Districto Federal:

Lopes Sá & C., Miguel & Alvares, Olympia Cardoso Ramos, Torres & Condes, Martins Malheiros & C., A. Tavares Ferreira, A. Ferreira da Rocha, Almeida Chaves, Leonel de Carvalho & C., A. Campbell & C., Venancio Ferreira da Silva, Francisco Antonio Barbosa e outros, Goldher & Truno, Ignacio Carlos & C., Lopes & Pereira, Jacob Chneider, Avelino Faria da Silva, M. J. Lopes & C., Lage & Irmão, Antonio Caetano, Ventura da Silva, Ramão Venezuela, Barcellos & C., Fernandes & Pereira, Bernardino Sá Gasparinho, Maria José Vieira Carvalho, Oliveira & Narciso, Carlos Leal & C., Castro & Ferreira, Felix & Rezende, Clemente Francisco Guimarães, Leonel Pinto Monteiro, Souza Baptista & C., José Grabes, Manoel Ferreira & Gonçalves, Dias & Reis, Souza Maia, Julio Boiim & C., J. C. Mendes & C., Caldas & Guerreiro, Octavio Torres Duarte de Castro, Saul Tinin, Manoel Cardoso Ormond, F. Martins, Felix & Irmão, Pinna Gouveia & C., Oliveira & Moraes, Cardoso & Veiga, Bernardino de Carvalho, Santos & Filho, M. Fonseca & Irmãos, João Ferreira Moreira, Maximiano Freire de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva, Thereza de Albuquerque, Antonio Moraes, Amadeu R. Cardoso, Gomes & Ribeiro, Benjamin Sanches, José Pinheiro Alonso, Manoel Ferreira Ribeiro, Eliza T. Affonso, Martinho Ribeiro & C., Joaquim da Cunha & Irmão, Angelo Dalle, Eugenio Lepki, M. Cordeiro & C., Alves & Irmão, A. J. Barbosa, José M. Ferreira, Rezende & Irmão, S. Stein & C., C. Silva & C., Mello & Irmão, Companhia C. M. da America do Sul, A. Dones & Ribas, Emilia Queiroz da Silva, Ernesto Q. de Magalhães Beiral Barbosa & C., Guimarães & C., Nahim & Felix, Luiz Alves, Joaquim Coelho & C., Lima & Ramos, Accacio Tavares, C. Gomes da Costa & C., Manoel Algosta, Galdino da Silva Velloso, Alves & Irmão, Pedro Angelo, Manoel Tejo, Antonio F. da Fonseca, Silva & Ribeiro, João A. Figueiredo, Companhia Linhos Tecidos de Sapopemba, Fernandes & Granja, Fernandes & C., Joaquim Cardozo da Silva, Caruso & C., Varanda Souza & C., Passos A. Carlos, João Santos, Luiz de Souza, Dantas Lima, Barbosa Leite, Luiz Hermany & C., Antonio M. Rodrigues, M. Ferreira Irmãos & C., e Marques da Costa & C.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

LYRICO—Duas zarzuelas, um entremez dos Quintero e canções.

Para encerramento da serie de récitas de assignatura, deu Esperanza Iris um lindo espectaculo, que deixou satisfeita toda a asssitencia, a qual não se cansou de manifestar o seu agrado com boas rigadas e vigorosos applausos.

Abriu o espectaculo "Molinos de viento", zarzuela em dois actos, um tanto sentimental e de formosa musica, muito bem interpretada, sobresaindo Lola Rosel no papel de "Margarita", e M. Russel, no de "Alberto" que cantaram e representaram muito bem, e Galeno, pela sua graça original.

Seguiu-se a já muito nossa conhecida zarzuela em um acto e tres quadros "La revoltosa", que quanto mais se ouve mais graça se lhe encontra, e mais encantos na alegria e no caracter daquella musica.

Esperanza Iris foi uma "revoltosa" bem hespanhola, viva e graciosa, secundada por Antonio Ramos, que fez um "Felippe" muito verdadeiro. O dialogo do 2º quadro entre aquelles dois artistas foi representado de maneira a provocar estrondosa ovação.

Era o entremez dos Quintero, o que mais curiosidade despertava, pois iamos vêr artistas de opereta a representar comedia de dialogo. E não podia ser melhor a impressão.

"O ultimo capitulo" é uma historia simples de amores. "Elle" quer acabar — quer escrever o ultimo capitulo; "ella" tem artes de fazer com que esse capitulo nunca se escreva. Ficará "como a Historia de Hespanha que nunca acabará de se escrever".

Esperanza Iris, pela graça leve como dialogou, pela sua fórma natural e sincera de representar, demonstrou que a alta comedia póde contal-a no numero das sua grandes actrizes.

Antonio Ramos muito bem; e sempre com graça o Galeno.

Fechou a "soirée" uma canção hespanhola, escripta em Madrid, expressamente para Esperanza Iris; um fado também para ella, escripto em Lisbôa e que canta vestida á minhota, e ainda, uma canção mexicana.

Entre a canção hespanhola e o fado portuguez, para dar tempo a que Esperanza Iris vestisse o trajo de minhota, Galeno divertiu a assembléa com um monologo que provocou ruidosas gargalhadas.

Esperanza Iris, a incansavel Esperanza Iris, sempre graciosa e gentil, recebeu durante a noite fartas ovações, como justo premio ao apreciavel espectaculo com que se despediu dos seus assignantes.

Este mesmo programma, em virtude do seu grande exito, repete-se sabbado.

Nota — Retirada hontem por absoluta falta de espaço.

PALACIO-THEATRO — *Mãi*, drama em quatro actos, de Rossiñol—A interpretação de Adelina Abranches.

O drama de Rossiñol, tão conhecido e tão apreciado é no Rio, que nos poupa o trabalho de reeditar, palavra mais, palavras menos, o que delle já haviamos dito.

Ha apenas que assignalar o admiravel trabalho de Adelina Abranches na personagem principal. Não se póde ser mais humana, mais verdadeira, mais sobria, e ao mesmo tempo de mais communicativa emoção. Só uma grande artista consegue por taes processos tão grandes effeitos. Não esquece o minimo detalhe, não tem uma phrase declamada, uma inflexão, um gesto que falseie a linha e o caracter daquella velhinha de aldeia, tão grande no seu amor de mãi.

Vibrantes ovações coroaram a maravilhosa interpretação de Adelina Abranches, sobretudo no 3º acto, em que ella é inexcedivel de perfeição.

Sacramento secundou-a muito distinctamente, estando mesmo brilhante no 2º acto.

Os restantes papeis, confiados a Laura Fernandes, Lusitania, Rojano, Alves da Silva, etc., foram correctamente desempenhados.

Os scenarios de bom effeito.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA.

Vai ser levada á scena esta noite, em 5ª récita do turno A, pela companhia do Athénée, uma das melhores peças do repertorio, *Vers l'amour*, de Léon Candillot, obra cheia de encantos e de delicadas emoções.

Assim se resumem os cinco actos de *Vers l'amour*:

1º acto — Jacques Martel, joven pintor, de talento, vai jantar a um pequeno restaurante de Montmartre com seu amigo Luiz Gouthier.

Está apaixonado por uma rapariga que conheceu ha alguns mezes. Blanche, que é manequim numa grande loja de costuras, tem um amigo serio e rico que ella exita em enganar. Mas Jacques é joven, amavel, seductor. Acaba por deixar-se convencer pelas palavras bellas e pelas promessas impetuosas do seductor.

2º acto — Amante de Blanche, Jacques deixou-se empolgar por esta ligação, que, parece, durará eternamente. A exemplo de seu amigo Louis, que se casou e é feliz, Jacques pensa em formar o seu lar. Sem romper com a amante, corteja uma senhorita da qual já é quasi noivo.

O acaso de um passeio faz com que Blanche surprehenda os projectos de Jacques. Prova com isso uma grande magua e é ella propria que facilita ao amante a ruptura por elle almejada.

3º acto — Livre de Blanche, começa Jacques a verificar quanto era ella boa e o que cria um capricho passageiro parece-lhe agora uma paixão violenta. Rompe com o casamento e quer a todo o custo rehaver a felicidade perdida. Ha, porém, um forte impecilho: a situação de Blanche mudou; agora já é casada com o velho protector, e, se era amante infiel, agora, por coisa nenhuma deste mundo, trairá o marido. Taes seducções, porém, Jacques põe em pratica, que acaba por obter de Blanche a promessa de um *rendez-vous*.

4º acto — Jacques e Blanche são de novo amantes, mas esta já não tem a mesma liberdade de outr'ora. Seu marido vigia-a, a sua reputação não póde estar á mercê de um acto irreflectido, de maneira que raramente póde encontrar-se com Jacques. Isso o desespera cada vez mais, porque vê escapar-lhe a mulher que adora.

5º acto — Os soffrimentos moraes anniquilaram Jacques completamente; perdeu o gosto ao trabalho, sente-se desamparado, e, numa ultima entrevista, supplica a Blanche de divorciar-se para poder esposal-a. Isso é impossivel; Blanche acostumara-se a uma existencia folgada e facil, que Jacques não lhe poderá proporcionar. E o recurso supremo é abandonar o grande sonho de amor e encontrar na morte a paz para um espirito atormentado e sem nenhum consolo.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA.

Poliche, a forte obra de Bataille, que tão grande successo alcançou por parte do Rosenberg e de Mlle. Beylat, na récita de segunda-feira, será representada novamente amanhã, em 4ª récita do turno B.

NO LYRICO.

Repete-se, esta noite, no Lyrico, a opereta de Lehar, *Conde de Luxemburgo*. A deliciosa partitura de Lehar, que hontem tanto agrado teve, attrairá uma grande concurrencia, hoje, ao Lyrico.

NO PALACIO.

Repete-se hoje o drama de Rossignol, *Mãi*, de que em outro logar falamos.

O FESTIVAL DE HOJE, NO S. JOSÉ.

Realiza-se hoje, no theatro S. José, a festa artistica do actor Asdrubal Miranda, um dos bons elementos da companhia daquelle theatro.

Asdrubal, que conseguiu impor-se á platéa do popular theatro pelas suas qualidades artisticas, iniciou a sua carreira na grande companhia infantil dirigida pelo conhecido emprezario Haller, onde começou a revelar a sua vocação, conseguindo em pouco tempo ser o primeiro actor daquella companhia, tendo trabalhado em quasi todos os theatros da capital e dos Estados, tem hoje um dos primeiros logares na companhia do theatro S. José, da qual foi um dos fundadores.

Do programma consta, além da fantasia *Adão e Eva*, original do Dr. Avelino de Andrade e em que Asdrubal tem feliz creação no Lopes Trovão, haverá nas duas primeiras sessões, no 2º acto da peça, a menina Carmen, o "Caruso bahiano" e o joven tenor Alexandre Pelluci, e, na 3ª sessão, a actriz Abigail Maia e os actores Carlos Torres e Brandão Sobrinho.

O festival, que é em homenagem á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, tem o patrocinio de seu presidente, doutor Pinto da Rocha, que acaba de enviar ao festejado a seguinte carta:

"Ao distincto actor Asdrubal Miranda — De ordem do presidente Pinto da Rocha, cabe-me o grato dever de agradecer-lhe a alta distincção que nos deu de dedicar a sua festa artistica do dia 18, no theatro S. José, á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, na pessoa do seu assás estimado presidente.

Sensibilizado com a fineza que acaba de lhe fazer, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes põe-se ao inteiro dispor de V. S. no que estiver ao seu alcance e envia-lhe votos de felicidade.

Sou, com grande consideração, etc. — *Luiz Drummond*, 2º secretario."

CARLOS GOMES.

Agradou por completo a opereta de costumes militares de J. Praxedes, que está sendo representada pela companhia Antonio de Souza, no popular theatro Carlos Gomes.

Na referida peça, que entra quasi toda a companhia, têm parte saliente as actrizes Adelina Nobre e Ermelinda Costa, que fez hontem a sua reapparição, assim como Brandão Sobrinho, José de Almeida, etc.

Hoje repete-se.

S. PEDRO.

Não resta duvida que o magnifico theatro S. Pedro entrou em uma nova phase de sorte, pois tem tido grande concurrencia com as representações da opereta de Strauss, *A Primavera*, que hoje se repete nas duas sessões.

A RAJADA.

Sexta-feira, coincidindo com a 1ª representação da famosa peça em 3 actos de Bernstein, estréa o actor João Barbosa, no Phenix, fazendo a parte do "Barão de Lebourg".

A Rajada tem ainda como interpretes Leopoldo Fróes, Lucilia Peres e Adelaide Coutinho.

O MEIO CENTENARIO DO "FRADE DA BRAHMA".

Dadas as enchentes que no theatro Recreio continúa obtendo a burleta fantasia *O frade do Brahma*, a empreza Rangel e a companhia João de Deus resolveram manter a peça no cartaz durante mais alguns dias, celebrando na sexta-feira a festa das primeiras 50 representações consecutivas.

Para essa noite, escreveram os autores Srs. Luiz Palmeirim e Ruy Chianca um quadro novo, que intitularam *O casamento do frade*, com que a peça será augmentada.

OS ENSAIOS DE "NOSSOS PAPÁS".

Nos ensaios de *Nossos papás*, estivemos hontem em palestra com Ribeiro Couto, nosso collega de imprensa, autor da peça com que a 25 do corrente estréa naquelle elegante theatrinho a companhia de comedia Abigail Maia. E emquanto os artistas ensaiavam, Ribeiro Couto dizia-nos a sua impressão sobre a marcha dos trabalhos:

— Estou satisfeito. Tenho a felicidade de notar que os artistas sympathizam com a peça e trabalham nella com carinho. Ainda não começaram os ensaios de apuro, mas a peça já está... na ponta da lingua. Aliás, é um gosto ver uma peça estudada por gente de boa vontade assim! E desse valor! Abigail Maia, a actriz da graça perfeita e incomparavel, desempenha um papel que lhe vai muito bem: o de uma menina suave, ligeiramente "coquette", sentimental sem exagero, educada um pouco á maneira antiga, do tempo em que as meninas esperavam quatro annos pelo incerto regresso do noivo... E' o que Yvonne faz: Roberto foi estudar engenharia na Inglaterra e, embora não houvesse entre ambos mais do que um namoro acabado, ella tinha confiança e esperou, porque conhecia Roberto... Abigail Maia será uma Yvonne admiravel. Ninguem como Abigail sabe dar a certos papeis uma nuança graciosa de sentimentalidade. Preciso dizer que é a primeira figura da comedia brasileira!

Ha na peça o typo da um velho pai de familia, rico e alegre, que dá para sustentar uma certa Simone... e um certo doutor Alvaro, elegante bacharel, que fez o curso na Avenida, no Assyrio e nos clubs... Arthur de Oliveira, pelo que tenho visto, nos ensaios, tirará muito partido desse typo. Elle é actor comigo dos pés á cabeça — um interessantissimo actor comico.

Em summa, todos os outros actores que fazem os papeis principaes da peça, como Durães, Antonio Sampaio, Procopio Ferreira, Armando Rosa, Maria Grillo, Natalina Serra, Amelia de Oliveira, Sylvia Bertini, estão indo muito bem. Durães faz um velho general reformado, que é em todas as occasiões da vida, "terrivelmente militar". Antonio Sampaio faz o Dr. Alvaro, o "almofadinha", a quem Simone quer bem... Procopio Ferreira, o joven actor comico, que é uma das ultimas revelações no theatro brasileiro, desempenha o "seu" Flores, um empregado de escriptorio, aparvalhado, lerdo, imbecil. Procopio está tão bem no papel que... chego a esquecer que seja elle o mesmo Procopio intelligentissimo que conhecemos!

Os ensaios, portanto, vão ás mil maravilhas. Antonio Sampaio é um ensaiador habilissimo, esclarecido, e com um fino tacto de homem de educação. Com elle todos trabalham satisfeitos. Assim, graças unicamente aos artistas, acho que *Nossos papás* agradará ao publico.

A companhia, organizada por Viriato Correia e Oduvaldo Vianna é harmoniosa. Alguns dos artistas que a compoem já trabalharam no Trianon e têm publico ali. Outros, que vêm de outros theatros, hão de fazel-o muito rapidamente, como Arthur de Oliveira. E quanto á primeira figura, Abigail Maia, que dá o nome á companhia, não preciso insistir sobre a sua gloria e o seu valor. Ella sósinha seria capaz de attrahir enchentes consecutivas para cada peça...

Terminavam os ensaios. Armando Sampaio chamava o autor de *Nossos papás* para uma consulta.

CASA DOS ARTISTAS.

De accordo com a proposta approvada em assembléa geral de 29 de março proximo passado, a Casa dos Artistas faz as seguintes instrucções aos socios:

Devem diligenciar, em todos os seus compromissos futuros, firmar sempre contrato com as respectivas emprezas, pois os contratos devem ser sempre feitos por meio de escriptura... *Verba volant, scripta manent*.

Será conveniente que os socios só assignem seus contratos com a intervenção da Casa dos Artistas. Era de toda a conveniencia que os socios adoptassem a praxe de depositar na Casa dos Artistas um duplicado de todos os seus contratos. Ficariam assim ao abrigo de possiveis extravios e forneceriam á Casa dos Artistas um magnifico elemento estatistico para o estudo da situação economica dos artistas dramaticos no Brasil. Os contratos entre as emprezas e os artistas podem ser celebrados ou por escriptura publica ou por escriptura particular.

Quando celebrados por escriptura publica, compete ao notario o cumprimento de todas as formalidades legaes.

Quando celebrados por escriptura particular, é indispensavel attender ao seguinte:

a) Os contratos, deve ser o original sujeito ao sello fixo de 600 réis, e todas as vias que se extrairem com a seguinte declaração: 1ª via, 2ª via, etc., para os effeitos necessarios de direito. Tanto o contrato original, como as vias que se extrairem serão visados no Thesouro e registrados, no registro de titulos, para, em caso de necessidade, produzir effeito contra terceiros;

b) Nos contratos celebrados por meio de escriptura particular, é obrigatorio possuir cada interessado um exemplar;

c) E' preciso resolver cuidadosamente quaesquer entrelinhas, emendas ou rasuras, que se notem nos contratos;

d) As assignaturas ou firmas que figurem nos contratos devem ser de tal maneira nitidas e exactas, que não encontre difficuldade em reconhecel-as o tabelião;

e) O reconhecimento não é indispensavel, mas constitue uma apreciavel cautela, evita desconfianças ácerca da entidade das partes e reveste o contrato de uma certa authenticidade. A indicação das quantias deve ser por extenso;

f) E' de toda a conveniencia que os contratos sejam sempre feitos, ou por indicação de advogado, ou depois de submetter a minuta dos mesmos á sua apreciação.

Nos contratos em que a Casa dos Artistas tenha intervenção, o socio que faltar aos compromissos assumidos pela Casa dos Artistas para com as emprezas terá severa punição.

MUSICA

MARIA CARRERAS.

Vamos ter dentro de breves dias a feliz opportunidade de ouvir uma pianista que nos vem precedida de credenciaes as mais valiosas. Referimo-nos á Sra. Maria Carreras, cujo nome não é desconhecido de todos os apreciadores de piano, antes é sempre citado entre aureolas de triumphos alcançados nas maiores capitaes do mundo.

A Sra. Maria Carreras nos vem de São Paulo, onde a sua larga série de concertos — doze concertos, no Theatro Municipal — empolgou o mundo artistico paulistano, tão reconhecidamente reservado nas manifestações de enthusiasmo exuberante.

Sobre a grande *virtuose* assim diz o nosso collega H. Viotti, acatado e competentissimo critico de arte do *Jornal do Commercio*, de S. Paulo:

"Mui raro é nos annaes pianisticos de S. Paulo...

Propondo-se dar-nos tres recitaes consagrados respectivamente a tres compositores geniaes, Beethoven, Chopin e Liszt, diversissimos no fundo e na fórma, quiz pôr a Sra. Maria Carreras em evidencia, de par com a sua virtuosidade, a sua cultura literario-musical.

O primeiro desses recitaes realizou-se hontem, no Municipal, perante um auditorio que primava pela distincção e pelo bom gosto. E por espaço de duas horas esse auditorio andou do encanto para o assombro para o encanto — encanto pelo modo por que a Sra. Carreras phraseja e estyliza e interpreta e comprehende, em summa, o genio de Bonn; assombro pela maravilhosa technica, pela extrema nitidez de execução da notavel artista. Não se podia desejar mais e melhor, mesmo em confronto com o que de melhor por S. Paulo tem passado e aqui existe.

Dispuzessemos de tempo e espaço, e, com vivo prazer, nos alongariamos nas apreciações do recital de hontem, que nos deixou, como ao auditorio que a elle compareceu, uma funda e indelevel impressão.

Isto não obstante, passemos um rapido revisto á execução do seu programma.

Constou o primeiro numero da Sonata op. 2 n. 3, que Beethoven escreveu na sua mocidade e se divulgou em 1796, dedicando-a a Haydn. Essa sonata...

Ao terminar esta parte do seu recital, o auditorio empolgado pelo enthusiasmo, prorompeu numa estrepitosa e prolongada ovação chamando varias vezes ao proscenio a notavel *virtuose* que, para corresponder a essa ovação, o brindou com as Escocezas, ainda de Beethoven.

Como chave de ouro fechou a Sra. Carreras o seu primeiro recital, executando magistralmente a grande Sonato op. 53, denominada Aurora...

Além de absoluto dominio do seu instrumento, a Sra. Carreras é verdadeiramente magica nos effeitos que do teclado tira.

Aos ultimos accórdes da Aurora, novas e estrepitosas ovações reboaram na sala e a incansavel *virtuose* despediu-se do auditorio, executando extra programma uma mazurka e um estudo de Chopin e uma valsa de concerto de Saint-Saens."

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL.

Esta tarde, ás 17 horas, encerra-se impreterivelmente a preferencia ás suas localidades para os assignantes do anno passado nos dois turnos. As localidades não retiradas serão destinadas aos novos inscriptos, na ordem de inscripção.

LEONOR AGUIAR.

No dia 23 do corrente realizará esta nossa patricia um concerto no salão do *Jornal do Commercio*.

Durante muitos annos, como pensionista do Estado de S. Paulo, cursou os conservatorios de Paris e Milão, estudando com Dubulle e Silvine.

Com grande successo deu concertos em Paris, Londres e Belgica.

Letivino tem pela cantora Leonor Aguiar especial carinho, dizendo muitas vezes que a sua lição era a hora clara do seu dia.

CONCERTOS.

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto do violinista Augusto Vasseur, com o concurso da pianista Heloisa Accioli de Brito.

VARIAS

Realiza-se amanhã, no S. Pedro, o festival promovido pelas coristas daquelle theatro, Georgette Varella, Carmen Varella, Idalina Gonçalves, e Amalia de Oliveira, as quaes homenageam os clubs de regatas do Rio e de Nitheroy.

A peça escolhida foi *A Primavera*, pois nella tomam parte todos os elementos da companhia.

Terminará o espectaculo um bem organizado acto variado, em que, por especial deferencia ás suas promotoras, tomam parte Abigail Maia (do Trianon), que cantará as suas canções brasileiras; Lais Areda, em uma canção; Alzira Leão, Vicente Celestino, numa surpresa; Arthur de Oliveira e Manoel Durães (do elenco do Trianon), que recitarão monologos; e Edmundo Maia, que dirá uma das suas poesias comicas.

*** Brevemente dar-se-ha no S. Pedro nova *réprise* da peça *Brutalidade*, ha pouco levada á scena naquella casa de espectaculos e que constituiu grande successo.

*** A Empreza Paschoal Segreto, em virtude de ainda não estar concluida a montagem da nova revista *A' procura do dinheiro*, a subir á scena no S. José, resolveu adiar para a proxima terça-feira, 24, a sua *première*.

As suas apotheoses, que são ao "Heroe desconhecido" e "Grito do Ypiranga", são do scenographo Jayme Silva. A parte musical foi confiada ao maestro Domingos Roque.

*** Leopoldo Fróes terminou o 1º acto do seu novo original *A bandita manicure*, que deve subir á scena no principio do mez proximo.

*** *O admiravel Crickton* sobe definitivamente á scena na proxima terça-feira, 24 do corrente.

*** Raul-Praxedes, conhecida parceria, acaba de entregar ao emprezario Antonio Souza, do theatro Carlos Gomes, mais uma revista, a que deram o titulo de *Agua no bico*...

Segundo nos dizem, o novo trabalho daquelles dois humoristas é uma sequencia de bellos quadros, onde a sumptuosidade do scenario e do guarda-roupa rivaliza com a graça esfusiante do dialogo e com a belleza da musica, parte original e parte compilada, por Adalberto de Carvalho e Henrique Vogeler.

Agua no bico critica os principaes factos do anno.

*** As crianças cariocas estão de parabens: a Empreza Rangel e a Companhia João de Deus, que trabalha no theatro Recreio, resolveram inaugurar uma serie de *matinées* dedicadas ás crianças. Assim, a primeira *matinée* será com a burleta *O frade da Brahma*, sendo sorteada uma boneca.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — Mae Murray, após interessante preconicio, apparece-nos na *Bailarina incognita*, em maravilhoso Paramount Art-Craft Pictures.

ODEON — *O ultimo de sua raça*, interpretado por Mitchel Lewis, que tem nesse film uma de suas melhores creações.

No mesmo programma, o ultimo numero do *Gaumont Actualidades*.

ELECTRO-BALL — *A ordem da chefatura*, de que é protagonista Annita Stewart.

PATHE' — Pearl White, em *A montanheza*, dá-nos seis magnificos actos, de Fox Film.

A Sul America

Com a assistencia de crescido numero de interessados e pessoas gradas, a Sul-America, a prospera companhia nacional de seguros, realizou hontem o seu 25º sorteio.

Foram contempladas 43 apolices, das quaes 31 com lucros e 12 sem lucros.

Apolices sem lucros—105.667, João Baptista Alves de Lima, Viçosa, Minas; 102.884, Gabriel Romão Carneiro, Conceição do Rio Verde, Minas; 104.341, José Fernandes Schuwartz Vieira, Carangola, Estado do Rio; 106.124-B, Dr. Arnaldo Otilio Teixeira da Silva, S. Salvador, Bahia; 106.511-B, Manoel Ferreira, Juiz de Fóra, Minas; 105.676, Dr. José Augusto Monteiro Nogueira da Gama, Guarany, Minas; 106.551-B, José Bento de Souza, capital; 10.518-B, Edmundo Bueno Caldas, S. Paulo; 103.852, Carlos Augusto Peçanha, capital.

Com lucros—42.821-p, Carlos de Arruda Sampaio, Ribeirão Preto, São Paulo; 44.845, Emygdio Alves de Sant'Anna, Petrolina, Pernambuco; 45.021-B, coronel Lurins de Souza Meirelles, Santa Rita, S. Paulo; 46.228-B, Lisardo Vasquez Rodrigues, Victoria, Espirito Santo; 45.391-A, Dr. Raul de Faria, rua Farani n. 43, capital; 47.007-A, Antonio Ildefonso Bittencourt e esposa, Caratinga, Minas; 42.863-A, Antonio de Almeida, Engenheiro Brodowski, S. Paulo; 39.829-A, Custodio Gomes da Fonseca, rua Jockey-Club n. 168, capital; 44.618-B, Dr. Alberto de Moraes Aguiar, Coritiba, Paraná; 36.306, Ignacio Frederico Stoll, Lavras, Rio Grande do Sul; 36.655, Dr. Bento de Barros Pimentel, rua Barão do Flamengo n. 50, capital; 41.191-D, Dr. Alfredo Ellis da Rosa Oiticica, Lourenço Albuquerque, Alagoas; 35.877, Raul de Mello Senna, rua Visconde de Inhaúma n. 63, capital; 43.509-B, Antonio Gilberto Moreira, Belém, Pará; 42.256-B, João da Silva Faria Junior, Recife, Pernambuco; 44.277-B, Dr. Afranio de Mello Franco, rua Copacabana n. 1.126, capital; 43.602-F, Alvaro da Silva Peixoto, Maceió, Alagoas; 42.552-A, Manoel da Cunha Lima Junior, rua Maria Eugenio n. 50, capital; 47.242-A, João José de Medeiros, Cajurú, S. Paulo; 42.012, Ulysses Julio Pereira Rodrigues, Alfenas, Minas; 45.598-A, Franklin Lima da Fonseca, Mogymirim, S. Paulo; 38.391, João Carneiro da Silva, Olinda, Pernambuco; 45.844-B, Julio Ziesemer, Blumenau, Santa Catharina; 43.826-D, Alipio Vianna, Santo Amaro, Bahia, 40.566-A, Rodolpho Luiz Buchele, Tijucas, Santa Catharina; 46.091-B, Antonio de Abreu Lacerda, capital; 46.084-C, João Arlindo Correia, S. José da Lage, Alagoas; 41.743-B, Oscar Santos Dias, capital; 40.261-A, Dr. Salathiel Ramos de Almeida, Muzambinho, Minas; 40.023-A, Carlos Ribeiro Machado, S. José do Rio Pardo, São Paulo, e 40.665-E, Arthur Cesar Santos de Kos, Belém, Pará.

A politica bahiana

BAHIA, 17 (Serviço especial de *O Paiz*) — Apesar da insistencia do governador, exonerou-se do cargo de secretario da fazenda o Dr. Correia Menezes, sendo nomeado para substituil-o o coronel Manoel Duarte, actual prefeito da capital. Para o logar de prefeito está indicado o engenheiro Epaminondas Torres, que exercia o cargo de director da secção da luz.

Rendas federaes.

Foi a seguinte a renda de imposto de consumo arrecadada pelas collectorias federaes no Estado do Rio Grande do Sul durante o mez de abril ultimo:

Alegrete, 2:236$500; Alfredo Chaves, 5:153$050; Antonio Prado, 1:240$320; Arroio Grande, 687$000; Bagé, 6:636$; Boqueirão, 184$500; Bento Gonçalves, 6:579$075; Bom Jesus, 285$000; Cachoeira, 11:860$000; Cangussú, 582$500; Caxias, 20:715$250; Cruz Alta, 2:340$000; Cahy, 7:392$350; Conceição do Arroio, 1:220$200; Caçapava, 1:390$600; Camaquam, 847$000; Erechim, 4:329$370; Estrella, 11:421$220; Encantado, 1:688$620; Encruzilhada, 455$500; Gravatahy........ 1:880$300; Guaporé, 4:785$950; Garibaldi, 2:417$570; Herval, 878$000; Ijuhy, 4:364$000; Julio de Castilhos, 2:074$000; Lageado, 6:622$820; Lagôa Vermelha, 743$000; Montenegro, 12:899$850; Novo Hamburgo, 18:113$800; Piratiny, 442$; Palmeira, 1:019$; Passo Fundo, 10:263$; Pinheiro Machado, 287$000; Rio Pardo, 1:591$080; Rosario, 1:368$000; Santo Angelo, 5:812$630; Santo Antonio....... 3:151$400; Santo Amaro, 659$640; Santa Maria, 13:951$800; Santa Cruz........ 31:788$180; S. Vicente, 6:561$080; São F. de Paula, 1:560$000; S. Gabriel, 1:310$600; S. Leopoldo, 65:277$420; S. F. de Assis, 2:960$014; S. Jeronymo, 1:092$000; S. Lourenço, 2:220$610; Soledade, 1:834$000; S. Luiz, 2:455$600; Triumpho, 1:856$600; Taquary......... 1:626$110; Taquara, 3:836$775; Torres, 12:174$320; Vaccaria, 529$000; Viamão, 1:281$220, e Venancio Aires, 3:654$260.

Esta renda attingiu, assim, a importancia de 322:483$784.

A religião catholica em Minas.

Já tomou posse na cathedral da séde da diocese do Aterrado D. Manoel Nunes Coelho, seu primeiro bispo.

O povo desse prospero districto celebrou com imponentes festividades esse acontecimento importante, prestando, ao mesmo passo, excepcionaes homenagens ao illustre prelado, que é uma das figuras de mais destaque do clero mineiro.

D. Manoel, que sua santidade o papa Bento XV escolheu para tão alta dignidade, quando exercia com grande zelo e piedade as funcções de vigario de Santa Anna do Suassuhy, é filho legitimo do Sr. Miguel Nunes Coelho e de D. Ambrosina de Magalhães Barbalho, e nasceu em Patrocinio de Guanhães, em 1884.

Fez seus estudos no seminario de Diamantina, com grande brilho, e foi ordenado por D. Joaquim Silverio, em 1907.

E' um espirito culto e intelligente, progressista e efficiente. Em Sant'Anna do Suassuhy promoveu notaveis melhoramentos, que ali hão de sempre attestar as suas qualidades de homem de iniciativa e energia.

Os balcões na Central

O director da Central mandou abrir concurrencia, que será encerrada em 1 de junho proximo, na secretaria da mesma estrada, para o arrendamento de balcões na *gare* da Central e em outras estações.

Assim, serão aceitas para a estação Central propostas para tres caixas de doces finos, um ambulante de balas e doces finos e um varejo de bonbons, balas e confeitos; e para S. Diogo, Deodoro e Santa Cruz, um mostrador em cada uma dessas estações.

A caução para garantia das propostas será de 300$ para cada arrendamento.

A Cruz Vermelha e o esperanto

A 10ª conferencia internacional da Cruz Vermelha, reunida ultimamente em Genebra, tomou a seguinte resolução, apresentada pelo delegado chinez, Sr. Wong:

"Considerando que a difficuldade das linguas impede a realização do ideal internacional da Cruz Vermelha, quer nos campos de batalha, quer nos congressos da Cruz Vermelha, a 10ª conferencia resolve convidar todas as organizações da Cruz Vermelha a encorajar a aprendizagem da lingua auxiliar esperanto entre os seus membros, principalmente por parte dos moços, como um dos mais poderosos meios de concordia internacional e collaboração nos trabalhos da Cruz Vermelha."

A proposta do delegado chinez foi apoiada pelos delegados da Servia, da Allemanha, da Polonia e da Suissa.

Ainda a questão do voto feminino

O senador Raul Soares recebeu, a proposito da questão do suffragio feminino o seguinte officio da Liga para Emancipação Intellectual da Mulher:

"Sr. senador — A Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher, tomando conhecimento do parecer do relator senador Lopes Gonçalves, referente á questão do voto feminino apresentado á commissão de legislação e justiça do Senado Federal, bem como de que V. Ex. solicitou vista do mesmo, faz por meio deste um appello, rogando a V. Ex. que envide esforços para que não seja retardado o andamento de tão importante projecto, que permittirá a collaboração mais directa do elemento feminino nas questões que visam o progresso politico-social do nosso paiz.

Valendo-me do ensejo, apresento protestos de elevado apreço e mui distincta consideração — *Bertha Lutz*, presidente.

Um appello á Inspectoria de Mattas

E' doloroso, para quem observa as nossas ruas, verificar o estado lastimavel em que se acha a arborização, com falhas enormes na maioria das calçadas por onde passamos. Só se constata a existencia da repartição encarregada de velar pelas arvores da nossa linda cidade quando, armados de foices, as depennam, no inverno, ao que parece, para imitar a Europa, cujos arvoredos, nessa estação do anno, ficam nús. Fóra disso, só ha grande animação no departamento da Prefeitura, onde domina o Sr. Julio Furtado, quando perto das eleições, dos rebentos do sympathico inspector. Em innumeras ruas transversaes á de Conde de Bomfim ha falta de arvores; o boulevard Vinte e Oito de Setembro soffre a falta de carinho na arborização. Ha tres annos uma enorme rua, com calçadas larguissimas e com os respectivos locaes abertos para as arvores, a rua Theodoro da Silva, aguarda que os senhores da inspectoria cumpram os seus deveres. A rua Duque de Caxias, parte da de Souza Franco, Visconde de Cabo Frio e Abaeté lá estão com as suas calçadas e respectivos buracos aguardando as almejadas arvores, que tão bellas fazem e tantos beneficios prestam á cidade e á população. Essas são as ruas por onde passamos agora, mas estamos convencidos de que por Botafogo, Copacabana e São Christovão ha de haver a mesma falta de cuidado pelos mais comesinhos interesses da população. O Sr. Julio Furtado faça alguma coisa para o centenario! Que não haja até lá uma calçada larga sem arvores! São os desejos que nutrimos, em nome de uma população inteira, ávida de sombra.

Actos do director da instrucção municipal

Foram designadas a adjunta de 1ª classe Arminda Alves de Macedo, para ter exercicio na 1ª escola feminina nocturna do 13º districto, e as substitutas Maria Antonieta Santos Gomes e Alice Tavares Guerra, para a 2ª mixta do 9º, e Dulce Moreira de Andrade, para a 13ª mixta do 2º.

—Foram transferidas as adjuntas de 2ª classe Lydia Moreaux Costa, para o Jardim de Infancia Campos Salles, e Maria Orminda de Freitas, licenciada, á sua substituta Carmen Luiza Demaria, para a 2ª escola mixta do 9º districto.

Exposição regional de gado

Tendo o presidente em exercicio da Camara Municipal de S. José de Além Parahyba, em Minas, pedido á secretaria da agricultura daquelle Estado, marcar um dia do mez de junho proximo, para a realização da exposição regional de gado naquella cidade, o Dr. Clodomiro de Oliveira, secretario da agricultura, respondeu que, em vista da situação da nossa industria pecuaria, actualmente assoberbada com diversas epizootias e ameaçada pela peste bovina, parecia prudente adiar por mais algum tempo, pelo menos até a passagem da estação do frio, aquelle certamen.

Um licenciado que não póde desistir da licença

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo desta capital João Zeferino Ferreira da Costa pedindo permissão para desistir da licença de um anno, em cujo gozo se acha.

Cancellamento de certidão

O procurador geral da fazenda publica, pediu ao 1º procurador da Republica o cancellamento das certidões de divida de penna d'agua expedidas em nome de João Antonio Pacheco, visto ter havido duplicata de lançamento.

Credito para Londres

Foi concedido á delegacia do Thesouro em Londres o credito de réis 24:074$103, ouro, para occorrer ás despezas decorrentes da elevação da legação do Brasil á categoria de embaixada.

A renda da Central

A thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem ao Thesouro Federal a quantia de 1.644:000$, saldo de sua renda durante a ultima semana.

Foi julgado prompto para o serviço

Na inspecção de saude a que foi submettido nesta capital, foi o 1º tenente medico Dr. Sebastião Serzedello Correia julgado prompto para o serviço do exercito.

Lloyd Brasileiro

A saida do paquete "Pará", que estava marcada para hoje, communica-nos a directoria que fica transferida para depois de amanhã, ás 10 horas, devendo o "João Alfredo" sair a 27, em vez de 22, como estava annunciado.

Concurso de 2ª entrancia nos Correios

Serão chamados hoje, ás 13 horas, ás provas oraes, os seguintes candidatos:

Antonio de Souza, Emilio Tavares de Macedo, Edgard Borborema, Felippe de Souza Mattos, Fidelis Salvador P. de Almeida, José Freire Telles, João Lopes, João Carvalho de Abreu e Luiz de Carvalho Coutinho.

Ultima hora sportiva

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Com a presença de todos os representantes dos clubs filiados, reuniu-se hontem, á noite, o conselho da primeira divisão da Liga Metropolitana, que resolveu o seguinte:

a) Approvar a proposta da representante do Bangú A. C., mandando abrir um inquerito, para apurar a denuncia feita por um matutino, sobre o juiz da partida dos primeiros quadro America x Bangú;

b) Approvar o match dos primeiros quadros Americano x Palmeiras;

c) Approvar os jogos dos segundos e terceiros quadros Botafogo x Andarahy;

d) Multar o Andarahy A. C. em 50$, por ter este club incluido no team os jogadores Antonio Rezende e Salvador Montanha, sem ter pago a taxa de transferencia;

e) Approvar o jogo dos terceiros quadros America x Botafogo;

f) Approvar os jogos do 1º e 2º teams America x Bangú e 1ºs teams Palmeira x Carioca;

g) Adiar a votação da parte disciplinar do jogo Palmeiras x Carioca, afim de que o juiz esclareça alguns pontos mencionados na emenda;

h) Adiar a votação do julgamento do encontro dos 2ºs teams Palmeiras x Carioca, afim de que se verifique o engano do nome do jogador Luiz Ramos, deste club;

i) Approvar o match dos terceiros e segundos teams Vasco x Mangueira, marcando os pontos ao segundo, por ter o Vasco incluido os jogadores José Cardoso Pires, sem ter pago a taxa de transferencia, e Mario Amaral, por ter jogado sem ter optado no tempo regulamentar;

j) Mandar jogar novamente o encontro dos primeiros quadros Vasco x Mangueira, em data que será marcada opportunamente;

k) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Fluminense x Flamengo — Juizes, terceiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos, Maximo Martinelli, e primeiros, R. R. Todd; representante, Evaristo da Veiga;

Mangueira x Carioca — Juizes, segundos quadros, Oswaldo de Almeida, e primeiros, Alvaro Ramos Nogueira Junior; representante, Julio do Carmo;

Vasco x Mackenzie — Juizes, terceiros quadros, Flavio de Almeida; segundos, Floriano Assumpção, e primeiros, Gabriel de Carvalho; representante, Roberto Borges;

Fluminense x Botafogo — Juiz, em substituição, 3ºs quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior;

Carioca x Villa Isabel — Juiz, em substituição, primeiros quadros, Adhemar Martins.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Casa Pratt F. C. x Fussball Vereia Bat

Salic F. C. x Dias Garcia F. C.

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense x Botafogo

No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

S. Christovão x Andarahy

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Carioca x Villa Isabel

No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gavea. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Vasco x Mackenzie

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Brasil x River

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Progresso x Esperança

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Ypiranga x S. Paulo-Rio

No campo do Metropolitano A. C., á rua D. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Modesto x Campo Grande

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel x Botafogo

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Combinado Dragão x Affonso Vizeu-R. Whichello

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Mauá F. C. x Avenida F. C.

25 de Novembro F. C. x Pereira Passos F. C.

Civil S. C. x Cruz de Malta A. C.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Rinaldo F. C. x Victoria F. C.

S. C. Bomsuccesso x Rio Cricket A. C.

Estrella F. C. x Mundial F. C.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Botafogo A. C. x S. C. Ypiranga

Mignon F. C. x Iberia F. C.

Notas do dia

A ABERTURA DO CAMPEONATO DA F. A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO.

E', finalmente, sabbado a abertura do campeonato da entidade suprema do desporto no mundo bancario e do alto commercio, sendo realizados seis matches importantes. Devido ao grande numero de concurrentes, 20 clubs, e ainda motivado pela organização da tabela e outras particularidades, é sómente no dia 21, sabbado, desta semana, que a F. A. B. A. C. se apresentará em campo para dar inicio á sua missão desportiva.

Os matches marcados, são:

Divisão A — Light & Power (campeão do torneio initium de 1921) x Leopoldina (vice-campeão, idem); City Athletic x Standard Oil; Banco Ultramarino x Banco Sconto.

Divisão B — Banco Hollandez x British Bank; Royal Bank x Italo-Belge; P. S. Nicolson x Lloyd Brasileiro.

Destaca-se, merecidamente, a pugna entre o Light & Power, ainda no anno passado campeão da ex-bancaria e campeão do initium de 1921, e o Leopoldina, vice-campeão sabbateiro de 1920, pela ex-Alto-Commercio e vice-campeão de initium deste anno, match esse proposto no conselho como uma homenagem aos dois gloriosos clubs. O match City Athletic, campeão do Alto-Commercio de 1920, e o Standard Oil, cujos melhores elementos, os irmãos Hopkins, Shalders e outros vieram ultimamente de São Paulo com a transferencia da matriz da sua companhia para o Rio, promette tambem ser sensacional. A prova Banco Ultramarino x Banco Sconto, terá igualmente aspectos de grande match, dado o valor inconteste de ambas as equipes, onde jogam, pelo primeiro, Laís (talvez ainda impossibilitado de jogar, devido á sua contusão), Bordalo, Rôcco, Gaspar, Magalhães, Chagas, e pelo segundo, Batalha, Guaracy, Juca Lopes e outros esforçados players.

Dos matches da divisão B, o do Banco Hollandez x British Bank tambem desperta interesse, pelo equilibrio das suas forças componentes: naquelle, destacando-se o seu forte trio central: Adamastor, Tavares e Baptista, e neste, com o concurso de Fortes, Evans, Broadbent. As equipes do Royal Bank e do Italo Belge, e do P. S. Nicolson (onde joga Welfare) e do Lloyd Brasileiro, ainda não estão definitivamente organizadas, por isso que não nos aventuramos a formular commentarios a respeito.

A Federação Bancaria e Alto-Commercio, dispõe de bastantes campos excellentes para a realização do seu campeonato, como sejam do Andarahy, Villa Isabel, Metropolitano, Bomsuccesso, Rio de Janeiro, e opportunamente do S. Christovão, Flamengo e Botafogo, conforme as conveniencias destes grandes gremios da Metropolitana, que têm muitos socios seus jogando em diversos clubs daquella sociedade.

A commissão de desportos da F. A. B. A. C., é composta dos conhecidos sportmen Eurypedes Plaisant, Antonio Martins e Ernani Silveira, que se têm mostrado incansaveis em dar cabal desempenho aos trabalhos technicos da sua entidade.

Com tal programma, é de prever um grande exito para a poderosa Bancaria e Alto-Commercio com a realização da abertura de sua temporada desportiva de 1921.

FOOT- BALL EM MINAS

Disputa da taça "Sul America"

Realizou-se na aprazivel cidade de Rio Branco o match de desempate entre os fortes conjuntos de Leopoldina (Ribeiro Junqueira S. C.) e de Ponte Nova (Pontenovense F. C.).

As embaixadas foram recebidas pelos locaes com grande enthusiasmo.

Em jogo preliminar, entraram em campo, ás 13 horas, as phalanges representativas do 2º team do Pontenovense e a do 1º team do Gymnasio de Viçosa.

A pugna foi bem disputada, saindo vencedores os do Pontenovense, pelo score de 3x2.

A prova principal.

Perante uma colossal assistencia de mais de 1.000 pessoas, o juiz, senhor Joseph Arceluz, chama a campo as equipes, que se achavam constituidas da seguinte maneira:

Ribeiro Junqueira — Renato, F. Gama, Idimar, Djalma, Didimo, Nilo, Christiano, Alfredo, Haroldo, Hosben e Epaminondas.

Pontenovense — Arthur, Fonseca, Guedes, J. Maria, Eduardo, Leléo, J. Gomes, Angico, Evaristo, Antonico e Renato.

A's 15 horas foi tirado o toss, sendo este favoravel ao Ribeiro Junqueira, que se colloca a favor do sol.

A saida é dada por Evaristo, que perde a bola para Haroldo, fazendo este logo pressão ao posto de Arthur.

Durante os primeiros minutos, o jogo esteve indeciso; depois deste periodo, os jogadores, já senhores do campo, davam entradas perigosas por passes curtos e ligeiros, salientando-se os do Ribeiro Junqueira, que conseguem dominar seus leaes adversarios.

A defesa pontenovense defende heroicamente os perigosos ataques da linha contraria.

Faltando alguns minutos para terminar o 1º half-time, numa tirada infeliz, o back Fonseca commette um hands na área perigosa, que é punido pelo juiz.

E' chamada para bater a pena maxima o grande center-half Didimo, que, com grande maestria, faz a pelota aninhar-se nas rêdes do posto de Arthur.

Grandes applausos corôam o feito do grande player.

Alguns minutos depois findou o half-time, com o seguinte resultado:

Ribeiro Junqueira, 1 goal e Pontenovense, 0.

Após os 10 minutos regulamentares reinicia-se a grande peleja, que todos esperavam com anciedade.

O Ribeiro Junqueira continúa a dominar por se achar a linha adversaria muito fraca. O Pontenovense procura empatar a partida, e, numa impetuosa entrada, depois do juiz ter punido um off-side de Angico, este, mesmo assim, shootou a goal, vazando, desta fórma, o posto de Renato. Este ponto foi annullado muito justamente.

Os contendores não desanimam; ha uma scrimage no goal de Renato, e Evaristo, a quatro jardas, conseguiu fazer o unico ponto do seu team.

Dada a saida ,a linha do Ribeiro Junqueira ataca com impetuosidade, conseguindo, num destes avanços, Alfredo driblar Fonseca e conseguir, de uma fórma brilhante, marcar o mais bello goal da tarde, e tambem desempatar a partida, conquistando a taça "Sul America".

Minutos depois, o juiz dá por terminada a partida com a victoria do Ribeiro Junqueira, por 2x1.

No team do Pontenovense temos que salientar Arthur, Fonseca e Evaristo.

No Ribeiro Junqueira injustiça seria não destacar os jogadores Renato, Nilo, Didimo e Epaminondas.

Após o jogo, foi offerecido pelo presidente da Camara de Rio Branco um lauto jantar ás embaixadas.

Não fez parte da equipe do Ribeiro Junqueira, por ter se machucado, o half-back Néco, um dos melhores elementos do seu team.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES AOS TORNEIOS DE 1921

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pro	Contra	Pontos
Primeira divisão — SERIE A — Segundos quadros							
America	4	3	1	0	12	5	7
Fluminense	3	2	1	0	11	5	5
Botafogo	4	2	1	1	12	10	5
S. Christovão	3	1	1	1	5	6	3
Andarahy	3	1	1	1	11	7	3
Flamengo	3	0	2	1	4	5	2
Bangú	6	0	1	5	13	30	1
SERIE B — Segundos quadros							
Palmeiras	6	2	4	0	12	9	8
Mangueira	3	3	0	0	7	2	6
Villa Isabel	4	3	0	1	15	6	6
Carioca	3	2	1	0	11	6	5
Vasco	3	1	1	1	3	4	3
Americano	3	0	0	3	2	10	0
Mackenzie	3	0	0	3	7	18	0
Segunda divisão — SERIE A — Segundos quadros							
Rio de Janeiro	4	4	0	0	22	4	8
Hellenico	4	4	0	0	23	5	8
Metropolitano	4	3	0	1	17	13	6
River	4	2	0	2	13	12	4
Progresso	4	2	0	2	13	17	4
Esperança	5	1	0	4	4	28	2
Brasil	3	0	0	3	1	11	0
SERIE B — Segundos quadros							
Bomsuccesso	5	4	0	1	17	6	8
Ramos	4	3	0	1	6	5	6
Modesto	3	2	0	1	11	6	4
Ypiranga	3	2	0	1	11	8	4
Campo Grande	3	1	0	2	4	7	2
S. Paulo e Rio	3	0	0	3	1	11	0
Everest	3	0	0	3	4	17	0

TABELA DO CAMPEONATO DA ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Turno

Maio:

15 — Cruz de Malta x Rio Athletico—Botafogo Athletico x Civil Sport e Athletico Cajuense x Villa Guarany.

22 — Mauá F. C. x Avenida F. C. —Vinte e Cinco de Novembro x Pereira Passos e Civil Sport x Cruz de Malta.

29 — Pereira Passos x Athletico Cajuense—Rio Athletico x Villa Guarany e Vinte e Cinco de Novembro x Botafogo A. C.

Junho:

5 — Cruz de Malta x Vinte e Cinco de Novembro — Botafogo Athletico x Villa Guarany e Athletico Cajuense x Rio Athletico.

12 — Pereira Passos x Botafogo Athletico — Villa Guarany x Mauá F. C. e Avenida F. C. x Vinte e Cinco de Novembro.

19 — Civil Sport x Athletico Cajuense—Cruz de Malta x Pereira Passos e Rio Athletico x Mauá F. C.

26 — Rio Athletico x Botafogo Athletico—Avenida F. C. x Civil Sport e Cruz de Malta x Villa Guarany.

Julho:

3 — Mauá F. C. x Athletico Cajuense—Civil Sport x Pereira Passos e Villa Guarany x Avenida F. C.

10 — Mauá F. C. x Botafogo Athletico—Rio Athletico x Pereira Passos e Vinte e Cinco de Novembro x Civil Sport.

17 — Rio Athletico x Avenida F. C. —Vinte e Cinco de Novembro x Athletico Cajuense e Mauá F. C. x Cruz de Malta.

24 — Botafogo Athletico x A. Cajuense—Villa Guarany x Pereira Passos e Cruz de Malta x Avenida F. C.

31 — Rio Athletico x Vinte e Cinco de Novembro — Botafogo Athletico x Cruz de Malta e Civil Sport x Mauá Foot-ball Club.

Agosto:

7 — Pereira Passos x Mauá F. C. —Villa Guarany x Civil Sport e Avenida F. C. x Athletico Cajuense.

14 — Civil Sport x Athletico Cajuense—Botafogo Athletico x Avenida F. C. e Villa Guarany x Vinte e Cinco de Novembro.

21 — Pereira Passos x Avenida — Rio Athletico x Civil S. C. e Vinte e Cinco de Novembro x Mauá.

Returno

Agosto:

28 — Rio Athletico x Cruz de Malta—Civil Sport x Botafogo Athletico e Avenida F. C. x Mauá F. C.

Setembro:

4 — Villa Guarany x Rio Athletico —Pereira Passos x Vinte e Cinco de Novembro e Botafogo Athletico x Mauá F. C.

11 — Villa Guarany x Athletico Cajuense—Vinte e Cinco de Novembro x Cruz de Malta e Civil Sport x Avenida F. C.

18 — Athletico Cajuense x Mauá F. C.—Pereira Passos x Civil Sport e Avenida F. C. x Rio Athletico.

25— Botafogo A. C. x Vinte e Cinco de Novembro—Rio Athletico x Athletico Cajuense e Mauá F. C. x Villa Guarany.

Outubro:

2—Cruz de Malta x Civil Sport — Vinte e Cinco de Novembro x Avenida F. C. e Botafogo Athletico x Rio Athletico.

9 — A. Cajuense x Botafogo Athletico—Pereira Passos x Rio Athletico e Avenida F. C. x Villa Guarany.

16 — Villa Guarany x Cruz de Malta—Mauá F. C. x Pereira Passos e Avenida F. C. x Botafogo Athletico.

23 — Athletico Cajuense x Vinte e Cinco de Novembro — Civil Sport x Villa Guarany e Pereira Passos x Cruz de Malta.

30 — Mauá F. C. x Rio Athletico— Athletico Cajuense x Civil Sport e Vinte e Cinco de Novembro x Villa Guarany.

Novembro:

6 — Cruz de Malta x Mauá F. C.— Civil Sport x Rio Athletico e Botafogo Athletico x Pereira Passos.

13 — Athletico Cajuense x Pereira Passos—Avenida F. C. x Cruz de Malta e Mauá F. C. x Vinte e Cinco de Novembro.

20 — Villa Guarany x Botafogo Athletico—Mauá F. C. x Civil Sport e Avenida F. C. x Pereira Passos.

27 — Athletico Cajuense x Avenida F. C.—Vinte e Cinco de Novembro x Rio Athletico e Cruz de Malta x Botafogo Athletico.

Dezembro:

4 — Civil x Vinte e Cinco de Novembro—Pereira Passos x Villa Guarany e Cajuense x Cruz de Malta.

FOOT-BALL NO ESTADOS

Campeonato portoalegrense

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem o encontro entre as duas fortes equipes dos clubs Gremio Porto Alegrense de Foot-ball e Sport Club Ruy Barbosa.

O match decorria cheio de lances sensacionaes, quando occorreu um sério conflicto entre jogadores, que se propagou ás geraes.

O juiz do encontro, em virtude deste facto, pôz termo ao embate, quando vencia o Sport Club Ruy Barbosa, por 1 goal a zero.

O outro encontro da tarde, realizado entre os clubs Internacional e Porto Alegre, terminou com a victoria daquelle, que sobrepujou o seu leal competidor, pelo score de goals a dois.

Ao terminar o embate foram os players ovacionados pela assistencia que enchia as dependencias do ground, não tendo havido nada de anormal.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Assembléa geral — O presidente convida todos os representantes dos clubs filiados quites com os cofres sociaes, para se reunirem em assembléa geral, hoje, ás 19 1|2 horas, afim de resolverem sobre a approvação do ultimo capitulo dos estatutos que commandarão os destinos desta associação.

O presidente participa aos representantes que será escusado comparecer sem as devidas credenciaes, pois sem esta formalidade não poderão deliberar, excepção feita aos representantes acreditados em caracter definitivo.

Aviso — A secretaria solicita aos clubs abaixo mencionados, convidados para disputarem o campeonato instituido por esta associação, a fineza de responderem ás communicações expedidas relativamente ao assumpto, afim de ser, quanto antes, organizado o schema do torneio initium: Nacional A. C., Helios A. C., Helios F. C., Associação A. de Villa Isabel, S. C. Universal e S. C. Cantuaria.

Correspondencia — Toda a correspondencia relativa a esta Liga deverá ser endereçada para a rua Frei Caneca n. 81, sobrado, em cujo local se acha diariamente um director, das 17 1|2 horas ás 21.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Assembléa geral — O presidente convida todos os representantes para comparecerem á séde da Liga, hoje, ás 20 horas em ponto, afim de assistirem á assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Reunião do conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem, ás 20 horas, afim de tratarem de assumpto urgente.

RESULTADOS DE DOMINGO

Serrano A. C. x Diamantino F. C. — Realizou-se, domingo, no campo do segundo, o encontro entre os clubs acima.

O jogo dos 3ºs teams terminou com um empate de 1x1, e nos 2ºs, venceu o Serrano, por 4x1.

No encontro dos 1ºs teams, depois de uma lucta renhida, verificou-se um empate de 3x3.

O team do Serrano tinha a seguinte constituição:

Totonio, Alvaro, Lucio, João, Badú, Ferreira, Waldemiro, Gato, Antenor, Serra e Dito.

Os goals foram feitos por Serra e Waldemiro.

Os jogadores que se salientaram foram: Totonio, que agiu bem, e Alvaro e Lucio, que formaram uma boa parelha.

Gato mostrou, mais uma vez, ser um dos melhores extrema direita.

Del Castillo x Braz de Pinna — Debaixo de uma chuva torrencial, que nada prejudicou a grande affluencia que teve o campo do Del Castillo F. C., effectuou-se domingo o encontro entre as esquadras do Del Castillo e Braz de Pinna F. C., ambas filiadas á Liga Leopoldinense. Pela rivalidade de forças dos dois clubs contendores já se póde avaliar o grande interesse que este jogo despertava aos filiados ou não da mesma Liga.

O Braz de Pinna, apesar de jogar bem foi facilmente subjugado pelo Del Castillo, que conseguiu, nos seus teams, os seguintes scores:

Nos 3ºs teams, venceu por 14x0; nos 2ºs, empatou por 1 x 1, e nos 1ºs, venceu por 10x2.

Sem excepção, todos jogaram bem, principalmente o grande jogador do 1º team Odorico, do Del Castillo, que soube vazar seis vezes o goal do Braz de Pinna, apesar de bastante marcado.

Guanabara F. C. x S. C. Fluminense—Realizou-se domingo, no campo do primeiro, o encontro acima. No encontro dos 3ºs e 2ºs teams, venceu a equipe local, que sobrepujou o seu leal adversario pelos scores de 3 x 2 e 2 x 0, respectivamente.

A's 15 horas e 45 minutos, deram entrada em campo os 1ºs quadros. Depois de uma lucta titanica, verificou-se o honroso empate de 3 x 3, sendo os goals do Guanabara feitos pelos players Sapo e Oswaldo.

O team do Guanabara tinha a seguinte organização: Octavio, Waldemar, Monteiro, Oswaldo, Homero, Sapo, Tavares, Juquinha, Arnaldo, Orlando e Bacchi.

O Pedregulho empate com o Sul-America e o Olaria vence o Cruzeiro por 7 x 0—Em match amistoso, encontraram-se, domingo ultimo, no ground da estação de Olaria, as fortes equipes do Pedregulho e Sul-America F. C., e, depois de renhida lucta, sairam do campo sem conseguirem abrir o score.

Em seguida, deram entrada em campo as equipes do Olaria e S. C. Cruzeiro, em match que, depois de muitos lances, terminou com a victoria do conjunto olariense, pelo elevado score de 7 x 0.

O Olaria jogou desfalcado de Juca e Chico, que estão suspensos, e o Cruzeiro jogou sem Alleirão.

TRAININGS

Fluminense F. C. — Realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso treino entre o 3º quadro deste club e o de Marinheiros Nacionaes, tendo sido escalados os seguintes jogadores, cujo comparecimento a commissão de desportes solicita, por nosso intermedio:

3º — Jullien, L. Salles, Moacyr, A. Salles, Julinho, Eugenio Curty, C. Augusto, Ivo, João C. Netto e Hopkins.

Reservas: os demais jogadores inscriptos.

Botafogo F. C. — Realizando-se hoje, á tarde, no campo do club, um match-treino entre o 1º e 2º teams, o captain pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas, no campo.

America F. C. — Nesta semana, haverá os seguintes treinos:

Hoje, ás 15 1|2 horas, 2º team do America x 1º do S. C. Brasil;

Amanhã, ás 15 1|2 horas, 3º team do America x 1º do S. C. Everest;

Sexta-feira, ás 15 1|2 horas, 1º do America x 1º do Mackenzie;

Domingo, ás 9 horas, 1º e 2º do America.

S. C. Rio de Janeiro—O Sr. Roberto Sampaio, captain do 2º team, pede o comparecimento dos seguintes players, afim de treinarem, hoje, em seu campo, contra um club da Metropolitana: Agenor Faria de Almeida, Arsenio Valerio Nunes, Mario Lopes Rey, Nelson Couto, Albano Coelho, Roberto Sampaio, Mario Griecco, Anisio Faria, Mathusalem Monteiro, Mario Costa, Rubens Gomes, Alvaro Silva, Boanerges Silva, Annibal Lyrio, Francisco Vianna Filho e Ary Lyrio.

Hellenico A. C. x S. C. Brasil — Realizando-se hoje, ás 16 1|2 horas, no campo da rua Itapirú, um match treino entre os 3ºs quadros dos clubs acima, o captain do Hellenico pede o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, ás 15 horas.

Metropolitano x Ypiranga — Hoje, ás 15 1|2 horas, no campo da rua Dias da Cruz, treinarão os 2ºs teams destes clubs.

Eis o team do Metropolitano:

Gilberto, Alamiro, Navarro, Rayusforo, Walter, França, Laranja, Ayres, Ondino, Aiace e Caldeira.

Reservas: Paulo, Palito, Aloysio e Antonico.

Amanhã, ás mesmas horas, treinarão os 1ºs teams:

Eis o team do Metropolitano:

Gentil, Conceição, Armindo, Durval, Admardo, Alfredo, Ubirajara, Lago, Serra, Queiroz e Newton.

Reservas: Nelson, Dongo, França e Ayres.

— A commissão de sports do Ypiranga pede o comparecimento, na séde do club, ás 15 horas, dos senhores Olavo, Agostinho, Avellar, Azevedo, Saul, Anestor, Syllio, Irineu, Juca, Amadeu, André, Correia, Rubens, Queiroz, Octavio, Manduca, Djalma, Xavier, Pestana e todos os do 3º team, que possam comparecer.

AVISOS

C. R. Flamengo — Tendo em vista a realização de um importante jogo de foot-ball, entre clubs amigos, no stadium do Fluminense na tarde de 22 do corrente, resolveu á directoria antecipar para o dia 21, sabbado, a sua festa, annunciada para a tarde daquelle dia, realizando-a, porém, á noite.

A directoria previne, outrosim, aos socios que a entrada, no club, será com o recibo do mez de maio, dando direito a duas senhoras de suas familias, para o que haverá uma fiscalização rigorosa o mais que está disposta a executar com todo o rigor o que dispõem os estatutos.

Amanhã, ás 19 30 horas, terá logar o torneio "initium" de basket-ball, no rink do club, em que tomarão parte os teams que disputarão o torneio interno.

Ramos F. C.—Tendo a secretaria de fazer uma revisão no livro de matriculas, o secretario pede aos associados que se acham em atrazo com a thesouraria do club, para se quitarem até o dia 31 do corrente, evitando assim serem eliminados, de accordo com os estatutos.

O cobrador estará á disposição dos associados, das 18 ás 22 horas, á rua Miguel Ferreira n. 94, Ramos.

Brasileiro A. C.—A directoria solicita, com urgencia, aos senhores abaixo citados communicarem onde estão residindo, sem o que se verá obrigada a riscar seus nomes do quadro social: José Ignacio Monteiro, Gentil Pinheiro França, José Luiz Combeanelli, Mario Barbosa Lima de Abreu, Oswaldo Fontes, Bento Aranha, Brivaldo Bittencourt e Rodolpho David Gomes.

A communicação deverá ser enviada para a séde, sita á rua Frei Caneca n. 81.

Helios A. C. — O thesoureiro avisa aos associados abaixo mencionados, que, de accordo com os estatutos, o prazo para a quitação de seus compromissos com os cofres do club é até o dia 10 de junho proximo, sem o que estarão inclusos nas penas maximas dos mesmos estatutos: Sylvio Petropolis, J. Britto Sobrinho, Francisco L. S. Tavares Emmanoel Amaral, Antonio Soares, Ernesto Mattos Filho, Sylvio Paladini, Octacilio Franco, Djalma P. Ferreira, Octavio J. de Mello, Floriano J. de Oliveira, João P. Gonçalves, Sylvio Caminha, Domingos Paes Araujo, Joaquim Fernandes, Octavio N. M. de Barros, Alberto da Silva Rocha, João Lourenço, Carlos Alcantara, Rubens Coelho, Waldemar Bessa, Manoel Gonçalez, Ernesto N. dos Santos, Raul Ferreira e Luiz da Costa Magalhães.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Carioca F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, sexta-feira, ás 20 horas, para tratarem da reforma dos seus estatutos.

S. C. Ypiranga — O presidente convida todos os associados quites para comparecerem hoje, ás 19 e meia horas, na séde social, sita á rua Theodoro da Silva n. 325 (Villa Isabel), afim de se reunirem em assembléa geral.

Constituição F. C. — O presidente convida os directores para se reunirem e mensão semanal, hoje, ás 20 horas em ponto. Outrosim, participa que nesta sessão será lido e discutido o regulamento interno, esperando por isso que não faltem os directores.

Independente F. C. — O presidente convida todos os associados no gozo de seus direitos, para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, hoje, na séde do club, á rua Pinto de Figueiredo n. 18, para tratarem dos seguintes assumptos:

a) approvação e leitura dos estatutos; b) prestação de contas; c) assumptos geraes.

Nacional A. C. — O presidente, convida os socios para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, á realizar-se amanhã, ás 19 1|2 horas, á rua Souza Barros n. 89, para tratar de assumptos de magna importancia.

MAGNO F. C. — O presidente, convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, ás 20 horas na séde social.

Ordem do dia: a) eleição para preenchimento dos cargos vagos na directoria; b) interesses sociaes.

Silva Manoel A. C. — A commissão reorganizadora pede o comparecimento de todos os ex-socios do club para uma reunião, que terá logar sabbado, á rua Silva Manoel n. 61, residencia do sportman Francisco Barbosa, 1º thesoureiro do club. Interesses geraes e eleição da directoria que dirigirá os destinos do club no corrente anno serão os assumptos, a serem discutidos.

VARIAS NOTICIAS

O sportsman Arnaldo Pinto director do Centro Pernambucano — Os associados do Centro Pernambucano, desta cidade, reunidos em assembléa geral, sexta-feira ultima, elegeram para o cargo de diversões o estimado e distincto sportsman Arnaldo Pinto, prestimoso socio do rubro-negro pernambucano.

A eleição do referido sportsman foi bem recebida no meio pernambucano desta capital, pois Arnaldo Pinto, ha muito tempo vem empregando os seus esforços em pról do referido centro.

Expressiva homenagem aos players do Brasileiro A. C. — Embora tivesse a caracterizal-a o cunho da maior intimidade, foi excepcionalmente brilhante a festa dansante que o sportman Luiz José Rocha Silveira, presidente do Brasileiro A. C., fez effectuar em sua residencia em homenagem aos players do 1º team deste club, vencedores da taça "Imprensa Brasileira."

A' bella festa compareceram formosas patricias, emprestando-lhe grandes encantos.

A directoria do Brasileiro A. C. está constituida da fórma que se segue: presidente, Luiz José da Rocha Silveira Junior; vice-presidente, José Silveira de Souza Junior; 1º secretario, Alberto G. de Souza; 2º secretario, Raul Lima; 1º thesoureiro, Paulo J. Pires; 2º thesoureiro, Armando Ferreira de Souza.

Commissão de sports: Sylvio França, Sylvio Velly e Mario F. de Souza.

Commissão de syndicancia: Renato de Souza, Alberto de Souza e Luiz Figueiredo Junior.

A brilhante figura do Civil Sport Club no 1º jogo da Alliança S. Municipal — No campo do Botafogo A. C. realizou-se domingo, entre este club e o Civil Sport, o primeiro jogo do campeonato do Alliança S. Municipal.

O Botafogo apresentou em campo uma esquadra formidavel do qual appareciam em primeiro plano, jogadores da marca de Coutinho (China), o grande goal kiper da armada nacional, de Mario e Henrique os terriveis shootadores do Villa Isabel, de Waldemar Bento de Parada e de outros elementos de valor comprovado, da Liga Metropolitana de Desportos.

A despeito do team adversario ser de tão grande valor, o Civil só teve suas rêdes vazadas uma unica vez, tendo entretanto atacado com rara energia o seu extraordinario e leal competidor.

Infelizmente não foi possivel acabar o tempo do jogo por motivo da escuridão reinante, ficando de fórma clara constatada o valor da primeira turma do Civil Sport Club, que no proximo domingo enfrentará o Cruz de Malta, no seu campo á estação de Olaria.

Parabens á commissão de sports do Civil pela bella "performance" da sua esquadra.

— Para domingo será este o 1º team do Civil: Casimiro—Humberto e Cabral — Gilberto, Herreterio, e Saisse — Paulo, Nesi, Avila, Waldemar e Cunha.

Os provaveis teams do Ypiranga para domingo— Para o match de domingo, no campo do Metropolitano, á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, com os valentes teams do S. Paulo e Rio, o Ypiranga deve apresentar, com pequenas modificações, os seguintes teams:

1º — Barbedo — Osmar e Monteiro — Floriano, Targino e Bento — Cavalcanti, Ajacio, França, Paulo, Jeronymo.

2º — Olavo — Avelar e Azevedo — Anestor, Juca e Irineu — Correia, Rubens, Quieroz, Xavier e Pestana.

3º — Agostinho — Moreira e Saul — Syllio, Amadeu e Pedro — Octavio, André, Manduca, Djalma e Julinho.

A Liga Metropolitana foi reconhecida pela Liga Brasileira — A assembléa geral da L. B. D., reunida em 14 do corrente, resolveu reconhecer a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, como era desejo de todos os clubs que constituem esta futurosa aggremiação.

Filiações na Liga Brasileira — Tem sido grande o interesse que varios clubs desta capital demonstram pela novel Liga Brasileira de Desportos, recem-fundada por iniciativa do Brasileiro A. Club. Diariamente comparecem á séde da mesma, varios directores de gremios desta capital, ora solicitando informes e ora encaminhando os papeis necessarios para a filiação do club que representam.

Assim, podemos affirmar que o futuro dessa collectividade será brilhante.

O festival sportivo promovido pelo gremio recreativo de Bomsuccesso — Realiza-se domingo, no campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, na estação do mesmo nome, o interessante festival sportivo promovido pelo sympathico Gremio Recreativo de Bomsuccesso, com um bem organizado programma, constando de varios matches de foot-ball, destacando-se a prova de honra, "Sra. Pacheco Moreira", que será disputada entre as fortes e aguerridas equipes do Combinado Humaytá x Alliados de Bomsuccesso, ambas constituidas pelos melhores players de dois afamados gremios da Metropolitana.

Essa festa fatalmente arrastará ao pittoresco gramado do Bomsuccesso F. C. uma colossal assistencia ávida pelo seu desenrolar.

Como juiz da grande prova principal actuará o Sr. Edgard Vieira.

Notas do Guanabara F. C. — Acaba de entrar para o quadro social do Guanabara o Sr. Sylvio Melido, valoroso ex-defensor do Curupaity.

— Resignou o cargo de director sportivo do Guanabara o Sr. Edmundo Marques, sendo nomeado o senhor Gentil Tavares para occupar o mesmo cargo.

— O presidente convida todos os socios quites para se reunirem, em assembléa geral, amanhã, ás 19 horas, na séde social, afim de tratar de assumptos de summa importancia.

O Jaborandy filiou-se á Sub-Liga da Metropolitana — O Gremio Desportivo Jaborandy acaba de ultimar as negociações para a sua filiação á Liga Suburbana de Foot-Ball (Sub-Liga da Metropolitana) e disputará ainda os campeonatos deste anno de foot-ball, tennis e basket-ball, instituidos por essa entidade.

O novo meia-esquerda do Guanabara F. C. — Acaba de alistar-se nas hostes guanabarinas, por proposta do Sr. Sylvio Borges, o meia-esquerda Procopio Abedé, que defendeu as côres do S. C. Mangueira, da Liga Metropolitana. Com a entrada desse player, a linha de forwards ficará constituida da seguinte fórma:

Crici, Orlando, Nico, Procopio e Bruno.

Notas do Lapa F. C. — O presidente convida todos os directores para comparecem hoje, ás 8 horas, á reunião de directoria, afim de serem resolvidos assumptos de grande importancia.

— O thesoureiro chama a attenção dos socios em atrazo de mensalidades para o prazo concedido pela directoria, para os mesmos se quitarem, prazo esse que terminará no dia 4 de junho proximo.

— O Lapa fará realizar, na primeira quinzena de junho, em sua séde, uma festa.

Tocará, durante a mesma, excellente orchestra de professores. A séde será ricamente ornamentada e illuminada. Haverá esplendido serviço de buffet.

— A directoria do Lapa fará inaugurar, no dia 28 do corrente, os melhoramentos ultimamente feitos em sua séde, proporcionando, deste modo, maiores commodidades e divertimentos para os seus associados.

— A directoria desse club resolverá, na sessão de hoje, o modo como deverá ser commemorada a passagem do 2º anniversario desse club.

"O Paiz" é orgão official do Penha Club — Da secretaria do Penha Club recebêmos a seguinte communicação:

"Exmo. Sr. redactor desportivo de "O Paiz" — Saudações — De ordem do presidente, tenho o grato dever de communicar a V. Ex. que a nova directoria deste club, penhorada com os obsequios que V. Ex. já tem prestado a este club, resolveu acclamar orgão official do mesmo o vosso apreciado jornal.

Certos de continuar a merecer a confiança de V. Ex., prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os nossos protestos de alta estima e distincta consideração e bem assim os nossos agradecimentos pelas futuras publicações do expediente deste club. — José Araujo Junior, 1º secretario."

Mario Ica novamente no Constituição F. C. — Reapparecerá novamente na principal equipe do Constituição F. C. o player Mario Ica, que tomará parte em um sensacional match no dia 5 do mez vindouro, em disputa de uma taça.

A festa dos ubáenses — Não podia deixar de ser o enthusiasmo que corre nas rodas dos jovens associados do Ubá S. C., com respeito á tradicional festa dos ubáenses, que será levada a effeito domingo.

A directoria deste novel e sympathico club não tem poupado esforços para o brilho da mesma, e para tal nomeou a seguinte commissão para a confecção do programma: presidente, Agenor Coelho; secretario, Augusto Baptista; vogaes: Hercilio de Andrade e Francisco de Mattos.

Segundo as informações que obtivemos, o programma constará de um torneio Initium, composto do quadro social do Ubá S. C. Esses teams, que são em numero de oito, serão homogeneos, e ao vencedor da ultima prova serão offerecidas pela directoria 11 medalhas de bronze, que estarão expostas por estes dias numa das vitrines do nosso centro commercial.

E' desejo tambem da commissão dar umas provas de corridas pedestres.

Ardorosos alvi-rubro do Ubá S. C. — Esse team, que domingo disputará o torneio Initium do Ubá S. C., á composto de jogadores do 3º team do mesmo, campeão da Liga Carioca de Desportos em 1920 e campeão do Torneio Engenho Velho em 1919, anno de sua fundação.

O team que disputará domingo será o seguinte:

Alberto Jornardi; Francisco de Andrade e João Vieira; Francisco Silva, Augusto Baptista e Adalberto Cruz ou Antonio Cardoso; Eduardo Lott, Floriano P. Salles, Antonio Pinheiro, Saturnino e Nelson.

Entre estes jovens ubáenses corre animação pela victoria e é bem provavel a sua boa figura, em vista do excellente estado de treinos por que estão passando de ha dias para cá.

Resoluções da directoria do Helios F. C. — Em sessão de directoria, realizada em 11 do corrente, ficou deliberado o seguinte:

a) acceitar para socios, de accordo com os dizeres da commissão de syndicancia, os seguintes Srs.: Antonio Garcia, Vicente Santos, José Tavares Filho, Veneravel Gonçalves de Oliveira, Antonio Sambenha Jardil Paulo da Silva, Antonio da Costa Santos, Hildebrando Alves e Reynaldo Almeida;

b) de accordo com a maioria, não acceitar para socio o Sr. Irahy Gomes da Silva;

c) conceder as demissões pedidas aos Srs.: Joaquim Morgado, Manoel J. Soares, Adelmo Beltrame e Arthur Desgranges.

A posse dos novos directores do Circular Club — Na séde social desta prospera agremiação realizou-se sabbado ultimo uma brilhante festa, durante a qual foram, com toda a solemnidade, empossados os novos directores do club.

Precisamente, ás 23 horas, estando presentes os jornalistas Ovidio Ferreira, do "Penha Jornal" e de "O Suburbano", e as commissões do Penha Club, Club Perfeita União e União Musical da Penha, foi installada a sessão solemne, que foi presidida pelo representante de "O Suburbano", secretariado pelos repre-

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Tabela do campeonato da Divisão Sabbateira

Série A — 1º turno

21 de maio:
Standard Oil x City Athletic.
Leopoldina x Light and Power.
Banco Ultramarino x Basconto.

28 de maio:
City Bank x America Fabril.
Standard Oil x Anglo Mexican.
Basconto x Light and Power.

4 de junho:
America Fabril x B. Ultramarino.
Anglo Mexican x City Bank.
Basconto x Standard Oil.

11 de junho:
Light and Power x Standard Oil.
City Athletic x Basconto.
B. Ultramarino x Leopoldina.

18 de junho:
City Athletic x Leopoldina.
City Bank x Light and Power.
America Fabril x Anglo Mexican.

25 de junho:
B. Ultramarino x City Athletic.
Leopoldina x City Bank.
Light and Power x Anglo Mexican.

2 de julho:
Basconto x America Fabril.
Standard Oil x B. Ultramarino.
City Bank x City Athletic.

9 de julho:
Light and Power x City Athletic.
Standard Oil x Leopoldina.
Anglo Mexican x Basconto.

16 de julho:
America Fabril x Light and Power.
Leopoldina x Anglo Mexican.
B. Ultramarino x City Bank.

23 de julho:
Basconto x City Bank.
America Fabril x Standard Oil.
City Athletic x Anglo Mexican.

30 de julho:
Leopoldina x America Fabril.
Light and Power x B. Ultramarino.
City Bank x Standard Oil.

6 de agosto:
City Athletic x America Fabril.
Leopoldina x Basconto.
Anglo Mexican x B. Ultramarino.

Série B — 2º turno

21 de maio:
Banco Hollandez x British Bank.
Royal Bank x Italo Belga.
P. S. Nicolson x Lloyd.

28 de maio:
Sudameris x Wilson Sons
British Bank x Royal Bank.

4 de junho:
Wilson Sons x Banco Hollandez.
Italo Belga x P. S. Nicolson.
Lloyd x Sudameris.

11 de junho:
British Bank x Italo Belga.
Lloyd x Royal Bank.

18 de junho:
Banco Hollandez x P. S. Nicolson.
Wilson Sons x Royal Bank.
Sudameris x British Bank.

25 de junho:
Italo Belga x Banco Hollandez.
Lloyd x Wilson Sons.

2 de julho:
P. S. Nicolson x Sudameris.
British Bank x Lloyd.

9 de julho:
Sudameris x Banco Hollandez.
Wilson Sons x Italo Belga.
Royal Bank x P. S. Nicolson

16 de julho:
British Bank x Wilson Sons.
Banco Hollandez x Lloyd.

23 de julho:
Royal Bank x Sudameris.
P. S. Nicolson x British Bank.
Italo Belga x Lloyd.

30 de julho:
Banco Hollandez x Royal Bank.
Wilson Sons x P. S. Nicolson.
Sudameris x Italo Belga.

Os clubs collocados em primeiro logar dão a bola e campo, caso tenham.

sentantes do "Penha Jornal" e presidente do Penha Club, fazendo tambem parte da mesa os membros das demais commissões.

O presidente da mesa abre a sessão, fazendo ligeiro historico do Circular Club e convida o presidente do Penha Club a empossar os novos directores, o que S. S. fez, tendo para todos as mesmas palavras de estimulo, sendo os distinctivos collocados pela madrinha do Circular Club, a Sra. Gomes da Costa.

Seguidamente fizeram uso da palavra os representantes do "Penha-Jornal", Club Perfeita União, União Musical da Penha e o novo presidente do Circular Club que, em bella allocução, agradeceu aos presentes a grande prova de solidariedade que davam ao Circular.

Em seguida, o representante de "O Suburbano", presidente da sessão, encerra a mesma, produzindo, em seguida, magistral discurso que, ao terminar, arrancou dos presentes formidavel salva de palmas.

Em seguida tiveram inicio as dansas que se prolongaram até alta madrugada, estando até ao terminar da bella festa os salões do Circular Club repleto de pares.

A nova directoria acha-se assim constituida:

Presidente, Cornelio Augusto França; vice-presidente, Antonio Maria Francisco; 1º secretario, José Araujo Junior; 2º secretario, Ozorio Marins; thesoureiro, Manoel Francisco Pereira; procurador, Mariano Souza Martins; 1º director de salão, José Soares; 2º director de salão, Manoel Góes de Andrade; 1º fiscal, Mario Macedo, e 2º fiscal, Antonio Mendes Martins.

A "soirée" do S. C. Militar — Simplesmente encantadora esteve a "soirée" que o prospero S. C. Militar realizou sabbado ultimo, em sua séde, á rua S. Francisco Xavier numero 543.

A's 21 horas, já os salões do sympathico club se achavam completamente cheios de associados e distinctas adeptas do bi-color.

A festa foi aberta por uma sessão solemne, na qual o presidente do club fez entrega ao militarista Oscar Drummond Franklin, dos premios que conquistou nos campeonatos internos de ping-pong e damas.

Após esta sessão, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até a manhã de domingo, sempre na maior animação e cordialidade.

Estão de parabens os esforçados directores do querido Militar, pelo successo alcançado com esta festa.

Dentre o numero elevado de pessoas presentes, conseguimos notar Antonio Vieira e senhora, Waldemiro Speridião e senhora, Mario Braz da Cunha e senhora, Sras. Josephina Leal, Alice Fonseca, Olga Doria e Alexandrina Vianna, senhoritas Nadyr, Amelinha, Ilma, Irene, Melita, Cecilia, Cydéa, Stella, Maria, Ritinha, Odysséa, Olinda, Lygia, Odette, Carmen, Ophelia, Waltherina, Lourdes e René, Srs. Alfredo Delduque Armando, Mario Queiroz, Waldemiro Speridião Filho, Oswaldo Leal, José Costa Bastos, Waldemar Santos, Ernani Leal, Nestor Figueira, Marino Portilho, Alberto Alves, Arthur Viveiros Costa, Adalberto Barros Nunes, Oscar Drummond Franklin, Joaquim Serqueira, Oswaldo Amorim, Edgard Gonçalves, Edgard de Abreu Lima, Roberto Reyhner, Joaquim Poeta, Olavo Leal, Altamir Guilherme Vianna.

As dansas correram ao som do piano, executado pela pianista Walkyria Leal da Fonseca.

O team do tricolor suburbano — O tricolor dos suburbios, ora filiado á Liga Brasileira de Desportos, no torneio initium da mesma Liga, apresentará o seu elenco constituido pelos seguintes amadores:

Varella, A. Mattos, A. Maria, Waldemito, J. Fernandes, J. Vença, Meneco, Massaferri, Armando, Gila e W. Basilio.

O Brasileiro treina domingo — O Brasileiro A. C., iniciador da Liga Brasileira, continúa cuidando do preparo do seu quadro representativo que disputará o torneio initium daquella novel entidade.

Assim é que a sua commissão de sports já organizou novo treino para domingo, o qual se effectuará no campo do Instituto João Alfredo F. C., gentilmente cedido pela sua amavel directoria.

ROWING

A SÉDE DA FEDERAÇÃO DO REMO

O Sr. ministro da marinha autorizou, hontem, o almirante Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, a designar o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, para organizar, de accordo com a directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os planos para a construcção de um cáes e pavilhão sobre os arrecifes da praia do Flamengo.

O S. CHRISTOVÃO NA REGATA DO GRAGOATA'

O querido Club de Regatas São Christovão tem já em ensaios, para a proxima regata do Grupo de Regatas Gragoatá, a realizar-se no dia 19 de junho, as seguintes guarnições:

Juniors:

Yole a 8 remos — "Juruá" — Patrão, R. Campos Povoas; voga, Alvaro Azambuja; sota-voga, Sydney Franklin; contra-voga, Antonio Bessa; 1º centro, Oswaldo Carneiro; 2º centro, Cantidio Trindade; contra-prôa, Oswaldo Rocha; sota-prôa, Armando Miranda, e prôa, Salvador Ferranti.

Yole a 4 remos — "Irapoan" — Patrão, R. Campos Povoas; voga, Luiz Fernandes; sota-voga, Paulo Lafayette; sota-prôa, Cantidio Trindade, e prôa, Oswaldo Carneiro.

Yole a 2 remos — "Tapir" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Alvaro Azambuja, e prôa, Sydney Franklin.

Canôa a 2 remos — "Caeté" — Patrão, Vicente Saliture; voga, Luiz Fernandes, e prôa, Paulo Lafayette.

Seniors:

Canôa a 4 remos — "Jacyra" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, João Santos; sota-voga, Raul Paranhos; sota-prôa, Octavio da Costa e Silva, e prôa, João de Freitas e Silva.

Yole a 2 remos — "Tapir" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Henrique Esberardt, e prôa, Raul Paranhos.

Canôa a 2 remos — "Caeté" — Patrão, Vicente Saliture; voga, João Santos, e prôa, Raul Paranhos.

Veteranos:

Canôa a 2 remos — "Caeté" — Patrão, Vicente Saliture; voga, João Jorio, e prôa, Abrahão Saliture.

Yole a 2 remos — "Tapir" — Patrão, Vicente Saliture; voga, João Jorio, e prôa, Abrahão Saliture.

Canôe — João Jorio.

O sportsman Dr. Castello Branco, director de regatas, submetterá á apreciação dos seus collegas de directoria a escala de guarnições novissimas.

OS BARQUEIROS DOS CLUBS DE SANTA LUZIA VÃO REALIZAR UMA FESTA NAUTICA

Os barcaqueiros empregados dos clubs de regatas situados na praia de Santa Luzia estão promovendo uma festa aquatica, para solemnizar o dia dos "barcaqueiros", a realizar-se no dia 12 de junho proximo, na praia do mesmo nome, obedecendo ao seguinte programma:

1º pareo — "Velocidade" — 100 metros — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores.

2º pareo — 200 metros — Medalha de prata e de bronze aos vencedores.

3º pareo — Infantil — 50 metros — Medalhas de prata e de bronze aos vencedores.

4º pareo — 100 metros — Novissimos — Medalhas de prata e de bronze aos vencedores.

Os premios acham-se em exposição no Café do Remo, devendo os interessados procurar os Srs. Affonso Caruso e José Laranjeiras.

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida de domingo

Com as inscripções hontem recebidas, para o programma de domingo proximo, apenas ficaram constituidos os pareos "Guanabara", "Ypiranga" e "Dezeseis de Julho".

Para complemento do referido programma, a directoria de corridas organizará hoje as condições para os pareos complementares, devendo as inscripções serem encerradas ás 16 horas.

O projecto para esses pareos estará affixado, desde as 12 horas, na secretaria da sociedade.

VARIAS NOTICIAS

Com destino ao Paraná, onde vai tratar de assumpto de seu interesse, embarcará amanhã o entraineur importador Sr. Alberto Teixeira.

—Distincto sportsman, que occupa logar de destaque na Camara dos Deputados, está em trato para adquirir um potro paranáense, de optima filiação.

—Estão á venda os animaes Moeda, Missão e Fortuna, potrancas paranáenses, que figuraram na ultima exposição.

Os pretendentes poderão dirigir-se ao estimado turfman Sr. Abel Novaes.

—O "Avon", em que viaja o jockey Elias Anuchastegui, contratado pelo importante stud Paula Machado, sómente amanhã chegará ao nosso porto.

—Seguiu hontem para Buenos Aires o "lad" Ramon, que veiu acompanhando os animaes Pardal e Mandarim.

Esse profissional aqui chegará, novamente, no proximo vez, acompanhando o reproductor Sin Rumbo, que vai servir no haras S. José, de propriedade do illustre criador Dr. Linneu de Paula Machado.

—Foram entregues ao Sr. José Salgado os animaes Lais e Mollusco, que acabam de passar a novos proprietarios.

—Contratado pelo stud Artigas, do turf de S. Paulo, mediante o ordenado mensal de um conto de réis, vai exercer a sua profissão, em Santos, o jockey Waldemar Lima. O referido profissional já se encontra na capital paulista.

—Foi convidado para montar o cavallo Madrugador, no "Classico Prefeitura Municipal", da reunião de domingo, o jockey Carmelio Fernandez, que já montou em trabalho o filho de Ruron II.

—O esplendido cavallo francez Saint-Marc, que o distincto sportsman Dr. L. de P. Machado possue em Paris, acaba de obter nova victoria em uma importante carreira, do turf parisiense.

—Passou ao regimen do bridão o cavallo Luzir, actualmente aos cuidados de F. Schneider.

O filho de Prémier Diamond tem trabalhado regularmente, e, dentro em pouco, estará ganhando.

—A egua Follette, do turf paulista, por cuja indocilidade os seus proprietarios, os Srs. Alves & Prado, foram multados na percentagem das apostas, por ter sido o animal retirado do pareo, soffreu, sabbado ultimo, um accidente no prado da Moóca, quando era trabalhada por um "lad". Follete bateu num dos páos da cerca e caiu, fracturando o pescoço. A filha de St. Victrix e Pollie Hill foi immediatamente sacrificada.

—O coronel Luiz Alves de Almeida, aborrecido com a multa que lhe fôra imposta na percentagem das apostas do pareo em que figurava a egua Follette, retirada do prado na penultima corrida, por indocilidade, resolveu liquidar a sua coudelaria. Os animaes que lhe pertenciam passaram á propriedade do Sr. Fabio Prado, com cujas côres correram na ultima reunião.

CYCLISMO

LIGA CYCLO-MOTOCYCLISTA METROPOLITANA

O presidente leva ao conhecimento dos directores e representantes dos clubs filiados que a assembléa geral que se devia realizar hoje ficou transferida para amanhã, ás 20 horas, na séde da Liga, á praça da Republica n. 40, sobrado.

XADREZ

TORNEIO HANDCAP ANNUAL DE XADREZ, DO CLUB DE ENGENHARIA.

Regulamento

Está aberta na secretaria, até o dia 30 do corrente, a inscripção para o torneio handicap annual, promovido pelo Club de Engenharia em seus salões, entre os seus socios e os enxadristas que tenham sido por estes apresentados e pela directoria autorizados. O torneio será iniciado em 1º de junho proximo, e as partidas serão jogadas tres vezes por semana, á noite, de 8 1/2 ás 11 1/2 horas, obedecendo o seu desenvolvimento ás seguintes disposições regulamentares:

1ª — Considera-se inscripto o concurrente aceito pelo director e que tiver contribuido com a quantia de 30$, dos quaes, 20$, lhe serão devolvidos, no caso de ter jogado todas as partidas que lhe competir disputar;

2ª — O sorteio será disputado em tres classes. A primeira dará á segunda peão e lance, e á terceira cavallo. A segunda recebe peão e lance da primeira e dá o mesmo partido á terceira;

3ª — O torneio será disputado em dois turnos. No primeiro, cada classe jogará em separado para a apuração de tres jogadores. Cada turma dá tres jogadores, que serão os tres primeiros collocados, para jogarem o turno final entre si, com os respectivos handcaps;

4ª — O primeiro turno será jogado em fórma de poule e em uma só partida. O segundo do mesmo modo, mas em duas partidas, em que a saida será alternada.

Cada victoria vale um ponto e os empates meio ponto, depois de approvadas as partidas pelo director;

5ª — No primeiro turno não haverá desempates. No segundo elle se resolverá em um match de duas partidas, no minimo, ou até que o vencedor conte 1 1/2 ponto, ou mais;

6ª — Em qualquer turno as partidas só poderão ser adiadas depois de 2 1/2 horas de jogo para ambos.

O segundo turno será jogado a relogio, á razão de 20 lances para a 1ª hora e 15 para as subsequentes, accumulando os tempos economizados;

7ª — O thesoureiro será o Sr. Augusto Silva. E o unico director do torneio, o Sr. Henrique Costa;

8ª — Ao director compete:

a) Fazer a classificação dos inscriptos;

b) Indicar as regras do jogo;

c) Determinar as partidas e sortear os respectivos jogadores;

d) Resolver em ultima instancia todas as questões que surgirem;

e) Approvar ou não todas as partidas jogadas;

f) Eliminar os jogadores nos seguintes casos:

1º. Os que não se sujeitarem ás suas decisões;

2º. Os que jogarem com o manifesto intuito de perder;

3º. Os que sendo sorteados não jogarem tres das respectivas partidas.

9ª—O nome dos jogadores sorteados será affixado, em edital, na vespera do jogo, no salão do club. O jogador que não comparecer á hora marcada perderá o ponto a favor do seu adversario. Não haverá nenhum motivo justificavel para a ausencia.

10ª — Calculado o numero total de partidas que cada jogador deverá jogar em cada turno, será annullado todo jogo feito pelo que for eliminado, antes de haver jogado, pelo menos, a metade de suas respectivas partidas; serão contados os pontos de todo aquelle que, tendo sido eliminado, tenha jogado a metade de todas as suas partidas.

11ª — O director poderá designar livremente seu substituto, para que nunca falte ao torneio a presença de uma autoridade.

12ª — Haverá um premio para o vencedor de cada classe e um primeiro premio para o vencedor do torneio final, que terá o seu nome inscripto na chapa official. Haverá ainda um segundo premio para o que chegar em 2º logar no turno final. Poderá haver tambem mais premios, offerecidos, que serão distribuidos de accordo com a vontade dos seus doadores.

13ª — Desde que a retirada de qualquer jogador não altere mais a sua nem a classificação dos demais, o director poderá dispensar as respectivas partidas.

O Dr. Paulo de Frontin, como nos annos anteriores, será o presidente de honra do torneio, e a commissão organizadora está formada dos doutores Emygdio Pereira, Antonio S. P. Botafogo, Henrique Costa, Augusto Silva e Luiz Vianna.

TENNIS

O TORNEIO DE CLASSE DO FLUMINENSE F. C.

Devido ás chuvas de tres-ante-hontem, não se realizaram as provas annunciadas da continuação do torneio de classe do Fluminense F. C., as quaes serão effectuadas no proximo domingo.

Já publicámos o resultado dos jogos realizados da 1ª classe, faltando apenas o da prova final, que ainda não se realizou, e que será disputada entre os jogadores Ricardo Pernambuco e G. Harrimann.

Damos, a seguir, os resultados dos jogos já realizados nas outras classes:

Segunda classe

1º jogo — Adhemar Faria X M. Leão. Vencedor, A. Faria, 6—4, 6—4.

2º jogo — F. Waltz X Mc. Donald. Vencedor, Mc. Donald, 9—7, 6—2.

3º jogo — C. Smart X H. Guimarães. Vencedor, Smart, 7—5, 6—0.

4º jogo — Raul Azevedo X Van Gelder. Vencedor, Azevedo, 6—3, 6—2.

5º jogo — A. G. Weigall X Domingos Lacombe. Vencedor, A. Weigall, 4—6, 6—3, 6—4.

6º jogo — G. Prechel X M. de Bolgue. Vencedor, Prechel, 6—1, 6—".

7º jogo — Paulo Affonso X R. Castro Maia. Vencedor, P. Affonso, 6—2, 6—1.

8º jogo — M. Donald X J. Jackson. Vencedor, Jackson, 6—1, 6—3.

9º jogo — Adhemar Faria X Al-Dahes. Vencedor, Faria, 5—7, 7—5, 7—5.

Terceira classe

1º jogo — J. Buarque X M. J. M. Ferraz. Vencedor, Buarque, 6—4, 6—1.

2º jogo — Ronaldo Guimarães X Victor Nothmann. Vencedor, R. Guimarães, 4—6, 6—1, 6—4.

3º jogo — J. Souza Gomes X Ed. Côrte Real. Vencedor, Souza Gomes, W. O.

4º jogo — Gastão Nothmann X Ramiro Pedrosa. Vencedor, G. Nothmann, 6—2, 6—3.

5º jogo — Fernando Machado X Armando Teixeira. Vencedor, F. Machado, 6—3, 6—3.

6º jogo — Enrico de Freitas X A. Valente. Vencedor, E. Freitas, 6—1, 6—1.

7º jogo — R. Souza Dantas X Carlos B. Figueiredo. Vencedor, Souza Dantas, 6—2, 6—4.

8º jogo — M. Potokl X L. Ryder. Vencedor, Ryder, 6—1, 6—2.

9º jogo — J. Souza Gomes X Fernando Souza Dantas. Vencedor, Souza Dantas, 6—2, 6—8, 6—2.

10º jogo — G. Nothmann X Webb Benton. Vencedor, G. Nothmann, 8—6, 4—6, W. O.

11º jogo — João Buarque X Ronaldo Guimarães. Vencedor, Guimarães, 6—1, 6—1.

4ª classe (serie A)

1º jogo — J. Gomes da Cruz X Carlos Borgeth. Vencedor, G. da Cruz. 6—1, 6—0.

2º jogo — Alfredo Lyra X Braz Teixeira. Vencedor, A. Lyra, 8—6, 8—6.

3º jogo — Rocha Garcia X L. França. Vencedor, L. França, 3—6, 6—3, 6—3.

4º jogo — G. Rheingantz X Oswaldo Fialho. Vencedor, Rheingantz, 6—3, 3—6, 6—4.

5º jogo — Paulo Andrade X A. Lisboa. Vencedor, P. Andrade.

6º jogo — Felippe de Oliveira X Octavio Souza Gomes. Vencedor, O. Souza Gomes, 6—3, 6—1.

7º jogo — G. Rheingantz X L. França. Vencedor, Rheingantz, 6—3, 6—4.

8º jogo — Gomes da Cruz X A. Lyra. Vencedor, Gomes da Cruz, 6—3, 6—0.

9º jogo — O. Souza Gomes X Gomes da Cruz. Vencedor, Gomes da Cruz, 6—3, 6—1.

10º jogo — G. Rheingantz X Paulo Andrade. Vencedor, P. Andrade, 6—4, 6—2.

Quarta classe (serie B)

1º jogo — J. Ludolf X J. Shleier. Vencedor, J. Shleier, 6—3, 2—6, 7—5.

2º jogo — A. Kendall X V. Chermont. Vencedor, V. Chermont, 6—4, 6—4.

3º jogo — A. Santos X Henrique Dodsworth. Vencedor, Dodsworth, 7—5, 6—4.

4º jogo — Luiz Porto X Marcel Telles. Vencedor, M. Telles, 6—4, 6—4.

5º jogo — Gustavo Joppert X A. Liebermeister. Vencedor, G. Joppert, 6—2, 6—1.

6º jogo — J. Schleier X H. Dodsworth. Vencedor, H. Dodsworth, 4—6, 6—3, 6—4.

7º jogo — G. Joppert X M. Telles. Vencedor, G. Joppert, 6—1, 6—1.

Instituto Historico

TRABALHOS DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO PARA O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA.

Como é notorio, a partir de 1898, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro cuida de commemorar o centenario da independencia, reunindo, desde aquella época, os materiaes necessarios.

Em 1914, por occasião do 1º Congresso de Historia do Brasil, promovido pelo mesmo instituto, foi, numa das sessões plenas desse congresso, approvada uma proposta dos Srs. Affonso Arinos de Mello Franco e Max Fleiuss, para que o instituto convocasse, na época do centenario, um Congresso Internacional de Historia da America.

Tendo sido sanccionada essa idéa, o Sr. conde de Affonso Celso, presidente daquella associação, nomeou logo uma commissão de socios para tratar do assumpto, tendo sido eleito, presidente dessa commissão o Sr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, vice-presidente o Sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva e secretario geral o Sr. Max Fleiuss.

A commissão organizou o seu regulamento, de que fez larga distribuição por todos os Estados do Brasil e paizes americanos, havendo hoje, em todos estes, commissões regionaes, que promovem as respectivas representações e a elaboração de theses, modeladas pelas da secção de historia do Brasil.

Por seu turno, o governo federal tem sempre prestado todo o apoio moral ao futuro congresso.

Além dessa commemoração, trata o instituto de preparar um diccionario historico, geographico e ethnographico do Brasil, segundo a proposta apresentada na sessão de 28 de agosto de 1915, pelos Srs. Max Fleiuss e Roquette Pinto.

Da commissão organizadora do diccionario é tambem presidente o Sr. Ramiz Galvão, sendo vice-presidente o Sr. Augusto Tavares de Lyra e secretario geral o Sr. Max Fleiuss.

Esta commissão iniciou os seus trabalhos a 23 de junho de 1917 e hoje tem quasi concluidos todos os que dizem respeito aos volumes de — Introducção geral — que precederão ao diccionario propriamente dito. Na semana vindoura serão entregues á Imprensa Nacional os originaes da parte denominada — *Aspectos geraes do Brasil* — assim distribuidas:

I — Posição geographica. Superficie. Limites. Litoral — ilhas, cabos, bahias, enseadas, portos e pharóes (almirante J. C. Guillobel, Henrique Morize e 1º tenente da armada Carlos da Silveira Carneiro);

II — Orographia — Theodoro Sampaio);

III — Hydrographia — Theodoro Sampaio);

IV — Clima (Henrique Morize);

V — Fauna (Alipio de Miranda Ribeiro);

VI — Flora (Olympio da Fonseca);

VII — Mineraes e constituição geologica (Theodoro Sampaio);

VIII — População e sua distribuição (a commissão);

IX — Ethnographia (Rodolpho Garcia);

X — Organização politica (Tavares de Lyra);

XI — Instrucção (Manoel Porfirio de Oliveira Santos);

XII — Agricultura (Sociedade Nacional de Agricultura);

XIII — Industria (Francisco Tito de Souza Reis e Arthur Getulio das Neves);

XIV — Commercio (Antonio de Barros Ramalho Ortigão);

XV — Vias de communicação: maritimas (capitão de fragata Raul Tavares); portos (Alfredo Lisboa); fluviaes (Lucas Bicalho); terrestres (Palhano de Jesus);

XVI — Synthese da historia geral (Gastão Ruch);

XVII — Historia politica (Basilio de Magalhães);

XVIII — Historia economica e financeira (Agenor de Roure);

XIX — Historia militar (general José Maria Moreira Guimarães e 1º tenente da armada Carlos da Silveira Carneiro);

XX — Historia administrativa (Francisco Campos);

XXI — Historia judiciaria (Aurelino Leal);

XXII — Historia religiosa (monsenhor D. Duarte Leopoldo e Silva);

XXIII — Historia literaria e scientifica (Alfredo Gomes, Alvaro Reis e Ignacio do Amaral);

XXIV — Historia artistica (Argeu Guimarães);

XXV — Biographias summarissimas de homens notaveis já fallecidos.

A commissão do diccionario reune-se todos os sabbados no Instituto Historico. Dos capitulos relativos aos Estados só estão faltando dois.

Responderam até o dia 15 de maio corrente ao convite da commissão do Congresso Internacional de Historia da America, assegurando relatar as theses que lhes foram distribuidas os Srs.:

Basilio de Magalhães — O descobrimento do Brasil. Hespanhoes e portuguezes;

Bernardino José de Souza — As primeiras cidades — a parte relativa á Bahia;

Affonso d'Escragnolle Taunay — As primeiras cidades — a parte relativa a S. Paulo;

Affonso Claudio de Freitas Rosa — As tres raças na sociedade colonial. Contribuição social de cada uma (já foi entregue esta dissertação);

Augusto Tavares de Lyra — Os hollandezes no Brasil. Governo de Mauricio de Nassau;

João Lucio de Azevedo — Politica de Pombal em relação ao Brasil (já foi entregue esta dissertação);

Viriato Correia — A sociedade brasileira no governo de D. João VI. Traços caracteristicos;

Eugenio Egas — Regencia trina e una. Perfil politico de Feijó;

J. Ribeiro do Amaral — As revoluções do 2º imperio e a obra pacificadora de Caxias;

Evaristo de Moraes — A escravidão. Da suppressão do trafico á lei aurea;

Padre J. B. Hafkemeyer S. J. — Determinação da área conhecida do Brasil do Norte até fins do seculo XVII. Principaes elementos que contribuiram para a sua exploração;

Gentil de Moura — Determinação da área conhecida no Brasil meridional até fins do seculo XVII. Estabelecimento das directrizes a que obedeceu a expansão colonizadora;

Justo Jansen Ferreira — Os hollandezes como exploradores do sertão brasileiro;

Carlos Miguel Delgado de Carvalho — Historia do devastamento geographico do massiço guianense;

Henrique Americo de Santa Rosa — Historia do rio Amazonas;

Theodoro Sampaio — Troncos linguisticos indigenas e locaes;

Rodolpho Garcia — Tribus indigenas extinctas nos tempos historicos. Causas de sua extincção;

Braz Hermenegildo do Amaral — Os grandes mercados de escravos africanos. As tribus importadas. Sua distribuição regional;

Nelson Coelho de Senna — Anthropologia e ethnographia das tribus africanas importadas no Brasil. Fetichismo africano. Reacções libertadoras. Os Palmares. Os malês. Os quilombos;

Juliano Moreira — Contribuição ethnographica dos viajantes, scientistas, literatos e artistas contemporaneos até 1892;

Alfredo Valladão — De como póde a America viver de sua propria historia. A independencia dos Estados Unidos e sua Constituição, norteando os idéaes da Conjuração Mineira;

Alfredo Balthazar da Silveira — A attitude de franca hostilidade que as côrtes vieram a assumir contra o Brasil, promovendo a sua recolonização. Os deputados brasileiros; sua acção;

Rodrigo Octavio — A Constituinte de 1823. Seus trabalhos e sua dissolução. Causas deste golpe de Estado;

Cezar do Rego Monteiro — A carta constitucional de 1824. Idéas nella dominantes. (Esta dissertação já foi entregue);

Levi Carneiro — Estabilidade e regularidade da organização constitucional do paiz, no longo reinado de D. Pedro II. Suas causas;

Antonio Olyntho dos Santos Pires — A Constituinte republicana. A Constituição votada. Influencia preponderante que sobre ella exerceu a Constituição americana, e alterações que ella introduziu neste molde. Influencia que por sua vez exerceu a Constituição argentina;

Philadelpho de Azevedo — O golpe de Estado de 1891. Causas que o determinaram. O contra-golpe. Exame de situação constitucional do paiz em face do modo por que se deliberou preencher o periodo presidencial e das alterações que o contra-golpe determinou na economia dos Estados;

Abdias Neves — A primeira phase da organização politica do Brasil-colonia. Seu duplo aspecto: feudal e federal. Influencia que ella veiu exercer para sempre em nossa historia, no sentido da federação;

Pedro Tavares Junior — A administração no primeiro reinado;

Theodoro de Magalhães — A administração na regencia;

João Severiano da Fonseca Hermes — A administração no governo provisorio;

Manoel Tavares Cavalcanti — As relações entre a Igreja e o Estado. A formula adoptada na Republica;

Francisco de Avellar Figueira de Mello — A administração e os selvicolas;

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos — Os prodromos do federalismo. Idéas, projectos e programma dos partidos;

Alfredo Bernardes da Silva — A elaboração juridica no Brasil. Suas grandes figuras. Influencia que ella exerceu em diversos paizes sul-americanos;

Otto Prazeres — O partido republicano. Sua entrada no Parlamento;

José Euzebio de Carvalho Oliveira — As questões economicas no Parlamento. Regimen aduaneiro;

Melciades Mario de Sá Freire — Organização administrativa e direito administrativo;

Luiz Frederico Carpenter — O direito processual. Organização judiciaria;

Roso Lagoa — Os primordios economicos no primeiro seculo do descobrimento. Como produziam e exerciam as industrias, e o commercio os primitivos habitantes. Permuta de productos (esta dissertação já foi entregue);

Agenor de Roure — Situação economica por occasião da chegada de D. João VI. A sua acção no sentido de desenvolver as condições economicas e financeiras do paiz. Franquia dos portos, desenvolvimento da navegação. Expansão commercial. Regimen tarifario;

Antonio de Barros Ramalho Ortigão — A circulação. Evolução das leis monetarias. Crises emergentes. Papel moeda. Systema tributario do imperio. Receita. Impostos. Politica aduaneira. Os orçamentos;

Nuno Pinheiro de Andrade — Organização bancaria. Banco do Brasil em suas diversas phases. Bancos nacionaes. Casas bancarias. Bancos estrangeiros. Influencia dos institutos bancarios. A divida do Brasil no imperio e na Republica;

Commandante Zenethilde Magno de Carvalho — A marinha no Brasil colonial;

Commandante Edmundo William Muniz Barreto — Prodromos da independencia e papel da marinha na formação autonoma do Brasil;

General José Maria Moreira Guimarães — Prodromos da independencia e papel do exercito na formação autonoma do Brasil;

Commandante Augusto Carlos de Souza e Silva — A marinha na campanha da Cisplatina;

Primeiro tenente do exercito Emilio Fernandes de Souza Docca — O exercito na campanha da Cisplatina;

Commandante Annibal do Amaral Gama — A marinha na pacificação interna do paiz;

Primeiro tenente do exercito Herculano Teixeira de Assumpção — O exercito na pacificação interna do paiz;

Commandante Ernesto de Araujo — A marinha na campanha contra Rosas;

Capitão Alcides de Mendonça Lima Filho — O exercito na campanha contra Rosas;

Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira — Barroso, Tamandaré e Inhaúma;

Commandante Raul Tavares — A marinha na guerra do Paraguay (esta dissertação já foi entregue);

Commandante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos — Almirantes e commandantes estrangeiros na marinha brasileira;

Commandante Carlos da Silveira Carneiro — Formação da marinha brasileira e sua evolução no seculo XIX;

Almirante José Candido Guillobel — Formação dos limites do Brasil (esta dissertação já foi entregue);

Annibal Velloso Rebello — A diplomacia brasileira na Europa.

Paulo Borges Monteiro — Abertura dos portos do Brasil ao commercio do mundo civilizado;

J. Francisco de Oliveira Vianna — Psychologia dos diplomatas brasileiros no Prata: Pimenta Bueno, Paranhos, Saraiva, Octaviano e Cotegipe;

Mario de Góes Calmon de Brito — A questão Christie;

Edmundo de Miranda Jordão — Tratados de extradicção com as Republicas limitrophes — Influencia dos consules;

José Vieira de Rezende e Silva — A diplomacia e os consules na repressão do crime de contrabando nas fronteiras do Brasil com as Republicas vizinhas;

Eugenio Vilhena de Moraes — Influencia dos Jesuitas em nossas letras, resultados de sua desapparição;

Lucio José dos Santos — Anchieta, escriptor e poeta;

Max Fleiuss — Das associações literarias do periodo colonial;

Mario Barreto — Marcha evolutiva da literatura brasileira: o lyrismo, a escola mineira, a escola fluminense;

Mario de Lima — Marcha evolutiva da literatura brasileira: o romantismo, primeira e segunda phases;

Dom Duarte Leopoldo e Silva — Marcha evolutiva da literatura brasileira: a eloquencia do pulpito;

Leopoldo Feijó Bittencourt — Marcha evolutiva da literatura brasileira: a eloquencia parlamentar, influencia da escola ingleza;

Fernando Nery — Marcha evolutiva da literatura brasileira: a prosa;

Alfredo Gomes — Marcha evolutiva da literatura brasileira: o romance;

Adrien Delpech — Da influencia estrangeira em nossas letras;

Octavio Mendes — A cultura juridica no Brasil — Escolas e doutrinas: jurisconsultos e professores;

Jonathas Serrano — Correntes philosophicas;

Alvaro Reis — Literatura medica;

Ignacio do Amaral — Historia da engenharia no Brasil;

Argeu Guimarães — Historia das artes plasticas no Brasil.

O prazo para a entrega de tódas as dissertações foi prorogado até 30 de março do anno vindouro.

Tanto o Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil, como o Congresso Internacional de Historia da America fazem parte do programma official do governo.

CARIDADE

O Sr. Affonso Vizeu enviou-nos para a pobre Rosalina dos Santos a quantia de 10$000.

— Para os pobres da irmã Paula enviou-nos um devoto de Nossa Senhora da Apparecida a quantia de 10$000.

Casos de policia

Até almofadas de automovel...

O italiano Antonio Benito, de 20 annos, solteiro e sem residencia, foi preso hontem, de madrugada, pelo fiscal Arnaldo, da guarda nocturna do 16º districto, quando passava pela rua Zulmira, carregando duas almofadas de automovel.

Na delegacia do 16º districto, para onde foi conduzido, Benito não soube explicar a procedencia das alludidas almofadas, e por essa razão foi recolhido ao xadrez.

Feriu-se no trabalho

O operario José Ribeiro, brasileiro, de 20 annos, residente á rua Ibiapula n. 157, na estação da Penha, quando trabalhava hontem, á tarde, no Cortume Carioca, situado á rua Patagonia, naquella estação, foi victima de um accidente, porque a face de que se servia para cortar couro resvalou, indo feril-o no pé esquerdo.

Ribeiro recebeu curativos na Assistencia, e a policia do 22º districto registrou o facto.

Menor perdido

O menor Eduardo andava hontem nas Aguas Ferreas perambulando, perdido, quando foi encontrado pelo agente da estação da Estrada de Ferro Corcovado. Levado para a delegacia do 6º districto, o commissario Raffard interrogou-o sobre a sua paternidade e residencia, nada sabendo responder o menor.

Resolveu, então, aquella autoridade de que Eduardo ali ficasse até algum parente o fosse procurar.

Eduardo vestia um calção inteiro côr de rosa, estava descalço e tem cabellos louros.

Ladrões audaciosos

FERIRAM UM GUARDA NOCTURNO

Infelizmente ainda não se cogitou de uma efficiencia melhor do policiamento da cidade, de molde a evitar a maioria dos assaltos que se verificam diariamente nesta capital.

E' lamentavel que assim aconteça e que os poucos policiaes que por acaso se vêem frente á frente com os ladrões sejam victimas da comprehensão exacta do cumprimento do dever em consequencia da inferioridade de condições.

E' preciso que esse estado de coisas cesse, para que se não reproduza a occurrencia da madrugada de hontem, á rua Maria Romana.

Tres audaciosos ladrões, um de côr parda e dois de côr preta, tentaram arrombar a porta da casa n. 32, residencia do engenheiro Luiz L. de Oliveira, estando os moradores em Petropolis.

O guarda nocturno n. 3, Paulo dos Santos, n. 34, casado, morador á ladeira do Martins n. 3, casa n. 1, viu-os e correu, armado de revólver, dando-lhes voz de prisão.

Os tres meliantes não se amedrontaram e correram, alvejando o guarda nocturno, que lhes foi no encalço.

Santos foi attingido por um tiro, quando passava em frente á casa n. 51, ficando ferido no maxillar inferior e caindo.

Aproveitando-se disso, os ladrões fugiram em direcção á Mangueira, a nova Favela onde se acoitam ladrões e assassinos.

Os moradores da rua Maria Romana despertaram alarmados com os tiros trocados entre os ladrões e o guarda nocturno, chamando a Assistencia.

O ferido foi medicado, recolhendo-se á Santa Casa.

A policia do 15º districto deu, inutilmente, uma batida no local.

Assassinato

Na Santa Casa de Misericordia falleceu hontem Rodolpho Custodio da Silva, de côr parda, de 38 annos de idade, solteiro, morador á rua Fernando n. 8, em Santa Cruz, e que na madrugada de 2 do corrente foi baleado naquella localidade.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado pelo medico-legista Dr. Armando Guedes, que attestou como causa da morte — ferimento do pulmão direito por projectil de arma de fogo.

Custodio era amigo de Antonio Vaz, ex-soldado do exercito, e actualmente empregado do Matadouro, e na noite do 1 para 2 do corrente os dois sairam a passear, dirigindo-se para os lados do Piahy.

Ali elles se desavieram, já pela madrugada, e Antonio Vaz disparou dois tiros contra Custodio, fugindo em seguida.

Custodio foi soccorrido pela Assistencia Municipal, e internado na Santa Casa, onde falleceu.

A policia do 27º districto não conseguiu ainda prender o assassino.

Empregado infiel

A' policia do 23º districto queixou-se hontem Alvaro Gomes da Cunha, morador á rua Maria Teixeira n. 44, de que seu empregado Abilio de tal lhe havia furtado na sua ausencia uma pistola, 75$ em dinheiro e dois vestidos de seda, desapparecendo.

A policia procura o infiel empregado.

Preso com uma trouxa de roupa

No quintal da casa n. 17 da travessa Iracema foi preso Olympio Vieira dos Santos, de 22 annos, de côr parda, morador á ladeira do Livramento n. 55.

Em poder de Santos foi apprehendida uma trouxa de roupa molhada, cuja procedencia elle não soube explicar.

Santos foi mettido no xadrez.

Furtaram-lhe dois contos de réis

A firma Ribeiro Salgado & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 65, tem como empregado ha seis annos Abilio Ferreira Fraga, de inteira confiança e habituado a fazer os pagamentos da casa.

Hontem á tarde foi elle ao Banco Hypothecario e Agricola de Minas effectuar um pagamento de 800$, levando num bolso do paletó 2:000$ e outra importancia m outro bolso.

Em meio do pagamento, junto ao "guichet" apinhado, Fraga, ao botar a mão no bolso, verificou que lhe haviam roubado os 2:000$000.

O larapio, para esse fim, lhe cortara a navalha o bolso do paletó, sem que fosse presentido nem percebido.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 1º districto, que abriu inquerito.

Morreu afogado

Deu á costa hontem, na avenida Vieira Souto, em Ipanema, o cadaver de um desconhecido, de 30 annos presumiveis, parecendo ser portuguez.

O commissario de serviço, sabendo do facto, foi ao local e fez retirar do mar o cadaver, procurando se informar nas immediações da sua identidade, nada conseguindo.

Solicitou então um rabecão da Santa Casa e fornecendo a necessaria guia, fez remover o cadaver do infeliz desconhecido para o necroterio.

Furtou o menino, mas, foi preso

O menor Alfredo Malef Filho, de 15 annos, morador no caminho da Freguezia n. 1.071, em Inhaúma, quando hontem passava pela estação do Engenho Novo foi abordado por José Joaquim Nunes, que com labia se apossou de 35$ que o menor levava, a mando de seu pai.

Depois que se viu roubado, o menor Alfredo foi chorando até a estação do Meyer, onde viu o "vigarista" num bonde, dando o alarme.

Os passageiros prenderam Nunes, entregando-o á policia do 19º districto e não encontrando mais os 35$000.

Choque de vehiculos

Na rua do Riachuelo, o automovel n. 1, da guarda do cães do porto, foi de encontro ao bonde n. 35, da linha Praça Onze, guiado pelo motorneiro Americo Nogueira, regulamento numero 3.238 e morador á rua Visconde de Nitheroy n. 268.

Do choque saiu ferido o "chauffeur" Euzebio Pace, morador á rua do Riachuelo n. 208, com contusão no peito e nas costas.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se.

A policia do 12º districto apurou a casualidade do facto.

Na Assistencia

Foram soccorridas hontem pela Assistencia as seguintes pessoas:

Antonio Themundo, branco, de 25 annos, casado, portuguez, ajudante de motorista, residente á rua Riachuelo, n. 78, machucou-se numa manivela de automovel soffrendo fractura subcutanea e incompleta do radio direito.

— Alberto, de 3 annos, filho de Mario Rocha, residente á rua Senador Pompeu n. 236, foi victima de uma quéda, recebendo ferida contusa na região occipital e escoriações na face interna da coxa direita.

— Albino da Silva, de côr branca, com 54 annos, casado, portuguez, operario, morador á rua Silva Jardim numero n. 17, foi colhido por uma machina, recebendo esmagamento da phalanginha e phalange do primeiro chyrodactylo esquerdo.

E a policia não soube

Em frente ao palacio do Cattete, deu-se hontem um desastre de automovel, do qual resultou ser victimado o operario Casziano de Souza, preto, de 41 annos, casado e brasileiro, que recebeu ferida contusa na região occipital.

Esse operario foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para sua casa, á rua Antonio Badajoz n. 32. O motorista, apesar do local, que é o mais policiado da cidade, conseguiu escapar á vigilancia policial, dando mais velocidade ao automovel.

A policia do 6º districto não teve conhecimento desse desastre.

Lavando a roupa suja

Residem á rua Capitão Senna n. 8, no morro do Pinto, José Joaquim Lourenço, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, sua amante Maria Francisca de Lemos e o filho desta Luiz Pelle, empregado da Light.

Por motivos que a policia não conseguiu apurar, os dois primeiros, que vivem amasiados, entraram para o quarto hontem, á noite, e puzeram-se a discutir.

Luiz Pelle, armando-se de um cabo de vassoura, entrou ali e espancou Lourenço, produzindo-lhe grave ferimento no olho esquerdo.

Lourenço, que tem 63 annos, foi soccorrido no posto central da Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Como Luiz Pelle tivesse fugido, sua mãi foi á delegacia do 8º districto e apresentou queixa contra elle ao commissario de serviço.

Essa autoridade determinou diligencias no sentido de ser Luiz Pelle capturado.

Fianças

O procurador geral da fazenda publica deferiu os requerimentos do collector e do escrivão da collectoria das rendas em Baturité, Ceará, pedindo dispensa de reforçarem as respectivas fianças, mediante a obrigação de recolherem quinzenalmente a renda de sua repartição.

"Terra Natal".

Appareceu-nos hontem uma revista illustrada com o titulo que nos serve de epigrapho. Dirigida por Marques Pinheiro, que não é estreante, ao contrario, é jornalista de nome feito e reputado, póde-se bem calcular o que é o novo collega. Bem escripta, excellentemente organizada, agrada a todos, mesmo os mais exigentes.

Traz esplendidos artigos e magnificas illustrações.

Apresentando-se aos leitores, que foram e serão, sem duvida, muitos, diz "Terra Natal":

"A quem se propõe cumprir um dever, não é permittido a ninguem duvidar das intenções honestas que o levaram a tal resolução.

Sem outra compensação além da satisfação de um dever cumprido, é que apparecemos no campo da imprensa.

Mas que dever imperioso é esse que nos impõe a temeridade de apparecermos nos dominios do jornalismo, quando tão precaria é a situação da imprensa?

O dever de cultivar a tradição foi o unico motivo que determinou o apparecimento da "Terra Natal".

Relembrar as tradições passadas, exaltar o que é nosso presente e preparar melhores dias para o futuro, eis o que vem fazer no jornalismo a "Terra Natal"."

Traçado assim singelamente tão bello programma, seguiu-se logo a prova de que era leal a promessa da direcção da revista, como já o dissemos, tendo nós a certeza de que, no futuro, será sempre do mesmo modo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de maio de 1921.

Exercicios findos

Já são em grande numero os processos de restituições de direitos pagos a maior que se acham promptos na Alfandega.

A 31 do corrente termina o exercicio; entretanto, esses documentos ali se acham á espera que as partes os vão buscar para receber na thesouraria as respectivas restituições.

Seria, pois, de bom alvitre que o inspector dessa repartição, por portaria, chamasse a attenção dos interessados, afim de evitar os atropelos de todos os annos na thesouraria, cujos funccionarios nos ultimos dias do mez se vêem em palpos de aranha para attender ao alluvião de processos de restituições que são apresentados retardadamente.

O consul do Brasil em Baltimore, doutor Luiz de Magalhães Tavares, remetteu á Camara do Commercio Internacional do Brasil uma relação completa dos importadores e exportadores do porto de Baltimore.

Esta relação, que representa um trabalho de larga paciencia e feito com clareza e intelligencia, que permitte a consulta rapida dos interessados, está fadada a prestar, não só ao commercio americano daquelle porto, como ao do Brasil, os mais assignalados serviços, pois são conhecidas a importancia e a capacidade commercial de Baltimore.

Esta é uma verdade tão evidente que o consul Magalhães Tavares achou de grande opportunidade a traducção de um trabalho do Export and Import Board of Trade, assignalando a importancia daquelle porto americano, trabalho a que o nosso consul deu o titulo de *Vantagens do porto de Baltimore*, e que está prestando aos interessados os melhores serviços.

A Camara do Commercio Internacional do Brasil mandou collocar sobre a mesa de consultas de sua secretaria a referida relação para o uso dos seus associados e visitantes.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem o nosso mercado assumiu a posição de vendedor, mas tambem não havia compradores, de sorte que regulou paralysado, em posição de espectativa.

E' que, mais uma vez, foi divulgada a noticia de um emprestimo externo, sendo o actual de 25 milhões de dollars, mas não se conhecendo as respectivas condições, nem assim o emprego que lhe é reservado.

Teremos o cambio na alta de modo pronunciado, caso seja confirmado o inesperado successo dessa transacção, que será recebida opportunamente; mas o café, o assucar, o algodão e outros productos de exportação terão de ser descontados da differença que se verificar no valor monetario.

Quanto aos preços do café são sustentados pela especulação que vende ao governo de 14$300 a 14$800 e compra no mercado a 13$600 para entregar; mas ahi vem a nova safra e, certamente, o syndicato organizado para valorizar o genero não poderá subsistir comprando exclusiva e indefinidamente.

O assucar ainda accusava alguma exportação, mas para esse effeito ter de soffrer com a alta do cambio, o mesmo succedendo, desde já, com os demais productos, perque estão na baixa todos os mercados.

Em todo caso, foram declaradas as taxas de 8 7|16 e 8 1|2, predominando a mais alta, a que permaneceu o mercado firme, com alguns negocios a 8 9|16, contra letras de 8 5|8 a 8 3|4, compradores e assim fechando sem movimento.

Constaram as operações de letras bancarias de 8 7|16 a 8 1|2, contra particulares a 8 5|8 e 8 11|16, sendo valor da libra de 20$090.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d/v.		
Londres	8	5|16	a 8	7|16
Paris		$627	a	$637
		a 3 d/v.		
Londres	8	1|16	a 8	3|16
Paris		$630	a	$640
Italia		$410	a	$435
Portugal		$675	a	$750
Allemanha		$128	a	$145
Suissa		1$330	a	1$400
Nova York		7$230	a	7$500
Hespanha		$970	a	1$070
Japão		—		3$550
Suecia		1$785	a	1$800
Noruega		—		1$270
Syria		$633	a	$641
Hollanda		$680	a	2$820
Belgica		$630	a	$645
Dinamarca		—		1$370
sobre fora:				
Café, por franco		—		$630
Rio da Prata:				
Buenos Aires (ouro)		—		5$185
Idem, papel		2$280	a	2$400
Montevidéo		4$980	a	5$350
Por cabogramma:				
Praças:				á vista
Londres	8		a 8	1|8
Paris		$638	a	$640
Nova York		7$400	a	7$550
Italia		$420	a	$424
Belgica		—		$640
Hespanha		—		$990
Suissa		—		1$340
Buenos Aires		—		—
Idem, idem.		—		—
Montevidéo		—		5$300

Banco do Brasil

Praças:		a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	8	1|2	e 8	1|4
Paris		$626	e	$630
Italia		—		$425
Portugal		—		$680
Nova York		7$180	e	7$300
Hespanha		—		1$000
Buenos Aires		—		2$300
Montevidéo		—		5$150
Vales-ouro:				
Por 1$, ouro.		—		4$134

Camara Syndical

		a 90 dias		á vista
Londres	8	29|64	e 8	3|8
Paris		$631	e	$628
Italia		—		$415
Portugal		—		$695
Nova York		—		7$270
Montevidéo		—		5$151
Buenos Aires		—		2$305
Hespanha		—		$998
Japão		—		3$577
Hollanda		—		2$688
Suissa		—		1$356
Belgica		—		$629
Allemanha		—		$127
Noruega		—		—
Dinamarca		—		—
Canadá		—		—

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL..... 50.000:000$000

Séde: Rio de Janeiro — Filiaes em S. Paulo e Santos

ENDEREÇO TELEGRAPHICO BRASILUSO—CAIXA POSTAL 479

Por contrato com o governo portuguez o Banco assumiu no Brasil funcções de Agencia Financial de Portugal

Abre c/c de movimento, C C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado

E

encarrega-se de administração de propriedade

RUA DA CANDELARIA 24--RIO DE JANEIRO

Taxas extremas

Casa matriz	8	5|16	a 8	9|16
Bancaria	8	5|16	a 8	9|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram negociados os soberanos hontem nos bancos a 35$850, com vendedores a 36$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 4$134, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 7$509.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa mais animada do que anteriormente, sendo as apolices ainda bastante negociadas e tendo havido varios negocios em outros papeis. As acções e debentures mais em evidencia ainda regularam fracas; mas se forem procuradas melhorarão forçosamente de aspecto.

As apolices geraes, em todo caso, funccionaram frouxas, não sendo de esperar que subam na vigencia de novos emprestimos, ainda que externos.

Em todo caso, tivemos a Bolsa com melhor aspecto, mas com os papeis mais negociaveis ainda depreciados, tudo como consta das vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o|o, 11	824$000
Idem, 1, 5, 2, 2, 2	823$000
Idem, 2, 32, 1, 2, 2, 5, 7, 7, 20, 31	823$000
Idem, 3	824$000
Idem, de 500$, 1	820$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 2, 10, 12, 50, 112, 111, 5, 10, 10, 15, 20, 4, 5, 6, 8, 10	810$000
Idem, 5	800$000
Emp. 1920, port., 110, 10, 2, 39, 20	799$000
Idem, 8, 100	800$000
Idem, 1917, port., 1	802$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o|o, 10	97$500
Idem, 2, 3, 8, 9, 20	98$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port., 71, 7, 18	289$000
Idem, 1906, port., 5	177$500
Idem, 1917, port., 25, 65, 1, 12	165$000
Nitheroy, 2ª série, 150	77$500
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 5	160$000
Brasil, 60	237$000
Idem, 40	236$000
Companhias:	
Tec. Confiança, 14, 16	140$000
Tec. Santo Aleixo, 26	153$000
Centros Pastoris, 100	30$000
Docas de Santos, port., 8, 12	470$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 75, 500	140$000
Idem, 20	141$000
Docas de Santos, 50	200$000
Mercado, 15, 32	204$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	823$000	821$000
Diversas emissões:		
1917, por.	—	803$000
1920, port.	799$000	798$000
Nominativas	811$000	809$000
Emp. 1903, port.	—	825$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o	288$000	285$000
Ditas nominativas	—	—
Emp. 1906, port	—	177$500
Idem, nom.	195$000	182$000
Emp. 1914, port. 6 o|o	174$000	173$000
Ditas nom.	—	189$000
Emp. 1917, 6 o|o	165$000	164$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	80$000	78$000
Ditas, 2ª série	78$500	78$000
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	—
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	990$000	975$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Io, 4 o|o	85$000	97$500
Idem de 500$, 6 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o 444	835$000	830$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	237$000	235$000
Commercial	170$000	160$000
Commercio	180$000	170$000
Credito Rural e Internac.	—	185$000
Lavoura	—	90$000
Mercantil	250$000	240$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	205$000	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	240$000	—
Alliança	—	130$000
Brasil Industrial	—	203$000
Confiança	—	153$000
Corcovado	160$000	140$000
Industrial Mineira	308$000	301$000
Manufactora	—	95$000
Magéense	120$000	—
Progresso	190$000	—
Petropolitana	—	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	1:700$	1:400$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	—	1:120$000
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	76$000	72$000
Victoria a Minas	60$000	40$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
Docas da Bahia	—	43$000
Docas de Santos	—	470$000
Ditas nominativas	465$000	460$000
Loterias	11$500	10$000
Melh. do Maranhão	80$000	75$000
Terras	12$000	11$000
Debentures:		
America Fabril	197$000	195$500
Alliança	197$000	195$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	210$000	200$000
Cervejaria Brahma	208$000	206$000
Confiança	200$000	195$000
Carbureto do Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	145$000	140$000
Docas de Santos	201$000	199$000
Edificadora	170$000	160$000
Industrial Mineira	208$000	—
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	195$000	190$000
Santa Helena	—	202$000
Manufac. Flum.	180$000	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	28:837$600
De 1º a 17	454:809$500
Em igual periodo do anno passado	358:724$200

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Empreza de Aguas Gazozas está pagando o 8º dividendo de 20 °|° por acção.

—A Companhia Locativa e Constructora está pagando o "coupon" n. 16, de juros de suas "debentures".

—A The Red Star está pagando o 5º dividendo de 16 °|°, ou 32$ por acção.

—O Credito Popular está pagando a bonificação de 4 °|° por acção.

—A União Mutua pagará de 15 em diante o 10º dividendo relativo ao anno de 1920, á razão de 6 °|°, ou 3$600 por acção.

— A Companhia Industrial e Viação de Pirapora está fazendo a 4ª e ultima entrada de 20 °|° por acção.

—A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha está fazendo uma chamada de capital á razão de 25 °|° por acção, até o dia 1 de junho.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 19:

Companhia de Seguros Garantia, ás 14 horas, para reforma de estatutos.

Dia 20:

— Companhia Auto Expresso, ás 15 horas, para prestação de contas.

Dia 21:

Seguros A Sul America, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 23:

Brasileira de Colonização, ás 14 horas, para prestação de contas.

Dia 25:

Companhia Morro da Mina, ás 13 horas, ordinaria e extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul-Americano, ás 14 horas, para eleição de directoria e reforma de estatutos.

Dia 27:

Studebaker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Fabrica de Sedas Santa Helena, ás 13 horas, para contas e eleições.

REUNIÕES DE CREDORES

Dia 18:

Fallencia de David Schehman & C., ás 13 horas.

— Fallencia de Vasconcellos, Martins & C., ás 13 horas.

— Fallencia de J. Alves & C., ás 14 horas.

— Reunião de credores da concordata de Borges Irmão, ás 13 horas.

Dia 21:

Concordata preventiva de Archanjo Sobrinho & C., ás 14 horas.

— Concordata de Acosta, Carrapatoso & C., ás 14 horas.

Dia 27:

Fallencia de Bridi & Irmão, ás 13 horas.

— Concordata de Julio Lopes & C., ás 14 horas.

Dia 19:

Credores da fallencia de Domingos José Dias, ás 14 horas.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 19:

1º regimento de artilharia montada, até as 14 horas, para fornecimento de rações preparadas, forragem, material de limpeza e expediente.

— Intendencia da Guerra, para fornecimento de varios artigos, até ás 12 horas.

Dia 20:

— 13ª companhia de metralhadoras, para fornecimento de artigos de expediente, material e forragem, até ás 13 horas.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 130:677$031, sendo réis 63:629$813 em ouro e 67:047$218 em papel. De 1 a 17 do corrente importou a renda em 2.575:542$779 e em igual periodo do anno passado em 4.342:142$243, havendo uma differença para mais em 1920 de 1.766:599$464.

— Por despacho de hontem, o inspector autorizou as restituições abaixo de direitos pagos a mais pelas seguintes firmas:

Porfirio Martins, 152$447; Pereira Lima & C., 201$700; Pinheiro Junior & C., 11$291; Rodrigues Ferreira & C., 27$888; Rocha Vianna & C., 10$458; Segura Campos & C., 102$993; Santos & Muniz, 645$667; Sociedade Bally Limitada, 373$146; The Oversea Company of Brazil, 288$956; Tomás & C., 206$617; Perestrello & Filho, 73$677, e Octavio Codart, 68$391.

— Havendo varios desoccupados e catraeiros se insurgido contra o fechamento de um dos portões do posto de fiscalização da praça Mauá, determinado pelo official aduaneiro Alfredo Galvão, ali de serviço, arrebentando o cadeado do referido portão, esta inspectoria, em officio dirigido hontem ao chefe de policia, solicitou providencias no sentido de ficar á disposição da guarda-moria a força necessaria, afim de serem mantidos a ordem e o prestigio da autoridade ali em exercicio, auxiliando ao mesmo tempo a acção fiscal emquanto fôr preciso.

— A' consideração do Sr. ministro da fazenda foi submettido o requerimento em que Manoel Augusto Barreiros solicita sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro desta alfandega.

Centros diversos

O CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem estacionario, com um movimento pouco desenvolvido de negocios e com os preços sem alteração apreciavel.

Com tudo, esteve firme, tendo sido maiores os embarques, que promettiam ainda um desenvolvimento mais amplo; entretanto, continuavam volumosas as entradas, que iam augmentando o disponivel cada vez mais.

Os vendedores estiveram, porém, firmes e declararam o preço de 13$600 por arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 2.419 saccas e no correr do dia de 2.010, no total de 4.429, contra 7.000 de vespera.

O mercado fechou firme e inalterado, com um movimento de vendas pequeno.

— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 11$ e o 7 a 8$200 por 10 kilos. Entraram 28.086 saccas, foram embarcadas 18.000 e não houve saidas, sendo o *stock* de 2.608.518 saccas.

Passaram por Jundiahy 26.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou, no fechamento anterior, uma baixa de 2 a 3 pontos nas opções. Na abertura de hoje a Bolsa accusou alta de 1 a 3 pontos e na intermediaria de 2 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado, hontem, foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.370
Estrada de Ferro Leopoldina	12.835
Barra dentro	754
Cabotagem	—
Total	14.959
Desde o dia 1º do corrente	152.037
Média	9.504
Desde o dia 1º de julho	2.093.001
Média	8.418
Embarques:	
Estados Unidos	1.800
Europa	3.716
Cabo	3.577
Rio da Prata	1.100
Pacifico	—
Cabotagem	635
Total	10.828
Desde o dia 1º do mez	47.089
Desde o dia 1º de julho	2.231.038
Stock actual	706.057
Cotações:	Arroba
Typo 3	15$200
Typo 4	14$800
Typo 5	14$400
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, $930 por kilogramma.

CRUZ, LEMOS & C.

Commissões e consignações de generos do paiz

Saccos novos de aniagem e algodão em grande escala, deposito de saccos usados e barbantes de todas as qualidades.

End. Telegr. VAIRÃO Caixa Postal 665

9 Rua Municipal 9

RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A PRAZO

Funccionou hontem mais fraco o mercado de café a termo, entretanto, os negocios realizados foram bem desenvolvidos.

Com effeito, fecharam-se a prazo 38.000 saccas, nas condições abaixo:

Maio	14$350	14$300
Junho	14$530	14$450
Julho	14$600	14$550
Agosto	14$650	14$350
Setembro	14$630	14$600
Outubro	14$850	14$600

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem com um movimento mais animado de entregas e com os preços em posição estavel.

Estes se conservaram inalterados.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Hontem	300
Desde o dia 1º do mez	6.173
Saidas	690
Desde o dia 1º do mez	4.950
Deposito, hontem	24.638

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras sortes	22$500 a 23$000
Medianos	20$000 a 20$500

O ASSUCAR

Iam-se aggravando cada vez mais as condições do mercado desse producto, notadamente em Pernambuco, onde o volume do *stock* disponivel e a falta de negocios para exportação inpelliam os preços para a baixa. Nesse centro, com effeito, os preços têm caido sensivelmente, tendo hontem accusado nova depreciação. Os brancos crisaaes cotaram-se de 6$300 a 7$300, a 3ª sorte de 5$ a 5$500, os somenos de 4$ a 4$500 e os brutos de 3$ a 3$200 a arroba. Em nosso mercado a descida dos preços ia-se accentuando, mórmente agora com a perspectiva de maiores entradas da safra de Campos, em plena actividade. Hontem, os refinadores desceram de 100 réis as cotações dos refinados, no entanto, essa baixa devia ser de 200 réis, por isso que corresponde aos preços do genero em rama. Realmente, desceram os refinadores de 1ª a 1$, os de 2ª a 900 réis, e os de 3ª, a 800 réis, com a imposição do consumidor pagar o sello de 50 réis por kilogramma.

No mercado os brancos cristaes em rama cotavam-se a 720 réis e mesmo a 700 réis, a 3ª sorte a 760 réis e menos, o 2º jacto a 620 e 600 réis, os demeraras a 580 e 600 réis, os mascavinhos a 560 réis e os mascavos a 340 réis no minimo por kilogramma.

Mas, os refinadores estão empenhados em fazer concurrencia ás feiras livres e para isso inventaram a fabricação de um assucar ao qual deram o nome de *marosca*, para ser vendido a 800 réis o kilo, sem sello. Esse assucar, pelo que se diz, é de qualidade muito inferior, e, pelo preço acima, não deixa vantagem alguma. Ainda se fosse para ser vendido a 500 réis...

— O movimento verificado no mercado desse producto hontem foi sem importancia, continuando a haver apenas pequenos negocios.

As ultimas entradas foram de 5.034 saccas e as saidas de 2.628, com o mercado paralysado.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccas
Sergipe	—
Campos	1.180
Santa Catharina	—
Pernambuco	2.000
Maceió	1.850
Minas	—
Total	5.034
Desde o dia 1º do mez	28.054
Saidas, hontem	2.628
Desde o dia 1º do mez	39.150
Stock, hoje	131.605

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.		
Branco cristal	$720	a	$780
Branco, 3ª sorte	$760	a	$780
Branco, 2º jacto	$620	a	$610
Demeraras	$600	a	$620
Mascavinhos	$580	a	$620
Mascavos:			
Superior	$400	a	$420
Bom	$380	a	$390
Regular	$350	a	$360
Baixo	$320	a	$340

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto permaneceu, hontem, frouxo e com os preços em attitude de baixa.

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	38$000	a	38$200
2ª qualidade	37$000	a	37$200
3ª qualidade	36$000	a	36$200

O XARQUE

O mercado desse producto esteve hontem em posição de estabilidade, com os preços sem alteração apreciavel.

Regularam as cotações seguintes:

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata	não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Puras mantas	1$800 a 2$100
Matto Grosso:	
Conforme qualidade	1$600 a 2$000
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$160

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou fraco, regulando na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho:	Por 50 kilos		
Mimoso	20$000	a	21$000
Fino	14$500	a	15$000
Grosso, especial	12$000	a	13$000
Commum	10$500	a	11$500
Milho partido	14$500	a	15$000
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Cangica, por 60 kilos	38$000	a	40$000

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:	60 kilos		
Brilhado de 1ª	44$000	a	45$000
Brilhado de 2ª	34$000	a	35$000
Especial	37$000	a	39$000
Superior	29$000	a	30$000
Bom	22$000	a	26$000
Regular	15$000	a	20$000
Agulhado do norte	13$000	a	19$000
Meio-arroz	11$000	a	17$000
Sagu	9$000	a	13$000

Banha:	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	122$000
Idem, de 2ª	118$000
Idem, de 3ª	116$000
Laguna, de 1ª	116$000
Itajahy, de 1ª	118$000
Idem, de 2ª	116$000
Idem de 3ª	114$000
Mineira e paulista	112$000

Batatas:	Um kilo	
Mineira e paulista	$300 a	$380
Rio Grande	$200 a	$260
Cebolas:	Por 60 kilos	
Caixa	22$000 a	23$000

Farinha de mandioca:	Por 45 kilos	
Porto Alegre, especial	12$500 a	13$000
Idem, fina	11$000 a	11$600
Idem, entre fina	10$000 a	10$500
Idem, peneirada	9$500 a	10$000
Idem, grossa	7$000 a	8$000
Laguna peneirada	9$500 a	10$000
Idem, grossa	7$000 a	8$000

Feijão:	Por 60 kilos	
P. Alegre, preto sup.	23$000 a	25$000
Idem, regular	13$000 a	13$500
De cores	26$000 a	30$000
Manteiga, especial	30$000 a	32$000
Idem, regular	24$000 a	26$000
Enxofre, (66 kilos)	27$000 a	28$000
Branco, superior	18$000 a	19$000
Idem, regular	11$000 a	12$000
Amendoim	28$000 a	30$000
Fradinho, novo	30$000 a	32$000
Mulatinho, superior	21$000 a	22$000
Idem, regular	17$000 a	18$000
Outras qualidades	16$000 a	17$000

Tapioca:	Um kilo	
Conforme a qualidade	$300 a	$600
Milho:	62 kilos	
Amarello	12$200 a	12$600
Branco	15$000 a	16$500
Mesclado	11$100 a	11$600

Mercado calmo.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:			
	Feriado	5 9|16	
Em Nova York, 3 mezes:			
	8	8	

Cambio sobre Londres:

Nova York (á vista) dollars por libra:	3.99.50	4.00.12
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:	4.00.00	4.00.87
Paris (á vista) francos por libra:	Feriado	49.76
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	5 5|16	5 3|8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	Feriado	31.50
Genova (á vista) liras por libra:	Feriado	71.60

O CAFÉ

SANTOS, 17 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	11$000	11$000	15$000
Typo 7	8$200	8$200	N|cot.

SANTOS, 17 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com alta parcial de 25 a 75 réis, accusando na segunda chamada, alta e baixa de 25 réis, parcial e fechando nos seguintes limites:

Novo bas	Hoje
Maio	11$300
Julho	11$200
Setembro	10$775
Outubro	10$675
Vendas	61.000
	Anterior
Maio	11$275
Julho	11$125
Setembro	10$750
Outubro	10$700
Vendas	80.000
	1920
Maio	13$173
Julho	13$030
Setembro	12$825
Vendas	48.000

SANTOS, 17 — E' o seguinte o movimento estatistico de café, hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant	1920
Entradas:	26.224	28.086	7.17
Embarques	17.000	18.000	13.000
Despachados:	16.000	36.000	30.000
Saidas:	82.071	nada	161.000
Existencia:	2.852.671	2.908.518	2.194.240

NOVA YORK, 17.

Entrega em julho	6.02	5.99	—
Entrega em setembro	6.30	6.36	—
Entrega em dezembro	6.85	6.84	—
Entrega em março	7.16	7.15	—

Mercado hoje, estavel, e estavel no fechamento anterior.

Alta de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 16 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas com uma alta de 16 a 22 pontos.

Mercado estavel.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em julho	12.87	12.71	—
"Futures" para entrega em outubro	13.50	13.28	—

LIVERPOOL, 17 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	7.90	7.88	—
Maceió "fair"	7.90	7.88	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 2 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.15	8.13	—

O mercado de algodão, a termo, americano cotou-se com uma baixa de 1 ponto.

"Futures" para entrega em julho	8.18	8.19	—
"Futures" para entrega em setembro	8.28	8.30	—

PERNAMBUCO, 17 — O mercado de algodão desta praça cotou-se calmo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

	Hoje
Vendedores	25$000
Compradores	Retr.
	Anterior
Vendedores	25$000
Compradores	Retr.

As entradas foram:

Hoje	800
Anterior	1.000
Desde 1º de setembro	108.000
Anterior	107.800
Anno passado	—

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	20.500
Anterior	21.700

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 100 fardos e para Santos de 800 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve frouxo.

	Hoje		
Usinas superior e 1ª	8$800	a	9$000
Cristaes	6$500		7$000
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte			Sem cotação
Somenos			Sem cotação
Brutos seccos			3$000
	Anterior		
Usinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes	6$600	a	7$300
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte	5$000	a	5$500
Somenos	4$000	a	4$500
Brutos seccos	3$000	a	3$200

As entradas foram:

Hoje	8.300
Anterior	13.200
Desde 1º de setembro	2.700.600
Anterior	2.692.300

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	343.000
Anterior	360.500

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 8.700 saccas, para Santos, de 9.500 saccas, para outros portos do sul de 6.000 saccas, para portos do norte de 1.000 saccas e para o Rio da Prata de 3.600 saccas.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambu'	34$500 a	35$000
Lambary	30$000 a	32$000
Salutaris	32$000 a	34$000
Camboquira	28$000 a	30$000
S. Lourenço	28$000 a	30$000
Aguardente:	480 litros	
(Sem sello)		
De Campos	170$000 a	180$000
De Paraty	200$000 a	210$000
De Angra	180$000 a	190$000
Alcool:		
De 40 gráos	250$000 a	260$000
De 38 gráos	190$000 a	210$000
De 36 gráos	130$000 a	170$000
Alfafa:	Um kilo	
Nacional	$160 a	$400
Azeite:		
Portuguez, lata de kilo	—	11$000
Hespanhol, idem	5$000 a	7$000
Bacalháo:		
Noruega, especial	150$000 a	165$000
Idem, meia caixa	77$000 a	79$000
Peixelin	95$000 a	97$000
Breu:	Por 280 kilos	
Claro	83$000 a	85$000
Idem escuro	nominal	
Café:		
Torrado	1$300 a	1$800
Cimento:	Barricas	
Marca Dora	30$000 a	37$000
Marca Atlas	30$000 a	37$000
Outras marcas	35$000 a	37$000
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	5$000 a	5$500
Fumo:	Por kilo	
Em corda especial	2$800 a	3$000
Idem, bom	2$000 a	2$200
Idem, baixo	1$100 a	1$200
Em folha:	Por 15 kilos	
Rio Grande, 1ª	24$000 a	26$500
Idem, 2ª	21$500 a	23$500
Commum, de 1ª	22$500 a	24$000
Idem, de 2ª	19$500 a	21$000
Bahia — Especial	40$000 a	44$000
Idem, superior	29$000 a	33$000
Bom	21$000 a	23$000
Gazolina:		
Caixa	—	42$000
Kerozene:	Por caixa	
Americano	20$300 a	27$000
Ladrilhos:	Metro quadrado	
Nacionaes	7$000 a	15$000
De Ceramica	21$000 a	26$000
Estrangeiros	48$000 a	40$000
Manteiga:	Um kilo	
De Minas e E. do Rio	2$500 a	3$000
S.Catharina (5 a 10 kilos)	2$000 a	2$400
Matte:		
Por kilogramma	— a	$800
Madeira de lei:	Metro cub.	
Cedro	220 a	280$000
Peroba branca	200$000 a	250$000
Outras qualidades	170$000 a	190$000
Oleo:		
De linhaça:	Kilo	
Em barril bruto	2$600 a	2$600
Em lata	2$600 a	2$800

[illegible] de algodão:		
Nacional	1$200 a	1$400
Estrangeiro	2$000 a	2$800
Polvilho:		
De Queimados, especial	$580 a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580 a	$600
De Porto Alegre	$100 a	$420
De Santa Catharina, ref.	$650 a	$700
Idem, em saccos	$360 a	$380
Pinho:	Por pé	
Americano	$700 a	$800
Restos por duzia, coue.	—	320$000
Spruce	—	2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—	$800
Idem, de 2ª qualidade	—	$830
Phosphoros:	Por lata	
Marca Olho	72$000 a	73$000
Outras marcas	70$ a	72$000
Presuntos:	Kilo	
Nacionaes	4$800 a	5$500
Queijos:	Um	
Minas	1$300 a	3$200
Palmyra (caixa)	90$000 a	98$000
Sal:	40 kilos	
Do norte, grosso	9$000 a	9$500
De Cabo Frio, grosso	6$000 a	7$000
Estrangeiro	13$000 a	14$000
Sebo:	Um kilo	
Do Matadouro e xarq.	$900 a	1$000
Do Rio Grande	$960 a	1$000
Telhas:		
Francezas	1:400$ a	1:300$
Nacionaes	550$ a	580$
Toucinho:	Um kilo	
Commum	1$300 a	1$800
De fumeiro	2$300 a	2$500
Carnes salgadas:	Kilo	
Mineira	2$000 a	2$100
Lombo	2$500 a	2$800
Vinho:	Por quarto	
Do Rio Grande	85$000 a	90$000
Estrangeiro, virgem	—	830$000
Idem, verde	—	900$000
Collares	—	1:000$
Vermouth:	Caixa	
Italiano	60$000 a	65$000
Francez	78$000 a	82$000
Portuguez (P. G.)	48$000 a	52$000
Vinagre:	Pipa	
Branco	650$000 a	700$000
Tinto	650$000 a	790$000

Mercado de carne

Existem em *stock* nos campos de Santa Cruz 1.893 rezes, 188 porcos e 598 vitelos, pertencentes ás seguintes firmas: C. E. Mello, 273 rezes e 26 porcos; Lima & Filhos, 461 rezes, 37 vitelos e quatro porcos; Oliveira I. Limit., 703 rezes, um vitelo e 20 porcos; A. M. Motta, 71 vitelos; J. P. Aguiar, 2 rezes, 17 vitelos e 14 porcos; J. P. Santos, 415 vitelos; F. V. Goulart, 327 rezes e 15 vitelos; Tavares & Pires, 28 vitelos e cinco porcos; A. V. Sobrinho, 50 rezes e 36 vitelos; Fernandes & Filho, 40 porcos; F. S. Portinho, 33 rezes, 40 vitelos e tres porcos; Durisch & C., 35 rezes e 14 vitelos.

Foram recolhidos aos curraes para a matança de hoje 550 rezes, 74 vitelos e 96 porcos.

Foram abatidos hontem 418 rezes, 36 vitelos e 42 porcos.

Foram rejeitados 2 1|4 7|8 rezes e tres porcos.

Foram vendidos em Santa Cruz, 51 5|4 rezes, pesando 12.127 kilos.

Foram vendidos em S. Diego, 362 2|4 1|8 rezes, 36 vitelos, e 39 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$080; porcos, a 2$500; vitelos, a 1$200, 1$300 e 1$400.

Noticias maritimas

Vapores em viagem

O vapor francez *Formosa*, esperado de Marselha e Genova, chegará hoje ás 9 horas.

— O vapor inglez *Nitheroy* deve chegar hoje, em nosso porto, ás 15 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Guaratuba e escalas, nacional *Oyapock*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Marselha, por Santos, francez *Provence*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Hamburgo e escalas, portuguez *Traz-os-Montes*, carga a José Constante & C.;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Penrose*, carga a Wilson Sons & C.;

De Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*, carga a Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, allemão *Hindenburg*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*.

Vapores esperados

Genova e escs., *Formosa*........ 18
Santos, *Mandchurian Prince*........ 19
Buenos Aires e escs., *Avon*........ 19
Portos do sul, *Iguassú*........ 19
Portos do sul, *Etha*........ 19
Portos do norte, *Rio de Janeiro*........ 19
Rio da Prata, *Jala Mendi*........ 20
Portos do sul, *Minas Geraes*........ 20
Nova York, *Callão*........ 20
Helsingfors, *Valparaiso*........ 20
Rio da Prata, *Lima*........ 20
Laguna e escs., *Anna*........ 20
Buenos Aires e escs., *Massilia*........ 21
Hamburgo, e escs., *Urko Mendi*........ 22
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*........ 23
Portos do norte, *Iris*........ 23
Nova York e escs., *Vasari*........ 24
Rio da Prata, *Re-Vittorio*........ 24
Buenos Aires e escs., *Mendoza*........ 26
Bordéos e escs., *Ouessant*........ 27
Buenos Aires e escs., *Demerara*........ 28
Portos do norte, *Bahia*........ 28
Portos do sul, *Minas Geraes*........ 28
Southampton e escs., *Almanzora*........ 29
Buenos Aires e escs., *Limburgia*........ 30
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*........ 31

Vapores a sair

Portos do norte, *Pará*........ 18
Buenos Aires e escs., *Traz os Montes*........ 18
Rio da Prata, *Tabatinga*........ 18
Marselha e escs., *Provence*........ 18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy*........ 18
Cabedello e escs., *Itamaracá*........ 18
Southampton e escs., *Avon*........ 19
Penedo e escs., *Alm. Jaceguay*........ 19
Buenos Aires e escs., *Formosa*........ 19
Porto Alegre e escs., *Itapemá*........ 19
Porto Alegre e escs., *Itapema*........ 19
Pelotas e escs., *Itituba*........ 19
Ceará e escs., *Amazonas*........ 20
Portos do norte, *Pará*........ 20
Manáos e escs., *João Alfredo*........ 20
Rio da Prata, *Callão*........ 20
Aracajú e escs., *Itapoan*........ 20
Nova York, *Mandchurian Prince*........ 20
Bahia e Recife, *Frexia*........ 20
Porto Alegre e escs., *Borborema*........ 21
Helsingfors, *Lima*........ 21
Rio da Prata, *Valparaiso*........ 21
Recife, escs., *Philadelphia*........ 21
Macéio e escs., *Itaquatiá*........ 21
Bilbão e Hamb., *Jata Mendi*........ 21
Bordéos e escs., *Massilia*........ 21
Rotterdam e Hamburgo, *Amsteldijk*........ 21
Santos e S. Francisco, *Natal*........ 21
S. Matheus e escs., *Coronel*........ 22
S. Francisco, *José Bonifacio*........ 22
Porto Alegre e escs., *Itapuhy*........ 22
Itajahy e escs., *Ilheo*........ 22
Rio da Prata, e escs., *Rio de Janeiro*........ 22
Rio da Prata, *Urko Mendi*........ 23
Macéio e escs., *Araguary*........ 23
Genova e escs., *Ré Vittorio*........ 24
Laguna e escs., *Laguna*........ 24
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*........ 24
Laguna escs., *Anna*........ 24
Rio da Prata, *Vasari*........ 24
Buenos Aires e escs., *Vasari*........ 25
Ponta da Areia, *Senoré*........ 25
Genova e escs., *Mendoza*........ 26
Portos do norte, *João Alfredo*........ 27
Liverpool e escs., *Demerara*........ 28
Buenos Aires e escs., *Ouessant*........ 28
Hamburgo e escs., *Pocone*........ 28
Buenos Aires e escs., *Almanzora*........ 29
Nova York e escs., *Arare*........ 30
Portos do Rio Grande, *Rio Macaense*........ 30
Cherburgo e escs., *Belle Isle*........ 31
Amsterdam, e escs., *Limburgia*........ 31
Montevidéo e escs., *Sirio*........ 31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as seguintes embarcações:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor inglez *Raphael*, armazem 2.

Chatas diversas com carregamento do *Brockwale*, armazem 2.

Vapor americano *Robin Gray*, descarregando carvão, armazem 3.

Vapor inglez *Gracian Prince*, armazem n. 4.

Vapor norueguez *Jethou*, recebendo carga, armazem 5.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Hiate nacional *Alayde*, cabotagem, pateo 10.

Pontão nacional *Theophilo Ottoni*, cabotagem, pateo 11.

Vapor inglez *Arlanza*, armazem 11.

Vapor allemão *Hindenburg*, armazem n. 15.

Vapor japonez *Kanagawa-Marú*, armazem 16.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 9 1|8 para os saques á vista e 8 5|16 para os de 90 dias de prazo.

— Na abertura do mercado de café foi o producto cotado para os negocios a termo em 11$300 para o typo n. 4, sendo o o n. 7 cotado nominalmente.

Nesta base foram effectuadas todas as transacções, sendo vendidas 24.000 saccas do artigo.

BELEM, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado da borracha o producto manteve a cotação do dia anterior, isto é, foi negociado a 2$100.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado, vigoraram as seguintes cotações: para o trigo, 17.20 pesos; para a lã, segundo os typos existentes no mercado, a cotação foi lançada entre 3 a 7.50 pesos; para o couro, segundo as suas qualidades, vigorou a cotação entre 7 a 8.50 pesos.

O milho foi cotado em 7.60 pesos; a aveia em 8.10 pesos, e o linho, em 17.15 pesos.

A farinha continúa a não obter cotação.

— Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar foi para esta praça de 27.44 pesos argentinos para cada 100 francos belgas.

O cambio sobre a Hespanha foi cotado, na abertura, para esta praça, em 44.13 pesos argentinos para cada fracção de 100 pesetas hespanholas.

O cambio sobre a Hollanda, na abertura, para esta praça, foi cotado sobre a base de 123.63 pesos argentinos, para cada fracção de 100 florins hollandezes.

ROSARIO, 17 (A. A.) — Na abertura do mercado, a cotação que começou a vigorar para esta praça foi, para o trigo, de 17.25 pesos, para linho, a cotação obtida foi de 16.35 pesos. O milho não obteve cotação na abertura do mercado.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 7.50 francos belgas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hespanha foi cotado em 4.78 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hollanda foi cotado na abertura, para esta praça, em 1.63 florins hollandezes para cada peso uruguayo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 8, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itamaracá, para Bahia, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos parar registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 e com porte duplo até ás 13.

Traz-os-Montes, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Formosa, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 10.

Tabatinga, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 e com porte duplo até ás 13.

Amanhã:

Aquitaine, para Dakar, Oran, Alger e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas, e cartas para o exterior até ás 9, e objectos para registrar até ás 9.

Itaperuna, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 19 horas de hoje.

Almirante Jaceguay, para Caravellas, Ponta da Areia, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Sociedade Americana de Direito Internacional

Do Sr. James Brown Scott, recebeu o nosso illustre patricio Dr. Manoel de Oliveira Lima, actualmente em Washington, a seguinte carta:

"American Societé of Internacional Law — Washington, 24 de março de 921 — S. Ex. Dr. Manoel de Oliveira Lima — Meu caro Sr. ministro. Não tive a boa fortuna de ouvir o discurso que pronunciastes sobre Pan-americanismo e a Liga das Nações a 30 de dezembro, na sessão conjunta da Associação Americana de Sciencias Politicas e da Associação Historica Americana. Vi nos jornaes algumas noticias a respeito, mas agora tive o privilegio de ler o texto integral no numero de fevereiro, do boletim da União Pan-Americana. Permitti que vos felicite por essa oração e que exprima o voto de que possam triumphar vossas vistas, com as quaes concordo. Queria escrever-vos sobre outros assumptos além deste e tomo a liberdade de fazel-o na mesma carta.

A Sociedade Americana de Direito Internacional vai reencetar suas reuniões annuaes, adiadas durante nossa participação na guerra. Procedeu-se assim porque comprehendemos que, com nossos exercitos no campo, os membros da sociedade não poderiam discutir questões de direito internacional com a isenção que compete á sciencia. Afastada presentemente a grande ameaça á nossa civilização, julgamos que a sociedade deve volver o mais cedo possivel aos seus labores, pelo que se resolveu que a sessão de reabertura tivesse logar na noite de 27 de abril. O nosso presidente, Sr. Root, comparecerá pessoalmente e proferirá o discurso inaugural. Sentir-nos-hiamos muito felizes na verdade se acceitasseis pronunciar, em seguida a elle, um discurso sobre a reconstrucção do direito internacional. Conforme vereis do extracto junto, vamos tratar sériamente deste assumpto, e á vista do facto de que foi no Brasil que se reuniu uma commissão de publicistas americanos para a codificação do direito internacional, seria singularmente apropriado que um distincto publicista brasileiro se occupasse da questão na primeira sessão da nova série da Sociedade Americana do Direito Internacional. Poderemos esperar uma resposta favoravel? Estou certo de que ella daria grande prazer ao Sr. Root, que é, como vós, um pan-americano. E posso assegurar-vos de que tambem os membros da sociedade achariam na reunião um accrescimo de interesse. Nesta esperança subscrevo-me pois. — Vosso muito sinceramente, etc."

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

SEGUNDA CAMARA

A sessão de hontem foi realizada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariando-a o doutor Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Houve os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição — N. 6.659 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Souza & C., aggravado, Abelardo Alarico dos Rios — Negaram provimento.

N. 6.660 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Rosa Maria dos Anjos; aggravado, José Antonio Soares Pereira — Deram provimento para que o juiz "a quo" receba a excepção.

N. 6.663 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Jadihel Vieira — Aggravado João Teixeira — Negaram provimento.

N. 6.664 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Bernardo Caruso; aggravado, o espolio de Erik Leonard Akerblon e outros — Idem.

N. 6.665 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, coronel Antonio da Cunha e Alexandre Antonio da Cunha; aggravado, Dr. Paulo Maria Lacerda — Idem.

N. 6.667 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Demetrio Miguel Said; aggravados, J. Paulino & Bronze, liquidatar[illegible] fallencia de Hassem Sallim — [illegible]ram provimento.

N. 6.668 — Relator desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Carolina Labonde; aggravados, o doutor curador de orphãos e o juizo — Idem.

N. 6.669 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, João Correia Pacheco; aggravada, a Companhia Anglo Sul-Americana — Idem.

N. 6.670 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Adelina Spindola Nelson e seu marido; aggravado, Manoel Alves Teixeira Pinto — Não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 6.671 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Dr. Domingos Antonio da Silva; aggravado, Joaquim Francisco da Silva Canastra — Não conheceram do aggravo por ter sido a minuta offerecida fóra do prazo legal.

N. 6.672 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Francisco Maria Musomeci; aggravado, Irineu da Rosa Vieira — Negaram provimento.

N. 6.673 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Burdmair & Irmãos; aggravado, Pedro Affonso de Mello — Não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 6.674 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante Manoel Francisco Q[illegible]ndros; aggravado, José Pacheco de Aguiar — Negaram provimento.

N. 6.675 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, o liquidatario da fallencia de Anisio Mabarak; aggravado, Francisco de Andrade Mello — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, julgue não provados os embargos.

N. 6.679 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Pedro de Magalhães Machado; aggravado, Mathilde Magalhães Machado, inventariante do espolio de Manoel K. de M. Machado — Não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 6.681 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravantes, J. Paulino & Bronze; aggravado, massa fallida de Kernara & C. — Deram provimento para que o juiz "a quo" reformando a decisão aggravada, julgue improcedente a reivindicação;

N. 6.683 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; 1º aggravante, Vergueiro & Seixas e 2º aggravante, Alfredo Raupe Martins; aggravado, Manoel Gomes de Castro Marilho — Converteram o julgamento em diligencia para que o juiz "a quo" mande o escrivão certificar se o advogado dos 1ºs aggravantes tem procuração para interpor recursos e acompanhal-os na instancia superior, e, outrosim, faça juntar a acta da assembléa de credores na parte concernente á discussão e decisão referentes ao credito do aggravado;

N. 6.684 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Vergueiro & Seixas; aggravado, Pereira de Aragão — Idem;

N. 6.685 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; 1ºs aggravantes, Vergueiro & Seixas; 2ºs aggravantes, Mendes Raup & Mendes; aggravado, Franklin de Carvalho — Idem;

N. 6.691 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Joaquim Soares da Cunha; aggravado, Luiz M. Coury — Deram provimento para que o juiz "a quo" reformando a decisão aggravada, julgue não provados os embargos.

Sorteio — Aggravos de petição numeros 6.678, 6.687 e 6.690, ao desembargador Elviro Carrilho; 6.680, 6.686, 6.689 e 6.698, ao desembargador Carvalho e Mello; 6.682, 6.688, 6.692 e 6.694, ao desembargador Francelino Guimarães.

Novo sorteio — Aggravo de petição, n. 6.642, ao desembargador Carvalho e Mello.

Em mesa — Aggravos de petição ns. 6.666, 6.693, 6.695, 6.680, 6.697, 6.699, 6.700, 6.701, 6.703, 6.704, 6.706, 6.707, 6.708, 6.710, 6.711, 6.712 e 6.713.

Tribunal do Jury

Dispensa de jurado

O Dr. Alvaro Belfort, juiz presidente do Tribunal do Jury, communicou ao Sr. ministro da guerra que fica dispensado dos serviços do jury, durante o mez corrente, o Dr. Valeriano Cesar de Lima, director geral da secretaria da guerra.

Pelas varas

Uma pronuncia por homicidio

Depois de discutir com o caixeiro do botequim á rua Buenos Aires, esquina da praça da Republica, Manoel Miguez Lopez, o arabe José Abrahão vibrou-lhe, traiçoeiramente, duas facadas nas costas, vindo a victima a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Processado, foi elle, por despacho de hontem, do Dr. Alvaro Berfort, juiz da 6ª vara criminal, pronunciado por homicidio qualificado.

Instrucção militar

O tiro de guerra n. 7 realizará em seu stand, em S. Christovão, um concurso de tiro, no dia 5 de junho proximo, com o seguinte programma:

1ª prova — Campeonato de fuzil do tiro 7 — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 20 tiros deitado, arma livre, para atiradores de todas as classes das sociedades de tiro incorporadas e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

2ª prova — Tiro 5 (Homenagem) — 300 metros — 12 Z. C. — 10 tiros, deitado, arma livre para atiradores de todas as classes das sociedades de tiro e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

3ª prova — Tiro 525 — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 10 tiros em posição facultativa, com arma livre, no tempo maximo de 60 segundos — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

4ª prova — Tiro 6 — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — Cinco tiros, sendo dois deitados arma apoiada e tres em pé arma livre, para atiradores de 1ª e 2ª classes das sociedades de tiro — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

5ª prova — Tiro 536 — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — Cinco tiros deitado, arma apoiada, para atiradores de 2ª classe das sociedades de tiro — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

6ª prova — Tiro 243 — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — Cinco tiros, sendo um em pé, dois de joelho e dois deitado, arma livre, para atiradores de 1ª e 2ª classes das sociedades de tiro — Premios aos tres primeiros atiradores classificados — Inscripção, 5$000.

7ª prova — Tiro 7 (Intima) — 150 metros — Alvo 12 Z. C. S. — Cinco tiros em posição facultativa, com arma livre, para atiradores de 2ª classe do tiro 7 — Premios aos cinco primeiros classificados — Inscripção, 3$000.

8ª prova — Campeonato de revólver — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros em pé, arma livre — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 10$000.

9ª prova — Mme. Vigarano — 25 metros — Alvo internacional — Dez tiros em posição facultativa com arma livre—Premios aos tres primeiros classificados — Para senhoras e senhoritas.

10ª prova — Senhorita Rosa Vigarano (Homenagem) — 25 metros — Alvo internacional — 10 tiros em pé, arma livre — Para senhoras e senhoritas — Premio ás tres primeiras classificadas.

11ª prova — Senhorita Jandyra Monaró — 25 metros — Alvo internacional — Dez tiros, sendo cinco em pé e cinco de joelhos — Para senhoras e senhoritas — Premios ás tres primeiras classificadas.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados:

Adalberto Aurelio Couto Leony — Compareça nesta inspectoria; Antonio Pedro Barbosa — Deferido, pagos os emolumentos; Orpheu Ferreira Fontes — Deferido sendo annotado no talão da licença a effectividade; Jacob Petrolla — Indeferido; Antonio Ferreira de Oliveira Filho e Elza Godoy Ferraz — Deferidos; Indio Tamoyo Prado — Compareça nesta inspectoria; Augusto de Campos Barbosa — Deferido; José Fernandes de Souza — Deferido pagos os emolumentos; Arnaldo Murinelli Cirne — Sciente; Custodio Gregorio Martins de Almeida — Compareça nesta inspectoria; Manelick Vermelho — Concedo trinta dias; Joaquim Alves da Cunha — Deferido pagos os emolumentos; Floriano Pinto da Cruz e Beatriz Gonçalves Ferreira — Deferidos; Edmundo Nunes Lopes — Indeferido; H. C. Canoinetti — Certifique-se; João Lopes Bastos Junior — Deferido; Waldemar Ferreira Vaz — Satisfaça a exigencia regulamentar.

A exploração á bolsa do povo

A bolsa do povo, cada dia mais desprovida, soffre presentemente mais uma exploração dos espertos. E' impossivel que as autoridades não tenham percebido; mas vamos denuncial-a para ver se ha um paradeiro.

Sabe-se do que é capaz a crendice popular. A "mulher das cartas" é um exemplo bem velho e entretanto as cartomantes cada vez mais proliferam no Rio de Janeiro. Coisa ainda mais idiota veiu agora concorrer com estas mulheres e tanto mais temerosa porque está ao alcance de todos, pois o "homem do periquito" vai ao albergue do pobre e pede-lhe apenas um nickel.

Por toda a cidade, anda o "homem do periquito". Nem o aristocratico Botafogo lhe escapa!... Elle chega, trazendo uma gaiola com um passaro pequeno, por elle educado, geralmente um periquito... E começa a seducção ás mulheres, ás crianças e até aos marmanjos. Elles querem saber a sorte; o que lhes espera de bom. E apenas custa a despeza de um nickel...

E a colheita faz-se, ampla, larga... O passaro apanha um papelucho dos muitos que apresenta o explorador. Já se vê que a felicidade é só para este...

Tantas têm sido as victimas desses malandros, que se torna publica a pouca vergonha de tal sucia, esperando que a policia impeça maior surto á roubalheira.

"D. Quixote"

Publicou hoje um admiravel numero, modelo de bom humor e graça fina, que veiu a publico annunciar a chegada do seu collega de anniversario, que deve aqui aportar a 25 do corrente.

Central do Brasil

Realizou-se hontem a entrega dos diplomas aos alumnos da turma de 1920 graduados na Escola Pratica de Aprendizes do Engenho de Dentro, mantida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O acto foi celebrado no salão de honra da sub-directoria da 4ª divisão, presidindo-o o Dr. Carvalho de Souza, sub-director interino, que, antes da entrega a cada um dos graduados, os saudou, animando-os, com o seu exemplo, ao amor ao trabalho e á applicação.

Finda a distribuição, orou, em nome dos diplomados, o aprendiz Antonio Correia Barbosa, agradecendo as palavras affectuosas do Dr. Carvalho de Souza e garantindo que elle e os seus companheiros procurarão sempre honrar os seus chefes e mestres.

Em nome do professorado, orou, finalmente, o auxiliar technico João Barbosa, que presidira a mesa examinadora da turma, mostrando a necessidade de melhorar-se a escola, dentro do seu programma patriotico, afim de que a instrucção do operariado da Central se torne um elemento cada vez mais seguro para o desenvolvimento da nossa primeira via ferrea.

Estiveram presentes á entrega dos diplomas os professores da escola, Srs. Miguel Miranda, Marques Castro e Jacintho Vieira, além do Sr. Randolpho Fernandes, auxiliar de gabinete do sub-director, e varios outros empregados.

Eis os alumnos graduados, que, em regosijo pelo acto que se celebrou, foram dispensados do serviço das officinas o resto do dia pelo Dr. Carvalho de Souza: Antonio Correia Barbosa, Luiz Rodrigues de Carvalho, Jorcelino Ezequiel da Silva, Frederico Hoertel, Manoel Gentil da Silva, Agenor Affonso Cruz, Manoel Joaquim da Trindade, Oswaldo José Ribeiro e Luiz Antunes.

— Uma commissão da Liga dos Inquilinos e Consumidores foi hontem solicitar do director da Central, renovando assim o pedido já feito pela Superintendencia de Abastecimento, para que seja, no proximo domingo, fornecido um carro, que partirá da Central transportando mercadorias para a feira livre, que se iniciará no Engenho de Dentro.

A commissão foi attendida.

— O director da Central, em circular enviada ás divisões da mesma estrada, determinou hontem que os empregados licenciados, de accordo com o art. 19 da lei n. 14.663, de 1 de fevereiro ultimo, sejam submettidos a inspecção de saude quando tiverem de voltar aos seus cargos, salvo aquelles que da mesma se utilizarem em virtude de accidente em serviço.

— Foi nomeado hontem medico interino addido á 1ª divisão e para servir na junta medica de jornaleiros o Dr. Leonidas Detzi Filho, conhecido clinico nesta capital.

— Foram demittidos, por abandono de serviço, o feitor do telegrapho de 3ª classe Arlindo Tito da Rocha, o guarda de 3ª classe João Faria, o trabalhador de 3ª classe Antonio Martins, ambos de Entre Rios, e o guarda de 2ª classe da 1ª residencia do centro Antonio Joaquim da Fonseca.

— Para a vaga do conservador de linhas effectivo José Timotheo foi hontem designado o conservador de linhas extranumerario Heitor Theodoro da Silva.

— Será construida no Engenho de Dentro uma ponte elevada, como as que estão em via de construcção em outras estações.

— Continuam em grande actividade os trabalhos para a futura estação entre Engenho Novo e Meyer.

— Foram admittidos ao serviço da Central: Rodolpho Oliveira, Esmeraldino Erasmo de Andrade, Salathiel José Oliveira Maurity, Creso Carvalho e Angelo Raphael Biangolino, como guardas; Amaury Fonseca Vianna, como ajudante de compositor; Francisco Bandeira de Oliveira, Belmiro Antonio da Cunha, Mario Oliveira e Silva, Manoel Freitas Palmeira, Ataulpho Manoel Felix e Cypriano Damasceno, como trabalhadores; Francisco Mariano Alves, Abilio Zacarias da Silva, Leocadio José da Silva, Annibal José Soares e Jayme Teixeira Azevedo, como guardas-freios; Juvenal Barbosa da Silva, como ajudante de cabineiro, e Francisco Soares Ferreira, como ajudante de usina de 2ª classe.

— Receberam ordem de servir, respectivamente, em Campo Grande, Matadouro, Taubaté e Mangueira os praticantes do telegrapho José Fortes Bustamante, Waldemar Carvalho, Antonio de Oliveira e Bento Machado.

— Vão servir no Engenho de Dentro, Engenho Novo e Mendes, respectivamente, os ajudantes de cabineiros Felicissimo Petrole, Carlos Marques Gomes de Carvalho e Moradio Brunnezzi.

RELIGIAO

CATHOLICISMO

18 DE MAIO — Santos do dia — S. Venancio, martyr; S. Felix de Cantalicio, confessor; santo Enrico, rei da Suécia, martyr; S. Theodoto, martyr — Quarta-feira da oitava do Espirito Santo.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo — Cascadura.

A administração desta Veneravel Irmandade promove para domingo proximo, uma kermesse, em beneficio, que será iniciada ás 16 horas.

Mez de Maria.

Estão sendo celebrados os piedosos exercicios do corrente mez, consagrados á exaltação de Nossa Senhora, nos seguintes templos:

Matrizes de S. Francisco Xavier, de S. Geraldo, de Olaria, do Realengo, do Santo Christo dos Milagres, de S. Luiz Gonzaga, de Lourdes, de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, de Sant'Anna, do Bangú, e de Nossa Senhora da Piedade, ás 10 horas; na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19; na matriz da Gloria, ás 20; na matriz do Santissimo Sacramento, ás 16, e na matriz da Lagôa, ás 17 horas.

DIVERSÕES

A sociedade dansante As Cravinas, realizou sabbado ultimo mais uma das suas reuniões mensaes.

Ao som de uma magnifica orchestra, sob a regencia do maestro André Victor Correia, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

— O Penha Club realizou tambem sabbado ultimo uma das suas reuniões mensaes, correndo as dansas sempre animadas até alta madrugada.

OBITUARIO

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel José da Costa, ladeira do Faria n. 38; Irene, filha de José Alves, rua José de Alencar n. 59; José Maria Lopes, Hospital Central do Exercito; Edgard de Moraes, praça da Republica n. 70; Gian Laurenço Schettini, rua General Caldwell n. 212; Anna, filha de José Ramos Nogueira, rua S. Leopoldo s|n; Celeste, filha de Antonio Joaquim Moreira da Cunha, rua da Saude n. 228; Arthur Orlando Dantas, rua Dr. Rego Barros n. 53; Maria Gomes Pinto, rua Conselheiro João Cardoso n. 47; Mario, filho de Joaquim Baptista da Cruz, rua Jorge Rudge n. 48, casa IV; Claudionor, filho de Braz de Araujo Lins, rua Barão de Angra n. 24.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Vicente Penna, Hospital de Alienados; Iracema da Costa e Souza, trasladada de Itaipava; Juracy, filha de Carolino Alberto Abreu, ladeira do Leme n. 144; Paulo, filho de Silvina Rosa de Mendonça, rua João Ventura n. 16.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 58, extraida em 17 de maio de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

90734 .... 25:000$000
73125 .... 3:000$000
35274 .... 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

14886 — 74372

8 PREMIOS DE 500$000

90911	25387	53406	12793	61118
	54240	37705	35234	

35 PREMIOS DE 100$000

83048	76008	57957	40147	69831
31363	34881	6678	59296	89499
24577	78822	94127	86953	14197
87858	30170	82080	3363	42684
78877	86913	8841	91420	44307
9736	11531	67787	28476	62350
59961	68714	95034	18397	45544
31110	8936	22811	96588	24573
19929	48056	62889	15221	62312
16776	78632	24301	13870	29753

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em **vias urinarias e syphilis.** Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto Mello — Cirurgia gral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons., S. José, 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res., 24 de Maio, 35. Tel. V. 6165.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto, Avenida Mem de Sá, 162, a 1 hora. Tel. C. 5291.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons., rua da Assembléa n. 13, sob., do 12 ás 6 da tarde.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc.. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalis. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

SECÇÃO LIVRE

25:000$000

O bilhete n. 90.734, da loteria do Estado do Rio, extraida hontem, e premiado com 25:000$, foi vendido nesta capital.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

INSTRUCÇÃO MILITAR

Communico aos Srs. associados que continuam abertas as inscripções de recrutas na linha de tiro desta associação.

Espero, pois, que os jovens consocios, em idade militar, aproveitem a opportunidade que se lhes depara de obterem a caderneta de reservista, sem prejuizo de seus afazeres no commercio.

JOVINO DAVID DO VALLE, director do curso commercial e da linha de tiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Olympia Candida Bastos

✝ Arthur e Henrique Alves Leite Bastos, Lucinda Dias Braga e filhos (ausentes), João Henrique Bastos Torres e filhos, Aurera Bastos, Livia Soares, esposo e filha, agradecendo profundamente a todos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãi, irmã, tia, sogra, avó e bisavó, convidam, de novo, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, por cujo acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

Alberto Côrte-Real

✝ P. S. Nicolson & C. e seus auxiliares mandam rezar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de seu amigo e antigo auxiliar e companheiro **ALBERTO CÔRTE-REAL**, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos.

Paschoal Otero

✝ Margarida Moniz, Diamantina Martins e Joaquim Martins convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu inesquecivel genro e tio, **PASCHOAL VAZ OTERO**, que será celebrada na igreja de S. Francisco Xavier, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas; pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

ELIXIR DE Inhame
Depura
Fortalece
Engorda

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

2ª convocação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, dando execução ao pedido de varios socios, convido todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima sexta-feira, 20 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: reforma de estatutos—JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora franceza; faz qualquer costura e serviços leves, não faz questão de muito ordenado; quer ser bem tratada e dormo no aluguel; resposta, nesta folha, a L. M.

OFFERECE-SE um dactylographo para escriptorio; não faz questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para hotel ou pensão; conducta afiançada; á rua Tavares Bastos n. 84.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhares, pensão ou armazem, por pequeno ordenado, comtanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; á rua Tobias Barreto n. 51, loja. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um menino para mandados ou serviços leves, entrando ás 7 horas para o trabalho; quem precisar, cartas a Odilon Lima, rua de Cascadura n. 23, estação de Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatis; á rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para qualquer serviço de casa de familia, servente de escriptorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, á rua João Ricardo n. 55, proximo á Estrada de Ferro.

OFFERECE-SE um empregado, para diversos serviços de casa de pensão; rua dos Arcos n. 60—João

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

ALUGAM-SE duas lojas e um sobrado na esplanada do morro do Senado. Trata-se á praça Vieira Souto n. 32, botequim.

VENDE-SE um grande espelho; rua Assis Carneiro n. 23.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3344 e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

ELIXIR DE Inhame
Depura
Fortalece
Engorda

KERMATH

MACIO E SOLIDO

Se preferirdes a marca de Kermath, nem o vosso barco, nem o vosso motor correrão risco de se despedaçarem.

O motor Kermath, praticamente, não tem trepidações; elle corre com extrema suavidade.

E' este o segredo da grande supremacia de Kermath e de sua extraordinaria economia de combustivel.

4 a 40 H. P. 4 cylindros, 4 rotações.

Apenas motores

Preços: $230-$1,650, Detroit.

Kermath Manufacturing C.
Detroit, Michigan
End. Cabographico: Kermath

TERNOS a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 7—Perdeu-se a cautela n. 171.566, desta casa.

UMA MOÇA allemã, de familia distincta, falando inglez e francez, deseja uma collocação, como domestica, em casa de familia respeitavel. Cartas, nesta redacção, com as iniciaes P. S. A.

CASA MOBILADA, para pequena familia, aluga-se, com tres quartos e duas salas, a dez minutos do centro. Tratar com o Sr. Mourato, rua Uruguayana n. 89, sobrado.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. telephone Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.586 Central.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gillom — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

A primeira ruga é o primeiro desgosto sério para uma linda mulher. Ha, porém, um meio de evital-o. Basta usar o maravilhoso **Crême Simon**, que, tornando a epiderme sem elasticidade, fará desapparecer esta ruga, perigoso presagio de muitas outras, se não houver um sério cuidado. Completando este tratamento de belleza com o pó de arroz **Simon**, feito de puro amidon de arroz, superior, por consequencia, a todos os pós communs de base de talco, conservar-se-ha a frescura da pelle até a idade mais avançada.

A's mãis que têm os filhos com prisão de ventre.

aconselhamos que lhes dêem Pó Rogé, por ser o purgante mais agradavel que seja possivel ter e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as crianças, que são, ás vezes, tão difficeis de purgar. O uso deste pó faz cessar immediatamente a prisão de ventre, e elle é de excellente gosto. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só, em meia hora; bebe-se, então. Se lhes quizerem vender qualquer limonada purgativa, em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

Westinghouse

APPARETHOS ELECTRICOS PARA TODAS OS FINS

Esta marca é a garantia de apparelhos electricos de valor.

N'este espaço apparecerá semanalmente um novo aspecto de uma das mais importantes instituições industriaes do mundo.

De onde vem a luz

Umas após outras milhões de luzes vão surgindo até que a cidade inteira brilha por uma illuminação só igualada áquella do sol.

Desde a ampolla da lampada até a fonte original da energia não ha machina que não deva algo do seu desenvolvimento no passado e perfeição do presente a Westinghouse Electric, pois que:

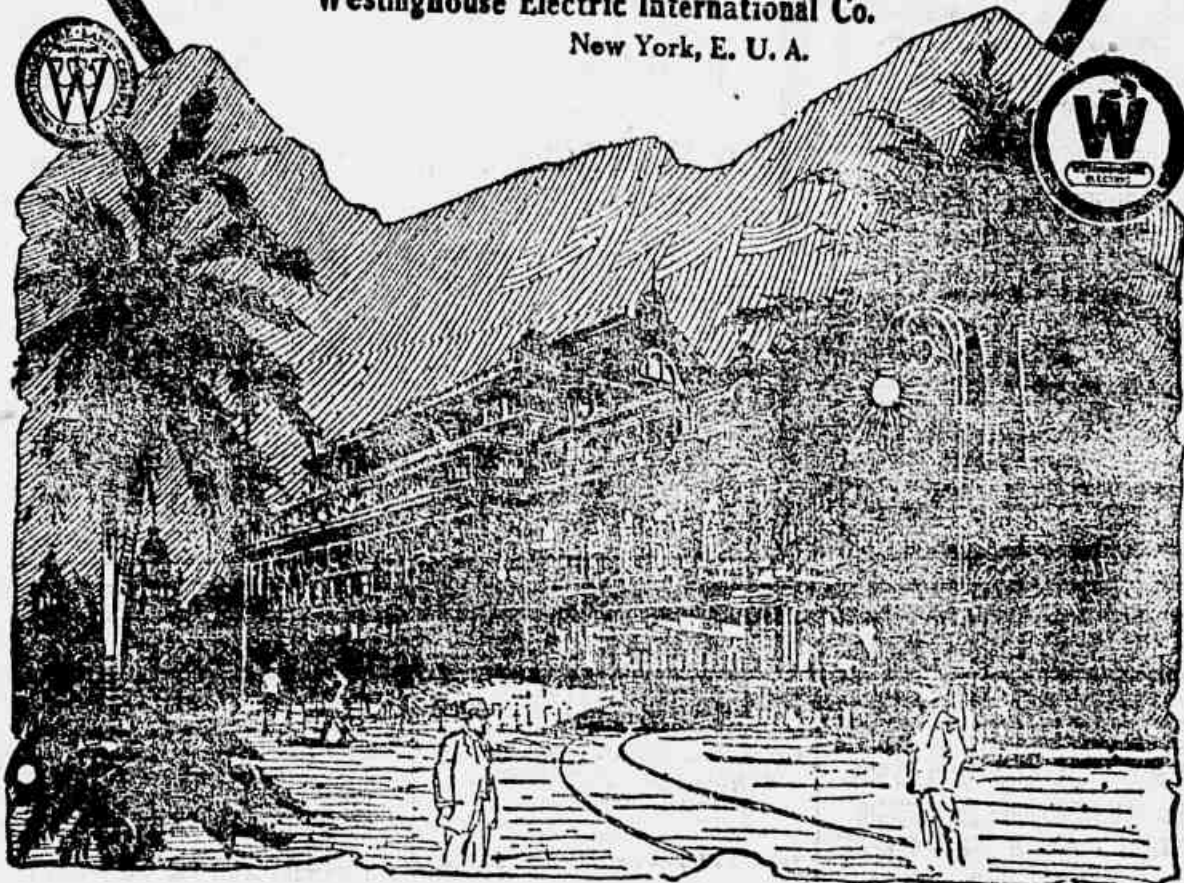
Ella constroe os transformadores por meio dos quaes a corrente electrica é elevada a voltagem tremenda—a qual é necessaria para a sua transmissão a grandes distancias—reduzindo-a em seguida a baixa voltagem a qual é então transformada em luz.

Ella constroe os grandes geradores das usinas centraes onde a corrente electrica é creada.

Ella constroe as efficientissimas turbinas a vapor que accionam os geradores.

Ella constroe as grelhas automaticas que com o carvão, alimentam as caldeiras, reduzindo o trabalho humano e assegurando uma melhor combustão.

Cada passo na longa evolução—grelha, turbina, gerador, corrente alternada e transformador—representa uma contribuição distincta da Westinghouse para o grande resultado—illuminação domestica para o maior numero possivel de pessoas ao mais baixo custo possivel.

Westinghouse Electric International Co.
New York, E. U. A.

WALTER & C.IA

65 Rua General Camara 65

— — RIO DE JANEIRO — —

Agentes exclusivos para o

CENTRO E NORTE DO BRASIL

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de maio

Delgado, Silva & C.

179, Sete de Setembro, 179

Os Srs. mutuarios são convidados a reformar as cautelas ou resgatar os penhores vencidos até a vespera do leilão.

Rio, 6 de maio de 1921.—Sociedade Anonyma "A MUTUANTE" successora.

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes — PEREIRA & COELHOS - Caixa postal 169 — Rua Sachet 30 - Rio de Janeiro

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO
CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES,
DEBILITADOS E AMAS-DE-LEITE

COKE

PARA FINS INDUSTRIAES E DOMESTICOS
A PREÇOS REDUZIDOS

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro

Rua da Assembléa n. 91

EPILEPSIA
Chorêa
HYSTERIA
Allivio progressivo até curar com a
SOLUÇÃO
anti-nervosa
LAROYENNE
Soberana contra qualquer fórma da
AGITAÇÃO NERVOSA
50 annos de exito
Deposito Geral: DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
todas as Pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

CASA GONTHIER

Em 24 de maio de 1921

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 28 de maio de 1921

J. LIBERAL

Casa fundada em 1916

58 Rua Luiz de Camões 58

Faz leilão dos penhores vencidos e não reclamados, podendo os Srs. mutuarios reformal-os ou resgatal-os até a hora de começar o leilão.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.2[illegible], Norte.

VENDE-SE

uma casa em Friburgo e uma fazenda em Cantagallo—C. Valle, em Friburgo.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de maio de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5
E
1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de maio de 1921

DIAS & MYSOÉS

14 Rua Barbara de Alvarenga 14

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

RECLAME
Sapatos Neolin
CASA CAVALIERE
R. 7 de Setembro, 48

25$

LAMPADAS
economicas
AEG

ELIXIR DE Inhame
Depura
Fortalece
Engorda

HAUPT & C

RIO-SÃO PEDRO, 50

LAMPADAS INCANDESCENTES
Marca "PHILIPS"
Arga e Meiowatt
110, 120 e 220 volts.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes
Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias

Cura: ANEMIA
CHLOROSE, DEBILIDADE

Venda por atacado: 13, Rue de Poissy, PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

60:000$000 = Bilhete inteiro 9$000

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 °/o EM PREMIOS

DEPOIS DE AMANHÃ

100:000$000

Inteiros, 30$000 | Decimos, 3$000
JOGAM SOMENTE 18.000 BILHETES

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

Depois de amanhã	TERÇA-FEIRA
15:000$	20:000$
Inteiro 1$600 -- Meio 800 réis	Inteiro 1$600 -- Meio 800 réis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO
TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1921

50:000$000 Inteiro...... 4$000 Quinto...... $800

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 - NITHEROY

LEILÃO DE PENHORES

CASA SILVA

Em 21 de maio de 1921

Jorge da Silva Oliveira

Beco do Rosario n. 11 e largo do Rosario n. 23

Tendo que se effectuar leilão de todos os penhores vencidos, previne-se aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até **a hora do leilão.**

ELIXIR DE Inhame
Depura
Fortalece
Engorda

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 -- Telephone 4218 C. -- Empreza PINFILDI

HOJE

Uma apotheose ao bello, ao sublime, ao inconcebivel

HOJE

DESVENDA-SE O MYSTERIO DA

BAILARINA INCOGNITA

Se ainda ha quem duvide do exito da arte do silencio, do gesto e da expressão, venha ver este film que sua alma vibrará deante da arte de

MAE MURRAY

A divinal belleza da tela, a mulher formosa, a actriz insigne

O mais assombroso requinte do luxo, arte e technica — As mais caras e luxuosas toilettes

UM ARGUMENTO ROMANTICO E SENTIMENTAL

GRANDE ORCHESTRA

com musica adequada, sob a direcção de Raul Pizzaroni

Por ser o film uma super producção extra especial da Paramount Artcraft Pictures, será exhibido a preços especiaes.

Estão suspensas as entradas de favor

SEGUNDA-FEIRA—**A força contra a verdade**, por **DORA GERBNER**. A SEGUIR — **J. WARREN KERRIGAN** em **Opportunidade de um homem** — **LEDA GYS** em **FRIQUET** — Films da exclusividade de PINFILDI.

CABARET-RESTAURANT DO

"CLUB DOS ZUAVOS"

24 — Rua Marangupe — 24

HOJE - Quarta-feira - HOJE

Salões completamente reformados com escolhido programma artistico

Importantes estréas de artistas completamente novas para esta capital, sob a direcção do cabaretier nacional JULIO MORAES

LA BELLA HESPERIA
Tonadillera hespanhola

ELVIRA ALGABENA
Cantora hispano-brasileira em "travesti"

LA CHOLITA
Coupletista hespanhola e poses suggestivas

LA BELLA MAGDA
Cançonetista franceza

LA FOLLETTE
Bailarina fantasista á transformação

HERMANAS MONTES
Duetistas internacionaes

Artistas contratados pela Agencia Artistica de "KOSMOPOL", de BRUNO MARCER.

Excellente orchestra sob a direcção do conhecido e popular maestro PICKMANN — Elegante e disciplinado corpo de baile dirigido pelo professor VICENTE FALCONI.

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE

CIRCO GONÇALVES

RUA HADDOCK LOBO
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA
Empreza Pedro Gonçalves

DÚDÚ

HOJE -:- HOJE

SUCCESSO DAS ESTRÉAS

Julio Temperani
(O rei do arame)

Unico que dá o salto mortal no arame, em toda a altura do circo — VERDADEIRO ARROJO!!!

GUILHERME and LEONARD
eximios acrobatas

Na segunda parte o magnifico drama em 2 actos

QUADRILHA DA MORTE

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ -- «Matinée» das escolas

SABBADO — A burleta TUDO DANSA

Camisas de cores e Pyjamas

A PREÇOS EXCEPCIONAES

O maior e mais variado sortimento da capital

As ultimas novidades, exclusivas da

CAMISARIA FRANCEZA

O mais importante estabelecimento de

Roupas brancas

para homens, senhoras, cama e mesa

A PREÇOS SEM CONCURRENCIA

CAMISARIA FRANCEZA

133 Avenida Rio Branco 133

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI — Temporada official de 1921

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

(Estréa na segunda quinzena de junho)

HOJE -- QUARTA-FEIRA

A'S 5 HORAS DA TARDE

encerra-se impreterivelmente o prazo de preferencia concedido aos Srs. assignantes do anno passado para renovar as suas localidades nos respectivos turnos. As localidades não retiradas neste prazo ficarão á disposição dos novos inscriptos.

A assignatura é dividida em dous turnos, em igualdade de condições, de 20 récitas cada um e com 20 operas differentes por cada turno.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Mr. Lucien Rozenberg

HOJE — QUARTA-FEIRA

A's 8 1/2 em ponto

5ª RÉCITA DO TURNO A

VERS L'AMOUR

Peça em 5 actos de **Léon Gandillot**

PREÇOS — Camarotes de 2ª, 40$; balcões A e B, 12$; balcões, outras filas 10$; galeria A e B, 5$; outras filas, 4$000.

Amanhã, quinta-feira — 3ª récita de assignatura do turno B

POLICHE

Preços — Frizas e camarotes, 90$; poltronas, 18$000; outras localidades, como acima.

Domingo, 22:--VESPERAL

POLTRONA, 12$000

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO PHENIX

Arrendatario: **DJALMA MOREIRA**

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

A comedia em 3 actos

O Sympathico Jeremias

Raphael, **LEOPOLDO FRÓES**

Amanhã — MIROSA.
Sexta-feira — A RAJADA.
A seguir — O ADMIRAVEL CRICHTON.

PALACIO THEATRO

Companhia **AURA ABRANCHES** de que faz parte a grande actriz **ADELINA ABRANCHES**

HOJE A's 8 3/4 **HOJE**

A peça em quatro actos

MÃE

Rosa.. **ADELINA ABRANCHES**

Amanhã — MÃE.
A seguir — **A CAMINHO DO SOL** e **REGRESSO** (Retour).

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Pinto & C., rua S. José 9-11.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas

Esperanza Iris

HOJE A's 8 3/4 **HOJE**

A opereta em tres actos

CONDE DE LUXEMBURGO

Toma parte **ESPERANZA IRIS**

Amanhã — Benefic. do **Centro Gallego** — **VALSA DE AMOR** e **EL ULTIMO CAPITULO.**

Dia 20 — Festa do barytono **Ramos EVA e intermedio.**

Preferencia aos assignantes até hoje ás 6 horas.

Dia 23 - Festival de **ESPERANZA IRIS** e despedida da companhia

AOS DOMINGOS, matinés em todos os theatros — Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

☞ **REPUBLICA — Dia 21 — Estréa da companhia Alexandre Azevedo — O COMEDIANTE.**

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

☞ AVISO

Continuando as enchentes e o exito cada vez maior da burleta

O Frade da Brahma

a Empreza resolveu manter esta peça em scena, commemorando o

1º MEIO CENTENARIO

da victoriosa peça na sexta-feira

Estréa do quadro novo — **O Casamento do Frade.**

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4
O FRADE DA BRAHMA
A seguir:
Coco de respeito

PATHÉ

Amanhã

A LOURA HEROINA DE INTREPIDA ENERGIA E DE FORMOSURA PEREGRINA

PEARL WHITE

representa, com toda a sinceridade do aprimorado talento, os seis actos Super-Standart Fox:

A MONTANHEZA

Uma lição de valentia entre o rude povo das alturas.

A evocação sincera de uma alma rebelde, repellindo as hypocrisias, e, finalmente, domada pelo amor.

PEARL WHITE, radiante na belleza agreste dos pincaros.

PEARL WHITE, multiplicando esforços num vasto incendio e na lucta contra a correnteza de caudaloso rio, forçará a admiração pela audacia, dedicação e pericia.

Seis actos, FOX, de technica e luxo inconfundiveis.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

A grande marca de luxo e arte, SELECT-PICTURES nos dará hoje pela ULTIMA VEZ, o trabalho de

MITCHEL LEWIS em

O ultimo de sua raça

Lindo romance em que se tem a impressão de um romance vivo, tal a arte desse grande interprete de todos os sentimentos humanos!

No programma, o ultimo numero-duplo do

Gaumont-Actualidades

AMANHÃ — Um novo trabalho da **World** — **SORTILEGIO**, pelos artistas JUNE ELVIDGE e FRANK MAYO.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris), — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

SUCCESSO DA ÉPOCA THEATRAL DE 1921

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Duas sessões

As representações (neste theatro) da afamada opereta em tres actos de Joseph Strauss

A PRIMAVERA

Clara, Laïs Areda
Landurin, Vicente Celestino

A acção passa-se parte em Paris e parte em Meudan.

Bailados — Effeitos de luz — Deslumbrante mise-en-scène.

LUXO — ARTE — ESPLENDOR

Em ensaios — **A PRINCEZA DO GRAMOPHONE.**

S' JOSE' — Companhia Nacional fundada em 4 de julho de 1911 — Direcção artistica de **ISIDRO NUNES** — Regente da orchestra: **BENTO MOSSURUNGA**

HOJE — *Tres sessões Tres* — *Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2* — **HOJE**

Grandioso festival artistico do actor ASDRUBAL MIRANDA

em homenagem á Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, sob o patrocinio de seu illustre presidente, Dr. PINTO DA ROCHA

A fantasia critica em dois actos

ADÃO E EVA

Na 1ª e 2ª sessões (2º acto da peça): A interressante menina CARMEM, Caruso bahiano, e o joven tenor ALEXANDRE PELLUCI

Na 3ª sessão: A querida actriz ABIGAIL MAIA e os festejados actores CARLOS TORRES e BRANDÃO SOBRINHO

CINEMA MODERNO -- **A SOBERANA DO MUNDO** (1ª época), em sete partes e **SEMANA MEESTER**

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, José d'Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

Réprise da linda opereta de J. PRAXEDES, musica de FELIPPE DUARTE

O Capitão Suzana

Brilhante desempenho de **Adelina Nobre**, Ermelinda Costa, Luiza de Oliveira, Pepa Ruiz, **Brandão Sobrinho**, José de Almeida, Isidoro Alacid, Arthur Castro, Ramos Junior, Albuquerque, etc.

Esplendida montagem
Magnificos scenarios

Sexta-feira, 20 — **O pé de anjo**, estréa de novos artistas — Em ensaios — **Agua no bico**, grande revista de RAUL & PRAXEDES.